

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO |

Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142

Director: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente:
HUGO PODDA

ANO 75

FUNDADA EM 1873

N. 77 — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de abril de 1950

Redator-Chefe:
VASCO DE CASTRO LIMA

João Neves apoiado pelo PSD paulista

REPERCUSSÃO EM TODO O ESTADO DO MOVIMENTO INICIADO PELA SEÇÃO GAÚCHA DO PARTIDO MAJORITÁRIO — DESEJAM TAMBÉM A RÁPIDA SOLUÇÃO DO PROBLEMA SUCESSÓRIO

S. PAULO, 4 (De Nilo Pereira, da Ríopress) — Vem tendo grande repercussão em todo o Estado, notadamente nas fileiras do PSD, o movimento iniciado pela seção gaúcha do Partido no sentido de ser lançada a candidatura do Sr. João Neves da Fontoura à presidência da República. Segundo informações colhidas pela reportagem o PSD paulista mostra-se inclinado a apoiar a Convenção Nacional a pretensão dos gaúchos, e está disposto a prestigiar o movimento encabeçado pela direção estadual do partido no Rio Grande do Sul, no sentido de ser escolhido logo o candidato, pois as proteções que o Conselho Nacional vem tomando em efetuar só tem servido para enfraquecer e desmoralizar o partido na opinião pública.

Os paulistas do PSD deverão entrar em entendimentos por estas dias com a seção estadual do partido gaúcho, a fim de concertarem um plano de ação conjunta capaz de não só fazer vingar a candidatura Neves da Fontoura, como também forçar o Conselho Nacional a entender de vez o problema sucessório, eliminando as proteções até aqui emanadas daquele organismo e que só tem prejudicado o Partido.

A aliança entre as duas direções estaduais acelerará, sem dúvida, o encaminhamento da questão sucessional no PSD, e ao que tudo indica, terá com que preponderar a corrente já bem forte que propugna pela candidatura do ex-Ministro das Relações Exteriores.

Modificações nos altos postos militares e navais espanhóis

Serão anunciadas por Franco depois da Páscoa

MADRID, 4 — (Por Editorial Knoblengh, do "International News Service") — Várias modificações nos altos postos militares e navais espanhóis, serão anunciadas por Franco, depois da Páscoa.

É possível que tais modificações venham coincidir com uma reorganização do Gabinete, que é esperada há muito tempo.

Uma das substituições mais importantes, será a seleção do substituto do General Miguel Ponte, Presidente da Suprema Corte da Justiça Militar.

O General Ponte atingiu a idade de reforma (68 anos), e como o homem mais velho de seu posto no Exército, tem ocupado o cargo de membro ex-officio do Conselho do Reino.

Sua reforma deixará o General José Henrique Vareja, atual Alto Comissário da Espanha, no Marrocos, como o decano dos oficiais ativos do Exército e sucederá a Ponte, como membro do Conselho.

Próximamente, afirmou-se que

Vareja, igualmente sucederá a Ponte, como Presidente da Suprema Corte.

Sabe-se, agora, que Vareja protestou, pelo que equivale à perda de graduação, acreditando-se que continue como Alto Comissário, ou receba outro posto importante, ou maior.

Afirma-se que o posto de Inspetor-Geral do Exército, que existiu durante a República, mas que foi abolido depois que Franco subiu ao poder, será provavelmente criado para Vareja.

Regressou o perito americano em assuntos russos

WASHINGTON 4 (INS) — O perito norte-americano em Assuntos Russos, Charles Bahlén, regressou a esta capital, procedente da Europa. Para realizar uma série de conferências no Departamento de Estado, com relação a participação dos Estados Unidos na Conferência dos Ministros do Exterior, em maio, em Londres.

Tito será derrubado

É o que prediz o Marechal russo Voroshilov

LONDRES, 4 (INS) — O Marechal russo Klement Voroshilov, hoje em Budapeste, que o Marechal Tito será derrubado.

Sua declaração foi feita em Budapeste, numa ocasião em que ele se posturava uma conferência militar dos Estados satélites da União Soviética.

Voroshilov, que se encontra em Budapeste, juntamente com os chefes políticos e militares dos vinte países para comemorar o Quinze Aniversário da "Libertação" da Hungria dos Nazistas, também declarou:

"Os planos dos imperialistas estão condenados ao fracasso. Todas as ameaças de bombas atômicas e de hidrogênio não nos impedirão de continuar a luta pela paz".

Após predizer a queda do Marechal Tito, Voroshilov afirmou que a Jugoslávia recuperará seu lugar "junto às democracias populares".

Acreditando que "as potências ocidentais estão enganadas, se julgarem que o povo jugoslavo as ajudará, ou que pode ser instigado à guerra contra a União Soviética".

Afirmou que "o povo jugoslavo sabe que seu posto está no campo da paz. A classe operária da Jugoslávia sem dúvida derrubará Tito e recuperará seu posto nas fileiras das democracias populares".

alguma, do Governo, que confirme a existência de tais objetos. Acrescentou que o Presidente não tem informações sobre a posse de tais objetos voadores de nenhum Governo estrangeiro.

Ross disse: "Se tais objetos existissem, como uma experiência secreta deste Governo o Presidente teria conhecimento do assunto".

Truman não tem conhecimento da experiência secreta dos "discos voadores"

BASE NAVAL DE KEY WEST,

4 — (INS) — A Casa Branca

negou hoje ter conhecimento de algo que se relacione com a existência dos denominados "discos voadores".

O Secretário de Imprensa Charles G. Ross, disse que o Presidente Truman não tem conhecimento de experiência secreta

Quando Moscou ordenar a invasão de Formosa

Os comunistas japoneses tentarão o fomento de distúrbios no Japão

TÓQUIO, 4 (Por Howard Handlman, do International News Service) — Altos oficiais do IG de MacArthur são da opinião de que os comunistas japoneses por ordem de Moscou, tentarão fomentar distúrbios no Japão quando os comunistas chineses invadirem a ilha de Formosa.

Tais oficiais acreditam que Moscou encomendou de tal maneira os comunistas japoneses a fim de conseguir por todos os meios possíveis que as forças americanas no Japão sejam impedidas de auxiliarem os nacionalistas em Formosa.

Um dos oficiais manifestou que possivelmente serão ordenadas greves nos portos, iguais as que se registraram na França a fim de prejudicar o envio de auxílio ao regime de Chiang Kai Chek.

Também se registrarão, no que se acreditam, greves nas estações de energia elétrica bem como terão início outras medidas para reduzir as possibilidades do Exército de ocupação americano de auxiliar os nacionalistas.

A coordenação das atividades dos comunistas no Japão com o iminente ataque a Formosa foi uma das tarefas que Moscou encomendou ao Partido Comunista Japonês.

Entre outras tarefas, figuram também as seguintes:

1 — Mobilização da Opinião Pública contra as prováveis exigências que farão os E. U. A. na conferência de paz e outras conferências.

Atualmente, o maior esforço dos comunistas japoneses consiste em dividir o povo e mobilizá-lo contra a retenção de bases militares americanas no Japão depois do tratado de paz.

Existem indícios de que tal esforço está tendo algum êxito. 2 — A preparação do "caos deliberado" mediante a colocação de comunistas leais nos

mais altos postos da indústria e do governo. 3 — Neutralização de elemen-

(Conclui na pág. 12)

O PRINCEPE NICOLAS

quer se por em contacto com os exilados rumenos

MADRID, 4 — (AMUNCO) — O Príncipe Nicolau de Rumania, que se encontra nesta Capital, manifestou à imprensa, que o motivo da sua viagem a Espanha, assim como a que realizará à França, Inglaterra e Itália, tem por objeto se por em contacto com os exilados rumenos e lhes dar a máxima ajuda moral e material. Referindo-se aos emigrados, manifestou que existem uns 20.000 distribuídos em diversas partes do Mundo. Negou que pensasse constituir um Governo rumeno no exílio, pois "as experiências da última guerra — disse — demonstram a ineficiência

desse governo". "Apesar das destruições materiais já conhecidas, os comunistas estão aniquilando a intelectualidade, pretendendo destruir a alma católica rumena. Cárceres e campos de concentração, estão repletos de cidadãos. Como em todas as partes por traz da "cortina de ferro". Acrescentou que em caso de ser restabelecida a normalidade no seu país, o Rei Miguel voltaria a ocupar o trono.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Faleceu o Senador Henrique Novais

Expressiva homenagem prestada, ontem, no Senado, ao representante capixaba — Interpretando os sentimentos daquela casa legislativa falou o Senador Santos Neves

Causou profundo pesar nas rodas políticas e na sociedade carioca, o falecimento antontem do Senador Henrique

Novais, representante do Espírito Santo na Câmara Alta da República. Expressivas foram as de-

monstrações de grande consternação pelo passamento de ilustre parlamentar entre as quais a homenagem que foi prestada à memória do extinto pelo Senado Federal, tendo sido designada para acompanhar o enterro uma comissão composta dos senadores Santos Neves, Ribeiro Gonçalves e Andrade Ramos.

Na sessão de ontem daquela Casa do Legislativo, o senador Santos Neves, companheiro de bancada do falecido parlamentar, interpretando o sentimento dos seus colegas, em sentida homenagem fez o necrológico do senador Henrique Novais pronunciando o seguinte discurso:

"Sr. Presidente do Senado bem pode compreender o aval

(Conclui na pág. 12)

O custo da vida em 34 países, inclusive cinco latino-americanos

LAKE SUCCESS, 4 — (INS)

— Em 34 países, inclusive cinco latino-americanos, aumentou o custo da vida durante os anos de 1948 e 1949. Assim acaba de informar hoje a Organização Internacional do Trabalho o seu relatório submetido às Nações Unidas.

Segundo a O. I. T. o custo da vida é hoje mais alto que há um ano atrás em 8 países europeus, inclusive a Austrália e Inglaterra, e os Países Escandinavos.

Também durante os anos de 1948 e 1949, registrou-se uma alta do custo de vida no Canadá, Chile, México, Peru, Brasil, Colômbia, Grécia, Espanha e Japão. Por outro lado baixaram os preços em 11 países: França, Suíça, Itália, Estados Unidos, Finlândia, Noruega e Dinamarca.

ÁGUA DO RIO CARIOCA PARA REGAR A ÁRVORE DA "FRATERNIDADE AMERICANA"

— Todos os anos e em vários países tem lugar, na data de 14 de abril, as comemorações do "Dia Pan-Americano", com a cooperação de numerosas instituições públicas e particulares. Em Cuba, por exemplo, entre as diversas cerimônias, destaca-se a de regar a árvore da "Fraternidade Americana" — um exemplar de Ceiba Petrona que foi plantada durante a Sexta Conferência Pan-Americana, em 1928, em terra trazida de todos os países do continente americano pelos seus respectivos delegados — com água igualmente mandada pelos nações do hemisfério. Assorido as à cerimônia deslece ano a empresa de transporte aéreo Braniff Airways deliberou mandar para Havana, frascos de água dos países servidos por suas aeronaves, cu seja, Brasil, Paraguai, Peru, Bolívia, Equador, Panamá e Estados Unidos. Da Capital brasileira, ponto terminal da linha tronco da Braniff, foi requisito pela aeronave "El Conquistador del Cielo" uma garrafa contendo água do Rio Carioca, o "sacralmente prestinada" Carioca, na palavra de Esmeralda Dória. Escolhendo o Carioca, a direção dessa empresa no Brasil aproveitou a oportunidade para difundir ainda mais a expressão que esse pequeno rio ostenta na história da cidade. Nascedo na Serra do Carioca, que fica no cordão central do Grande Maciço Ullano Andaraí, o Carioca, despenhando-se de uma altura de quase 800 metros, vai, com sua extensão de 4.300 metros, visitar os lagos dourados de Coque Velho, Laranjeiras e Café, para depois descer na Praia da Glória. Porém o ponto culminante de sua influência é que, em tempos idos, o grande contingente das águas do Carioca alagava-se no reservatório existente no fim da antiga Rua do Amparo e vinha alimentando o charniz do Campo de Santo Antônio — o atual Largo da Carioca — e dar de beber aos habitantes da cidade os quais não só aproveitavam a água para beber como também a usavam para regar a árvore da "Fraternidade Americana".



Defesa dos grãos armazenados

ENORMES OS PREJUÍZOS CAUSADOS PELOS ROEDORES, INSETOS E FUNGOS — UMA REUNIÃO DE TÉCNICOS PARA DEBATER O ASSUNTO

As perdas mundiais de grãos armazenados, causadas pelos roedores, insetos e fungos, são estimadas em cerca de dez por cento do total da colheita de um ano ou da quantidade anualmente lançada no comércio mundial.

Levando em conta a importância do problema, encontra-se, desde agosto do ano passado, em Costa Rica, um entomologista da FAO, que ali estuda, em cooperação com os técnicos do governo, no de referido país, os meios de controle da infestação do grão armazenado, protegendo-o contra ratos, insetos e fungos.

Oferecendo esse país as condições favoráveis para operações sanitárias de armazenamento, devido ao progresso conseguido por seus técnicos nesse setor, o representante da FAO obteve excelentes resultados com as experiências que, então, levou a efeito, visando a solução do problema. Em consequência, os métodos a serem adotados para a proteção

dos grãos armazenados nas Américas da Norte, Central e do Sul serão examinados em uma reunião demonstrativa, planejada pela Organização de Alimentação e Agricultura da FAO e que será realizada em Costa Rica, sob os auspícios do governo desse país, de 17 a 28 do corrente mês.

Para esse fim, a organização em apreço convidou os governos associados a enviarem delegados especializados nos métodos de armazenamento dos grãos e também funcionários com prática no controle de infestação dos grãos armazenados. Entre os países convidados figuram o Brasil, Canadá, Estados Unidos da América do Norte, Países Baixos, Chile, França, Haiti, Bolívia, Colômbia, Cuba, República Dominicana, Equador, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Foram também convidadas diversas organizações particulares interessadas no assunto.

Edição especial de GAZETA DE NOTÍCIAS dedicada ao Estado de Minas Gerais

Sairá no dia 1.º de maio e será um depoimento vivo e flagrante do progresso do grande Estado montanhês — Economia, comércio, indústria, artes, literatura, tudo será focalizado em amplas reportagens, a cargo do nosso companheiro de redação, Sr. José Vitorino de Lima

Minas Gerais, pela sua expressão na vida política, econômica, comercial, industrial e literária do Brasil, é um dos Estados de maior capacidade progressista, tendo se colocado sempre na vanguarda das forças construtoras da grandeza da nossa Pátria, em todas as esferas de atividade humana. Desde os tempos do Primeiro e Segundo Impérios, até à República, sua contribuição, a esse respeito, tem sido sobremaneira valiosa. Sua posição afirmou-se no primado das ideias, do idealismo liberal, do trabalho agrícola, no cultivo dos campos, na luta pela criação intensiva das riquezas pastoris e industriais, no empenho de bastar-se a si mesmo, mediante o aproveitamento gradativo dos seus recursos naturais que são admiráveis. Minas depois do fascínio clássico pelos proveitos da mineração, lavrou o seu uberrimo solo, constituiu os seus rebanhos, organizou o progresso, o atual patrimônio de sua prosperidade sólida e basilar. Foi berço de uma escola literária, a chamada escola mineira, com Thomaz Antonio Gonzaga, Alvaranga e Claudio Manuel da Costa. Em Minas Gerais, nasceu o conjurado Tiradentes, o legendário protomartir da Independência e da República. Cenário de estadistas, Minas deu-nos João Pinheiro, Afonso Pena, Francisco Sales, Delfim Moreira, Olegário Maciel e outros brilhantes valores que honram a história política do Brasil.

Com o propósito de focalizar o nível de evolução a que atingiu, na atualidade, o grande Estado montanhês, "Gazeta de Notícias" publicará, no dia 1.º de maio do corrente ano, um número especial dedicado a Minas Gerais. Será um depoimento vivo e palpante de todas as atividades re-

gionais da terra mineira, no campo econômico, comercial, industrial, administrativo, nos setores intelectuais e artísticos, na sua literatura contemporânea. Minas é um museu dos mais interessantes. Basta evocar as obras de decoração de suas igrejas, a arte inimitável desse escultor genial que foi o Aleijadinho.

Belo Horizonte e Juiz de Fora, as duas belas cidades de Minas, uma, a esplendorosa metrópole com as modernas avenidas arborizadas, outra, o empório industrial do Estado, com as suas fabricas e tecelagens magníficas, serão retratadas no seu movimento, nas suas fontes de produção, nas suas atividades mercantis, nas suas criações de inteligência e de espírito, na capacidade dos seus administradores.

O Triângulo Mineiro e outras zonas caracterizadas da pecuária, os centros propulsores da indústria, servirão de motivo para as reportagens da nossa edição especial, com também a vida e a organização sindical, os panoramas de fraternidade e de coesão proletária na terra de Tiradentes.

José Vitorino de Lima, nosso prezado companheiro, jornalista experiente, que orientou, com eficiência e brilho, a edição especial deste matutino dedicado ao Estado de Pernambuco, tendo merecido referências elogiosas do governador Elói de Almeida, em telegrama de agradecimento a este jornal, vai ser o encarregado dessa importante tarefa, em honra a Minas Gerais.

José Vitorino de Lima, que seguirá nos primeiros dias deste mês para Belo Horizonte e Juiz de Fora, certamente, no cumprimento dessa missão, terá o êxito brilhante que sempre teve, para maior relevo do seu renome profissional.

Incompetente para homologar o acórdão

Volta o dissídio dos bancários ao T. S. T.

O Tribunal Regional do Trabalho julgou-se ontem incompetente para homologar o acordo para aumento de salário, assinado entre bancários e bancárias, empregados num processo de dissídio coletivo. Por três votos contra dois, entendeu o TRT que o Tribunal Superior do Trabalho, que tomou a iniciativa de conciliação, compete fazer a homologação. O processo será provavelmente enviado à presidência do Tribunal Superior do Trabalho, a fim de que este tome conhecimento da sentença e dê-lhe o devido cumprimento.

Pastas Militares

MARINHA

O Almirante Antonio Guebara, diretor de Hidrografia e Navegação, recomenda aos senhores comandantes de navios, corpos e diretores de estabelecimentos e repartições da Marinha, comunicarem, por via rádio, àquela Diretoria, até o dia 5 e 23 de cada mês, não siverem recebido os folhetos de "avisos aos navegantes" da segunda e primeira quinzena respectivamente.

Foram inspeccionados de guerra e julgados aptos para promoção, os Capitães de Fragata Armando Barroso Studart, Eurico Henrique D'Arcechy e Manoel Pinto Siqueira e os Capitães de Corveta Mário Cavalcanti de Albuquerque, Otávio de Sá Barp, Hugo Pereira Guimarães, Capitão Tenente Gilberto Magni, Sacramento e os Tenentes Murilo Souto Major de Castro e Carlos Joaquim Magalhães.

O Ministro concedeu uma licença ao Capitão Tenente Alvaro Calbeiro e sessenta dias, em protelação, ao Capitão Tenente médico Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira, podendo amparar-se onde melhor lhes convier.

Por haverem sido considerados desertores, foram excluídos do serviço ativo da Armada, os seguintes marinheiros: Euclides Freire de Oliveira, Ernani Fontenelle Viçente e Francisco Chaves Junior.

O diretor geral do pessoal determinou os requerimentos do Cesar Coutinho Costa, Edilberto Silva Araújo, Edinaldo Pontaleão e Indelmir de Azevedo, de Haroldo Ramos e José Julio de Souza Gomes Galvão.

Apresentou-se ao Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, por ter sido promovido o Vice-Almirante Salatiel Coelho, chefe do Estado Maior das Forças Armadas.

AERONÁUTICA

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica realizou-se a cerimônia de abertura dos cursos que ali funcionarão. Assistiram à solenidade o General Salvador Cesar Ojeda, chefe do Estado Maior do Exército; Almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada; Major Brigadeiro Adjaimir Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Almirante Altino Monteiro Achi, comandante da Escola de Guerra Naval; Brigadeiro Armando de Souza, e Melo Araribá, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; Coronel Avastier Nelson Freire, Lavonere Wanderley, diretor de Ensino da ECEM; AR e muitos outros oficiais superiores, instrutores e alunos.

Para tratar de assunto de seu interesse, está sendo chamado à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, instalada no edifício do Ministério, à Av. Marechal Câmara 233, o Sr. Nelson Marques Vaz.

Oltivaram autorização para irem aos Estados Unidos da América, em gozo de férias regulamentares, o 2.º Tenente controlador de voo da reserva conv. Paulo Renor Silva, da Base Aérea de Natal e me gozo de licença especial o sub-

oficial José Faria dos Santos, do O. G. 4.ª Zona Aérea.

A Diretoria de Aeronáutica Civil suspendeu do voo, por motivo de acidente, as aeronaves com as seguintes características: P.P., G.D.V., tipo CAPA, nº de série 765, de propriedade do Aero Clube de Ponta Porã; P.P.D.YZ, tipo CMSNA 140-A, nº de série 15-289, de propriedade do Sr. João Portes Neto; P.P.D.CP, tipo Fitchajid P-24, nº de série 11-46350, de propriedade do Sr. Custódio dos Santos Caldeira e P.P.RBA, tipo Aeronca, nº de série 0-54-B, de propriedade do Aero Clube de Santa Catarina.

GUERRA

O Presidente da República assinou, ontem, decreto na pasta da Guerra promovendo a General de Brigada os Coronéis de Artilharia Felix do Azevedo Brilhante e o 1.º Infanteria Nelson de Melo. A presente promoção recaiu em dois brilhantes oficiais do nosso Exército. Ambos com um passado de raptos de serviços incansáveis prestados ao país e em particular às forças armadas do país. Logo que foi conhecida a promoção os novos Generais foram alvo das maiores demonstrações de apreço da parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas.

O Secretário Geral declarou, por ordem do Ministro da Guerra, o expediente no Ministério da Guerra será considerado ponto facultativo nos dias 6 e 7 do corrente mês.

O Coronel comandante da Escola de Paraquedistas avisou aos membros de Infantaria e Artilharia e aos sargentos de todas as armas que o prazo para entrega de requerimentos para o Curso Básico de Malo, termina no dia 10 do corrente.

A E. C. M. G. designou o 5.º uniforme para os dias 6, 7 e 8 do corrente.

Pelo Presidente da República foi nomeado o General de Divisão Anor Teixeira dos Santos, para o cargo de comandante da Zona Militar do Centro, em substituição ao seu colega, General de Divisão Odilo Denys, que foi nomeado e empossado no cargo de chefe do Departamento Geral de Administração do Exército.

Realizou-se hoje às 17 horas, no salão "Marechal Floriano" uma Conferência do engenheiro Dr. Rodrigues Monteiro sob o nome "Energia". A Diretoria do Clube convidou as altas autoridades militares e civis, os membros do Congresso Nacional, os associados e suas famílias, a imprensa e as pessoas interessadas no problema, assunto a ser abordado sob o aspecto técnico da reconhecida competência profissional.

II Congresso Brasileiro de Homeopatia

Com a presença de delegados médicos homeopatas, realizou-se mais uma sessão preparatória do II Congresso Brasileiro de Homeopatia. A reunião foi presidida pelo major Amaro de Aguiar e secretariada pelo Dr. Walter Soares da Cunha. De ordem do dia constaram as seguintes matérias: a) — curso post-graduação de homeopatia; b) — fixação da data da realização do Congresso entre 7 e 18 de junho do corrente ano; c) — designação do local; d) — comunicação sobre o falecimento do Dr. Gatofredo L. Jones, da Argentina; e) — leitura da carta da adesão do prof. Nogueira da Silva; f) — oferecimento do Dr. Nery Gonçalves sobre a extinção de filiais a respeito da homeopatia; e outros assuntos de ordem administrativa do II Congresso Brasileiro de Homeopatia. Foram tomadas outras deliberações, inclusive a realização de trabalhos de observação estrangeiros, constituindo-se uma comissão para tratar do assunto. A 3.ª reunião do II Congresso será marcada para às 20.30 horas, no dia 18 do corrente, à rua 7 de Setembro, nº 112, 1.º andar.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Pastas Cívicas

AGRICULTURA

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado de Pernambuco produziu, em 1948, o total de 980.057 quilos de pescoço, no valor de Cr\$ 6.119.917,00.

Já se encontram em pleno funcionamento os serviços de monta dos Postos Agro-Pecuários gaúchos de Canagüa, na zona Sul do Estado, e Santiago, no centro, que utilizam produtores de criação da Fazenda Experimental de Bagé, onde o Ministério da Agricultura possui plantéis de raças finas bovina, equina e ovina, além de

animais de pequeno porte. O município de Canagüa, antiga região agro-pastoril, estava desde alguns anos em decadência, reclamando melhoramento. Nela existem cerca de 200.000 cabeças de gado bovino de instigação a herd e emphyz no de mestiagem Zebu-Herdford. Deven-Durham-erlô, cujos proprietários estão procurando constantemente o Posto, que, no ano passado, forneceu aos mesmos mais de 800 coberturas. O P. A. P. de Santiago fica numa zona tipicamente pastoril, de terras especiais em carne o que levou o Ministério a proveito de produtores capazes de atenderem os fazendeiros necessitados de sangue novo para os seus rebanhos.

TRABALHO

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros, (Cabeleiros e Similares) do Rio de Janeiro, ao se inteirar, através de noticiário da imprensa, da realização de um Congresso de Empregados e Empregadores de Institutos de Beleza, efetuado nesta Capital, torna publico o seu completo alheamento a esse pseudo conclave, no qual estiveram ausentes os verdadeiros órgãos que representam legalmente a classe e ainda, porque seus organizadores procuraram estabelecer numa nova coletividade, distinção e deferência na sua categoria profissional.

Homenagem ao Deputado Bias Fortes

Hoje, às 12 horas, na residência do diretor da sucursal do "Estado de Minas", nas Laranjeiras, será lugar uma folheta oferecida ao Deputado Bias Fortes por um grupo de jornalistas seus amigos, em regozijo à passagem do seu aniversário natalício, transcorrido da segunda-feira última, on9kh.

Desejam comerciar com firmas brasileiras

A Agência Comercial do Brasil em Montevideo, Uruguai, comunicou ontem ao Departamento Nacional de Indústria e Comércio que as firmas abaixo estão interessadas em entrar em contato com o nosso comércio: Desejam importar: — Bulhões de vidro para lâmpadas incandescentes e tubos de vidro para luz fluorescente — E. U. N. S. A. — Fábrica Uruguia de Neumáticos, Cmbino Corrales 3076, Montevideo. — Cupta — Eclair Arnaud, Hotel Miramonte, Montevideo. — Café e Pa de carnaúba, Arroz, Selo e Glaxo Anual José Meila, Calle Certito 635, Esq. 2.ª Torre, Al. Mercedes, Montevideo. — Desejam exportar: Tipas — Atlante Casing Co., Calle Soriano 788, Montevideo. — Botões de nácar, Oso e Chirre — Andrés Zelawski, Calle J. M. Blanes, 931, Casilla de Correo 854, Teleg. Zula. — Montevideo. Desejam representar firmas brasileiras: — A firma Luis Alberto Silva, Calle José L. Terra 2526-Bis, Montevideo, deseja representar fabricas de tornos mecânicos, máquinas operatrizes, m. geral, pressos, tubos, parafusos.

Cursos culturais

Na Associação dos Suboficiais da Armada

Acham-se abertas na Secretaria da Associação dos Sub-Oficiais da Armada, as inscrições para matrícula nos Cursos da Divisão Cultural do DCR. Funcionário na sede social nos dias e horas abaixo indicados os cursos mencionados a seguir: Matemática, segunda e terça, de 17.10 às 19.00 horas; Inglês, segunda e quarta, de 18.10 às 19.00 horas; Francês, terça e quinta, de 18.10 às 19.00 horas; Português, quarta e quinta, de 17.10 às 18.00 horas.

Os cursos de Português e Matemática terão por principal objetivo o de habilitar os suboficiais a sargento a prestação dos

exames regulamentares, a que terão de submeter-se, na Marinha. Nesses cursos, não será permitida a inscrição de pessoas de família dos filiados ao DCR, atendendo à sua finalidade precípua. O Curso de Inglês constará de duas turmas: Turma "A" — Principiantes; Turma "B" — Avançados. Haverá apenas uma turma, de cada uma das matérias de Português, Matemática e Francês. Informações sobre os programas dos cursos anunciados aqui, bem como quaisquer outras relativas ao assunto, poderão ser obtidas na Secretaria da ASOA, nos dias úteis, exceto aos sábados, de 12 às 18 horas.

Orientando as donas de casas nas fazendas

A CONSERVAÇÃO DOS PRODUTOS E A FABRICAÇÃO DE SUCOS

A totalidade das donas de casa, nas fazendas dos Estados Unidos, aproveita todos os produtos cultivados a que sobram do consumo ou exportação. Aplicando essas conhecimentos sobre indústrias rurais caseiras, preparam e vendem a primeira produção pela agricultura de modo a que a conservação por longo período do produto

por tempo ainda maior, além de com ela fabricar licores, jeringas, vinagres, picles, queijos, etc.

A fim de orientar as donas de casa, nas fazendas, o Serviço de Informação Agrícola tem sempre à disposição das interessadas publicações especializadas que ensinam modernos processos de conservação dos produtos, bem como

a fabricação de licores, geleias, sucos e xaropes de frutas, doces, frutos secos e cristalizados, massa de tomates, molhos, picles, linguiças, vinagres, queijos, etc., e seus técnicos atendem a qualquer consulta sobre esse e outros assuntos. (Serviço de Informação Agrícola — Ministério da Agricultura — Praça da Misericórdia, 4.ª — Rio).

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO

Diretor — Presidente

EDRO BAPTISTA MARTINS

Diretor — Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA

Assistente Técnico

HUGO PODDA

Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA

Redator — Chefe

NORMAND DE SA

Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria 42-4213

Gerência 42-3508

Publicidade 33-3778

Redação 42-4884

Editor-Chefe 42-4885

Esporte e Polícia 42-4884

Ofícios 42-3629

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00

6 meses Cr\$ 70,00

Via aérea Cr\$ 240,00

M.º avulso Cr\$ 0,50

M.º encadernado Cr\$ 1,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILSON BALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel, Praça Júlio de Mesquita, 100, apartamento 31.

Dr. Ruy Pereira de Silva

EM RECIFE

Oficina de Morais

Corredor do Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, exceto a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

Um exemplo digno de ser seguido

Os nossos leitores já devem ter notado que nos comentários que seguidamente publicamos, fazemos sempre referência às "Recomendações" da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada em Araxá, em 1949. Assim procedemos, porque sentimos a sua atualidade em face dos problemas que afligem o Brasil. Dizemos "atualidade", porque tais problemas, em suas linhas gerais, não têm sofrido modificações. Apenas, com o correr dos anos e com a ausência de providências que lhes tragam soluções práticas, vêm se agravando continuamente. Quando, no meio de tantas trevas, conseguimos divisar uma pequena luz, procuramos sempre chamar a atenção de todos para ela, na esperança de que assim possa se multiplicar, para, pouco e pouco, ir se desvanecendo a escuridão que vem encobrindo o futuro de nossa terra.

Agora mesmo, em uma pequena nota fornecida pelo Ministério da Agricultura, divisamos uma dessas luzes. Diz a referida nota, que o Sr. Ministro Daniel de Carvalho recebeu uma comunicação do Prefeito de S. Simão, em Minas Gerais, participando haver sido instalado naquele Município, um "Serviço de Assistência Médica Urbana e Rural", que prestará assistência médica gratuita à população urbana indigente e, de modo especial, à população rural do referido Município, dispondo de uma ambulância que percorrerá as fazendas e outras comunidades rurais, etc. Digam agora os nossos leitores, se isto é, ou não, uma luz a brilhar, quando todos nós sabemos que as nossas populações rurais vivem na mais completa "escuridão sanitária". Esta é uma expressão um tanto esquisita, não há dúvida, mas traduz bem a realidade dos fatos.

Linhas acima mencionamos as "Recomendações de Araxá". Vejamos, pois, o que aconselham elas para a solução dessa problema vital para os que vivem no campo:

HIGIENE

A II Conferência Nacional das Classes Produtoras, considerando:

— que, para a radicação do homem à terra e maior eficiência do trabalhador rural, muito concorrem as condições de higiene no ambiente em que vive;

RECOMENDA:

- 1 — a criação de legislação municipal, tendo em vista aplicar na assistência higiênica e sanitária ao meio rural a arrecadação fornecida pelo Governo da União, de acordo com o art. 15, § 4 da Constituição Federal;
- 2 — a mais estreita colaboração possível entre os centros de saúde e os poderes municipais, na obra de assistência sanitária, médica e farmacêutica ao meio rural;
- 3 — a ampliação do Serviço Nacional de Malária e outros, a fim de que possam atender às necessidades do meio rural em todos os Estados.

Ai estão, com toda clareza, traçadas as linhas mestras para a solução do problema. Os que as forem aplicar na prática, apenas terão que traçar os detalhes. E foi isto justamente o que fez o digno Prefeito de S. Simão. Que o seu exemplo seja um incentivo para outros, a fim de que, seguindo-o, contribuam com a sua parte para a elevação do nível de vida sanitário daqueles que, em seus municípios, ajudam a construir a grandeza do Brasil.

E, ao terminarmos este breve comentário, nos congratulamos com o Prefeito de S. Simão pela meritória obra que iniciou, e que, mercê de Deus, esperamos possa levar a bom termo.

Triticultura

ANALISANDO a produção do trigo no País, a recente Mensagem Presidencial aliada dados que demonstram o esforço da atual administração em resolver um dos mais graves problemas do abastecimento interno.

A triticultura — relata a Mensagem — tem sido atacada por vários ângulos, tais como: remuneração adequada do trabalho do homem do campo; orientação técnica fornecida pelos órgãos competentes do Ministério, através dos postos agropecuários distribuídos em escala crescente de sementes selecionadas nos lavadores; auxílio à mecanização da lavoura, construção de silos e armazéns coletores nas regiões produtoras e até mesmo garantia de escoamento normal da produção, graças à articulação do Ministério da Agricultura com as estradas de ferro dessas regiões. Quanto à mecanização — acrescenta — intensificaram-se grandemente os trabalhos em 1948 e 1949, tendo sido entregues à lavoura de trigo Cr\$ 30.000.000,00

em máquinas agrícolas. Ainda nos dois últimos anos, encaminharam-se para essas atividades 301 tratores e seus implementos, 603 semeadoras, 305 ceifadeiras e 549 trilhadeiras, inclusive 40 combinados, além de outras máquinas leves. Para se avaliar o que representa esse maquinário, basta anotar que, na pequena parte reservada aos trabalhos da Ministério da Agricultura, foi permitido elevar a colheita diária da Divisão do Fomento de 18.560 sacos, em 1947, para 65.260, em 1949. Além disso, foram instalados nos Estados sulinos 40 silos metálicos, de 60 toneladas cada um. Paralelamente, nas zonas de triticultura providenciaram-se a instalação de 55 postos agropecuários. No Rio Grande do Sul foram localizados 4 armazéns coletores de trigo, com a capacidade de 90.000 sacos cada um. Para essas realizações empenhou o Governo a importância de Cr\$ 59.904.000,00, aplicados através do Ministério da Agricultura. Desse modo, levantou-se a produção de trigo de 170.586 toneladas, em 1944, para 405.135 em 1948, sendo estimada em 500.000 toneladas a produção de 1949.

Observações econômicas

U M exame cuidadoso das "oportunidades comerciais" habitualmente encaminhadas aos órgãos competentes, no Brasil, pelos escritórios comerciais no exterior, do interesse pertencente à importação de produtos brasileiros, permite uma análise daquilo que diversos mercados desejariam comprar de nós. O que se deve assinalar em primeiro plano é que as mercadorias assim solicitadas não são, salvo exceções, aquelas que tradicionalmente fornecemos. Em sua larga maioria se inscrevem mais entre os chamados produtos tropicais.

Em matéria de política comercial reconhecemos, claramente, que temos feito muito pouco no sentido de ampliarmos a lista de fornecimentos e isto se dá por diversas razões, sendo que uma das mais importantes é a relativa à ausência de produção regular, com produtos caracteristicamente definidos. Outra dificuldade, esta ligada muito ao momento atual, é a que procede da maneira ou da fórmula de pagamento: desejamos sempre negociar em dólar; são muito limitados os interesses em moedas de curso limitado ou mesmo não conversíveis e as operações limitadas ao princípio bilateral, o que cria restrições bem ponderáveis.

Além destas razões, há muitas outras; as citadas, são razões nossas; há também as que procedem dos interessados importadores e, dentre estas, há uma que supre todas: é o desconhecimento das condições do mercado brasileiro.

O diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York tem sido um dos homens mais esclarecidos, no sentido não somente de demonstrar aos importadores norte-americanos as nossas possibilidades, como também no sentido de alertar a nós mesmos quanto ao campo de negócios em que poderíamos nos desenvolver. Em função desta sua maneira de compreender, esteve recentemente no Brasil, a fim de visitar os mais diversos centros econômicos, realizando palestras elucidativas e explicando os serviços que podem ser prestados pelo Escritório sob sua direção e, mais ainda, dando uma medida das exigências e das condições sob que trabalha o mercado norte-americano.

Há de nossa parte, por exemplo, a suposição de que somente estamos em condições de exportar matérias-primas e gêneros alimentícios, convencidos de que nos achamos de nossa condição de país economicamente colonial. Esta, porém, não é a realidade. Poderemos participar do suprimento do mercado dos Estados Unidos com artigos manufaturados; o essencial, porém, é que tornemos os nossos produtos conhecidos dos compradores norte-americanos, que abordemos os importadores, ouçamos a sua palavra quanto às preferências e nos apresentemos para concorrer.

Semelhante concorrência deverá se processar atendendo tanto a qualidade, como a quantidade e o preço. A nossa concepção de lucro deve para tanto se condicionar, sobretudo assentando base em mais estáveis de negócio.

Mas no próprio seio das matérias primas muito há que fazer ainda. Revendo alguns dos últimos boletins do Escritório de Nova York, encontramos uma série de artigos solicitados, muitos deles de pequena exploração no Brasil, como é o caso do óleo de sementes de girassol, outros que durante a guerra, considerados de interesse estratégico, tiveram os seus negócios rapidamente elevados mas que, com a paz, declinaram, impondo uma limitação na produção, como acontece à mica e ao cristal de rocha, ao linho de algodão, aos refugos de algodão. Sementes de gergelim, conchas marinhas, cera de abelhas, são alguns artigos de pequena produção que poderiam encontrar fácil colocação nos mercados internacionais. As oleaginosas e os respectivos óleos são objeto de solicitações constantes.

A escassez mundial do café

O PREÇO do café tem se mantido firme no mercado de Nova York há cerca de um mês. O atacadista norte-americano, que podia comprar uma libra de café de Santos por cerca de 20 centavos, em setembro, tinha de pagar quase 30 centavos, no fim de outubro e cerca de 55 centavos a partir do meio de novembro. Várias razões tem sido apresentadas para essa grande elevação, sendo as principais o aumento da procura nos Estados Unidos e a pequena produção brasileira. Um interessante estudo da situação cafeeira, publicado pelo "Foreign Commerce Weekly", revista comercial do governo americano, salienta que, uma vez que o governo brasileiro não possui, virtualmente, estoques excedentes, o mercado está muito inconstante e reage agudamente às notícias sobre a produção e distribuição do café. As informações sobre grande seca no Brasil, juntamente com as de que o transporte do café para os portos se fazia mais vagarosamente que nos últimos anos provocaram a elevação de preços.

Sejam quais forem as razões, parece que o Brasil tem assegurado um bom mercado durante alguns anos. A produção brasileira de 1949-1950 é calculada apenas em 14.400.000 sacas, em comparação com uma média de 22.500.000 sacas no decênio 1930-1940. Calcula-se que, entre 1934 e 1946, o número de cafeteiros caiu de três bilhões para 2.100.000.000. Há pouca possibilidade de qualquer aumento imediato de importância na produção. O cafeeiro leva de cinco a sete anos para começar a produzir comercialmente, e, segundo as informações, o número de árvores continua caindo. Apesar da produção africana ter tido um aumento de cerca de 65 por cento sobre o nível de antes da guerra, a produção mundial ainda é muito menor que a de antes da guerra.

Além disso, os Estados Unidos, que absorvem de 65 a 75 por cento das exportações mundiais de café, continuam a aumentar sua procura do produto. Antes da guerra, os norte-americanos compravam por ano cerca de 14.400.000 de sacas, mas, a partir de 1944, a média tem sido de mais de 19 milhões de sacas. Em 1948, o consumo de café "per capita", nos Estados Unidos, foi de 19 libras, em comparação com 14 libras antes da guerra. Resta saber se os norte-americanos continuarão a consumir tanto café mesmo com a elevação de preços. O artigo de "Foreign Commerce Weekly" acha que sim, salientando que a elevação de preço ocorrida entre 1946 e 1949 não afetou o consumo. Nos círculos comerciais de Londres, porém, afirma-se que já há indícios em sentido contrário.

mamona e oleica por excelência, o mesmo acontecendo às cereais — carnaúba, ouricuri e outras. Alguns outros produtos solicitados, são daqueles que estão atravessando momentos de crise, como é o caso do cacau e da manteiga de cacau. Minérios metálicos e não metálicos, madeiras para usos específicos (há um interessado na compra de madeira para confecção de arcos de violino), são objetos de frequente interesse.

Deve-se ter em boa conta o serviço de oportunidades comerciais pois, pela diversidade dos artigos de procura, poderemos aferir novas possibilidades para o comércio exportador, o que é de valia sobretudo neste momento, quando lutamos com as restrições comerciais de toda sorte e mais a escassez de exportações tradicionais de nossa economia.

Caleidoscópio

CONTINUA sem solução a questão belga. Diz-se que as correntes que se entrecrocavam queriam solucionar a crise através do cansaço, pelo recuo de uma ou outra. A única pessoa que poderia superar todas as dificuldades, parece não o desejar fazer, é precisamente o Rei Leopoldo. Mantém este o firme propósito de voltar: conferência com políticos, líderes de vários grupos, e no fim, os gabinetes se dissolvem mais rapidamente do que se formam. A insistência de Leopoldo parece ocultar um ponto de vista e uma direção política, muito de aspecto pessoal, e sobretudo com ângulos morais inatendíveis. É claro que Leopoldo não se sentirá com forças para bem governar, se o Parlamento lhe for sucessivamente adverso. A fraca minoria que conquistou, no Parlamento serlehiense uma carga, pois não romperá caminho para seus objetivos. Hoje, diante de seu ponto de vista, parece certo que Leopoldo voltará, mas por muito pouco tempo. Somente para não interromper o princípio dinástico e facilitar a sua sucessão. Aguardemos, e oxalá, não nos enganemos.

Marshall está contante no programa de recuperação europeia como o melhor caminho para a vitória do mundo livre, e a manutenção da paz. Não resta dúvida que a estrada da recuperação é a melhor e a mais segura, tendo em vista que o bolchevismo luta em favor da miséria, para de lá se servir e expandir-se. Combata-se, pois, como fazem as Democracias, é obter duplo resultado e consolidar a paz entre os povos.

Continua agitada a política grega. Seria bom que os partidos helênicos não criassem novas condições favoráveis a uma agitação bolchevista, pois a Rússia através de alguns satélites, espera o momento para incendiar a Grécia. Cabe ao Rei superar a situação, se os líderes partidários não o conseguem.

Uma informação de Nova York diz que há na América Latina, trezentos mil agentes bolchevistas em atividade, estando no Brasil o maior número. As nações sul-americanas sabem da espionagem agitada dessa camarilha vermelha, e antes que esses espíes possam se mexer, cortá-los nos ares e as oportunidades. De resto, a reação democrática dos sul-americanos não deixa dúvidas de que expulsaremos esses espíes desta parte do mundo.

Byrd afirma que é loucura confiar nos bolchevistas. Dizemos nós: não é loucura, é suicídio.

Investimentos americanos no exterior

SEGUNDO as estimativas divulgadas recentemente pelo Departamento do Comércio de Washington, os investimentos particulares norte-americanos no exterior atingiu a US\$15.300.000.000 no início de 1949, aumentando, presentemente, ao ritmo de \$1.000.000.000 por ano. Calcula-se que, do total acima referido, \$11.400.000.000 correspondem a "investimentos diretos" — operação no exterior, por firmas ianques, por intermédio de suas agências ou companhias subsidiárias. No ano passado, a renda oriunda dos investimentos diretos foi superior a 15 %, proporcionando um retorno de \$1.522.000.000, com exclusão dos impostos cobrados no exterior, relativos a investimentos, avaliados em \$10.000.000.000 no final de 1947.

O retorno de capital das indústrias ianques responsáveis pelos maiores investimentos diretos oscila de 2,4 % — empresas de utilidade pública — a 25,6 % — exploração do petróleo. Os investimentos diretos relativos à indústria manufatureira no exterior proporcionaram um retorno de 17,6 %, os relativos à distribuição renderam 14,7 %, à agricultura 11,9 % e à indústria mineira e de funções, 10,6 %. Os títulos estrangeiros, entretanto, "proporcionaram retornos relativamente baixos", cerca de 3 % do valor por (ou) 8 % do valor no mercado) para os títulos estrangeiros emitidos nos Estados Unidos e pagáveis em dólares. Tais cifras contrastam com o que se verificou no período de 1919 a 1940 quando, segundo o Departamento do Comércio, os investimentos norte-americanos sofreram uma perda líquida de \$3.600.000.000 sobre os investimentos (títulos) diretos e de portfólio combinados.

O aumento anual de \$1.000.000.000 dos investimentos particulares norte-americanos no exterior no período de 1940-48, constitui um "record" porquanto, segundo se informa, o total maior verificado anteriormente foi de \$602.000.000, em 1929.

Cerca de 90 % dos investimentos levados a efeito após a guerra passada classificam-se como diretos e foram realizados por grandes empresas em face da expansão, ao passo que, na década de 1920, 60 % dos investimentos norte-americanos no exterior correspondiam a títulos estrangeiros. Relativamente poucas companhias — 10 entre cerca de 2.500 — com filiais e subsidiárias no estrangeiro, foram responsáveis por mais de 80 % dos investimentos diretos norte-americanos no exterior em 1947. O Departamento observou que a preferência dos investimentos em dólares.

O empréstimo ao México

SIMULTANEAMENTE com a divulgação de notícias de que o México espera dobrar a sua produção de petróleo — calculada em 57.875.000 barris — para o ano que terminará a 31 de agosto próximo — afirma-se em Wall Street que foram reiniciadas extra-oficialmente as negociações para a efetivação de um empréstimo destinado a promover a expansão da indústria petrolífera daquele país.

Existe em Washington grande divergência de opiniões com respeito ao aludido empréstimo. Apesar do apoio do Presidente Truman e de vários elementos de influência no Congresso norte-americano, assim como do sr. W. Pauley, que ora dirige alguns trabalhos de perfuração naquele país, o Banco de Exportação e Importação, que seria provavelmente a agência governamental a conceder o empréstimo, manifestou-se contrário à sua aprovação por três razões: o vulto da transação proposta (US\$200.000.000 ou mais), a alegada deficiência de direção por parte da Pemex, companhia mexicana encarregada de explorar os campos petrolíferos nacionais, e a crença de que tal empréstimo poderia ser concedido por companhias particulares dos Estados Unidos, caso o governo mexicano concordasse com termos razoáveis.

Consta que a principal dificuldade é a de se saber se o empréstimo seria aplicado exclusivamente no desenvolvimento dos poços já existentes, com equipamentos comprados nos Estados Unidos, ou se poderia ser aplicado na exploração de novos campos petrolíferos, conforme deseja o governo mexicano. Esse julga que o problema envolve uma questão de soberania nacional e deseja um empréstimo em bases estritamente comerciais, repudiando a sugestão feita nos Estados Unidos, ou se poderia ser aplicado.

Consta, também, que o Departamento de Estado recusa o estabelecimento de um mau precedente caso seja concedido um empréstimo para a exploração de petróleo em terrenos que anteriormente pertenciam a companhias estadunidenses, expropriadas pelo México na década passada. Esse exemplo, ao que se informa, não passaria desapercibido por alguns países, como o Irã, a Arábia e a Venezuela, onde as companhias norte-americanas operam atualmente.

do Estados Unidos convergiu para "as empresas que se destinam ao desenvolvimento dos recursos naturais, especialmente de petróleo e à exportação de produtos derivados para os Estados Unidos ou outros países pagáveis em dólares.

A insídia comunista nas letras e nas escolas!

V. Paula Reis

Os atuais movimentos comunistas, insinuando os "gineceiros" de greve, em dissimulada protesto contra o aumento das taxas e mensalidades, mas visando realmente os interesses da Democracia, acordou-nos a lembrança do esplêndido episódio da então Juiz do Tribunal de Segurança Nacional, há pouco extinto, em que o magnífico poeta paraba no pós de manifesto as tendências perigosas dos adeptos do credo de Moscou, em "A insídia comunista nas letras e nas artes do Brasil", o qual foi distribuído, na época, em folheto impresso, por ordem do Sr. Ministro da Guerra, "para sua maior divulgação", num total de 25.000 exemplares.

Comunicando a patriótica iniciativa daquele Ministro, o Sr. General Eurico Gaspar Dutra, atual Presidente da República, ao inteiro Luz, o Sr. General Benício da Silva, na ocasião Secretário Geral de Ministério da Guerra, salientou: — "Aproximando-se as comemorações do 27 de Novembro, em que o Estado rendeu sentida homenagem às vítimas do golpe comunista de 1935, solicito permissão para fazer, dentro e fora do Exército, a maior divulgação do folheto em que V. Exa., servido por uma elevada cultura e por uma compreensão magnífica do momento que atravessamos, põe a nu os malefícios da influência comunista, que sutilmente se infiltra em todas as artes brasileiras".

Certo, seria de oportunidade a parhar, se se mandasse reeditar esse excelente trabalho que, profeticamente, alertava, ao lado da infiltração bolchevista nas letras e nas artes em geral, a influência que tais idéias iam exercendo nas mentes jovens das escolas, por meio das seus livros de estudo: — "Faz-se mister reagirmos, também organizadamente, contra essa onda maldita, mediante rigorosa fiscalização oficial nos livros e publicações de toda a espécie, retirando-se de circulação e de venda as obras que forem manifestamente suspeitas: divulgando-se na imprensa e pelo rádio as melhores páginas em prosa e verso dos nossos escritores de real nomeada: fazendo-se a exaltação dos valores morais e intelectuais do passado: promovendo-se conferências e estudos destinados a demonstrar como se processa a invasão do organismo nacional pelo vírus do comunismo: instituindo-se, em suma, uma contra-propaganda, que equivale a um sistema preventivo de profilaxia moral, intelectual e política.

E enquanto não se leva a cabo tarefa de tamanha importância, pelo menos, neste momento em que se rendem justos preitos aos que tombaram mortos, pela defesa do regime, em 1935, dar aos poderes públicos e às inteligências bem formadas no culto do amor à Pátria, esse brado de alerta para que nos congreguemos contra a ameaça do inimigo mortal". (O grifo é nosso).

Das letras e das artes, passam agora os agitadores vermelhos a influir, por intermédio dos professores comunistas, diretamente na formação moral e intelectual da juventude brasileira, dentro das escolas, servindo-se, de preferência, das do ensino secundário, onde, provavelmente o meio lhes é mais favorável.

"Na verdade — afirma o ilustre Magistrado — porque a ideologia política dos Soviéticos, pela sua cruza

materialista e a sua técnica de anulação dos valores morais, repugne à nossa compreensão e aos nossos sentimentos de povo formado na doutrina cristã, e também porque não temos, salvante os estudos do assunto, uma atenção preventiva capaz de surpreender os índices esparsos da propaganda bolchevista, — o certo é que damos uma credulidade dispendiosa à existência daquela propaganda no Brasil.

Da memória pública, que é sempre traca, se vai apagando, até, a lembrança do sangue derramado na revolução vermelha do 3.º Regimento de Infantaria e da Escola de Aviação, nas revoltas comunistas de Recife e nos três dias azoos do governo soviético instalado no Rio Grande do Norte, em o ano trágico de 1935.

Investigando das finalidades da escola moderna, indaga o Dr. Raul Machado: "Que preconiza, entretanto, o modernismo, tal como até aqui tem sido praticado aqui e em toda parte?

A repulsa aos processos clássicos, a falência do estilo e da forma, o desprezo impudico da língua, o repúdio da lógica, a negação da beleza e do sentimento... A inconfirmação com a realidade, pela deformação de tudo...

E, assim, menosprezando as prerrogativas do espírito, se alia, por visíveis tendências, a um materialismo grosseiro".

Urge, pois, agir no sentido da maior vigilância nas escolas, principalmente do ensino secundário, afastando, sem tardança, da cátedra os professores comunistas, a fim de que se solve, enquanto é tempo, a maior vigília.

Nos bastidores do mundo

Indo-China-4

Por Al Neto

Uma galinha de ovos de ouro, eis o que seria a Indo-China para os comunistas, se eles conseguissem tomar conta daquela nação. O território indo-chinês é fértil em materiais exportáveis de primeira ordem.

Al norte, a Indo-China tem estanho, tungstênio, zinco, manganês, carvão, madeira e arroz. Al sul, a Indo-China produz arroz, borracha, chá e especiarias. Além disso, nesta região meridional existem numerosas reservas de petróleo e uma considerável produção de ouro.

Uma das causas da fome que atinge as massas chinesas contra-las pelos comunistas, é a falta de arroz da Indo-China.

Antes da guerra, a Indo-China exportava mais de um milhão de toneladas de arroz por ano. Agora, essa exportação está reduzida a 50 mil toneladas.

A diminuição nas exportações de arroz indo-chinês tem determinado a falta deste produto em todo o sudeste asiático.

No momento em que tomamos conta da Indo-China, os comunistas têm resolvido muitos dos problemas com que lutam atualmente.

Mas além de ser uma galinha de ovos de ouro, do ponto de vista econômico, a Indo-China é também de grande importância militar para a Rússia.

Em realidade a Indo-China apresenta uma ligação por terra en-

Melhoramentos da administração Barbosa Lima

RECIFE, 4 (Asapress) — Foi inaugurado em Nazaré da Mata o hospital regional construído pelo Governador do Estado. Tem o mesmo capacidade para 100 leitos, quatro apartamentos e 10 quartos especiais para pensionistas. O hospital é dotado de todos os requisitos modernos e sua construção custou cerca de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Ao ato de inauguração compareceu o Governador Barbosa Lima, Secretário de Altas autoridades civis e militares.

Grandes homenagens foram prestadas ao Governador, destacando-se um almoço com 100 talheres. Outros dois hospitais estão em vias de conclusão das cidades de Floresta e Ouricuri. Cerca de 35 postos de Saúde com unidades sanitárias, farmácias e dispensários para tuberculosos constituem outros melhoramentos no campo da assistência social que vem dando o Governador do Estado ao povo que lá conta com toda a facilidade de assistência médica.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SEMOVAR
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 69
Telefone: 48-5892

cidade e a democracia cristã, que faz a felicidade dos povos que vivem sob o signo do amor e da perdão — a cruz do Cristo.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1937
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Julio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	5 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	5 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	5 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Homeopatia para todos

(Publica-se todas as quartas-feiras)
Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTÍCIAS DA SEMANA

1) — 2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE HOMEOPATIA — Com a presença de destacados médicos homeopatas domiciliados no Distrito Federal, realizou-se no dia 30 de março p.p. a segunda reunião preparatória, a fim de assegurar ao Congresso o sucesso esperado.

2) — Com pesar, assistimos o falecimento, em Buenos Aires, do eminente médico homeopata Dr. Godofredo L. Jonas, ocorrido no dia 21 do mês findo. Foi um grande golpe que sofreu a República Argentina com o falecimento do ilustre médico. Os vozes de pesar de todos os médicos homeopatas brasileiros, à família enlutada e à Associação Médica Homeopática Argentina.

3) — No próximo dia 10 do corrente, os homeopatas do mundo inteiro comemorarão a data natalícia do fundador da Homeopatia — SAMUEL HAHNEMANN. Os Homeopatas brasileiros redondo culto a este benemérito da Humanidade, traziam expressivo programa. Nestas condições, no dia 9 do corrente, será realizada pela Federação Brasileira de Homeopatia, uma romaria ao Busto Hahnemanniano, erguido no início da Praia de Botafogo. No dia 10 do corrente, o tradicional Instituto Hahnemanniano do Brasil, realizará uma Sessão Solene, às 20.30 horas na sua sede Social, à Rua Frei Caneca, 94. Para participar destas homenagens, estão convidadas todas as homeopatas e amigos da Homeopatia.

HOMEOPATIA COMO CIENCIA — Conforme promessa feita na crônica publicada no dia 22-3-50, transcreveremos a tradução do trabalho do Dr. Henri Bernard — de Paris — como homenagem prestada ao Prof. J. E. Galhardo, pela sua oportuna tradução publicada em 30-4-50 — Suplemento do "Correio da Manhã". Escreveu o Dr. Bernard: "Procuramos, nesta revista, despertar o interesse de nossos confrades homeopatas pela homeopatia, apresentando-lhe uma espécie de terra promissora da terapêutica. Dircemos-lhes, porém, ao mesmo tempo, que praticar a Homeopatia é coisa delicada, exigindo o conhecimento de uma volumosa matéria médica, aliando a uma presença de espírito que necessariamente se torna adquirir. E, por muito que voluntariamente a procurem, se acordarem em presença do grande trabalho que é preciso executar, antes de realizar a prescrição terapêutica". "E' com efeito muito vexatório exigir de um espírito crítico o esforço de sustentar durante longos meses, uma opinião isolada do cimento na fé de afirmações alheias. E' razoável procurar reconhecer exatamente o caminho antes de aventurarse a percorrerlo". "Quero por isso mesmo, indicar aos meus confrades homeopatas, um meio pelo qual deverão iniciar uma experiência de homeopatia, em alguns casos simples, antes de assumir numerosas e complicadas patologias. Eles assim adquirirão por si próprios uma opinião a respeito de nossa doutrina". Apresento-lhes que estas experiências referem-se exclusivamente a certos sintomas muito particulares e que eles deverão ser feitos sobre indi-

viduos que apresentem exatamente estes sintomas. Que enim não é necessário esperar milagres ultrarrápidos, porquanto não se trata de uma brutal terapêutica, mas ao contrário de uma terapêutica suave e profunda.

"Afirmo ainda que fazer uma terapêutica sintomática não é o principal fim da homeopatia, porquanto procura agir propriamente sobre o conjunto do organismo inteiro e não sobre o sintoma isolado. Poderá acontecer porquanto, que os resultados obtidos não sejam duráveis, porisso que muitas vezes falta o remédio de fundo único capaz de estabelecer a cura. São portanto, simples experiências destinadas a promover a convicção dos confrades que consciente que persuadir-se que há em nossos pequenos globos e gotinhas outra coisa diferente dos meios psico-lépticos, como muitas vezes repetem". "Procurai adquirir em uma honesta e criteriosa farmácia homeopática os seis medicamentos seguintes: Camomila, sexta, Cina, sexta, boladona, sexta, mercurius solubilis, sexta, nux-vomica 30.º e Coliclinha 6.º. Deveis solicitar em globulos. Os algorismos que seguem os nomes dos medicamentos representam as dinamizações. Por exemplo: Sexta — quer dizer — Sexta dinamização centesimal". "Eis como deveis utilizar-vos deles: Camomila 6.º — Apresentaram-vos uma criança que no decorrer da dentição manifestou perturbações nervosas, caracterizadas por frequente despertar, agitação, choro e irritabilidade, sobretudo à noite. A mãe se queixou de ser obrigada a tomar a criança nos braços e passear, acalmando-a, porque depositando-a no leito o choro recommençava. A criança morde seus dedos, puxa os cabelos e uma de suas faces está corada do que a outra. Nada mais há além disso. Aconselhei a camomila 6.º, dois globulos ao deitar a criança no começo da noite. A criança e a mãe dormiram perfeitamente tranquilas e seréis surpreendidos com o resultado isento de xaropes sobre as gengivas".

Cina 6.º é ainda uma criança irritada, colérica, impertinente, chorando à noite mais não se acalma quando a mãe a toma nos braços e a acalenta; ao contrário, irrita-se ainda mais. Grita desde que dela alguém se aproxime. Coça o nariz com insistência e apresenta uma palidez ligeiramente amarelada nos sulcos naso-labiais. Estas perturbações reaparecem periodicamente às vezes em cada mês lunar, e isto dá lugar a que os pais façam um diagnóstico de vermes intestinais". Dai-lhe Cina 6.º — dois globulos às 6 horas da tarde e todos se ordenarão. Sua ação é com efeito muito viva em presença destes paratistas".

(Continua na próxima crônica)
NOTA: — o Dr. Amaro Azevedo atende a todos os seus leitores na Rua 7 de Setembro, 219 — 1.º andar — Tel 43-3755 — Ambulatório da "Voz Homeopática".

Continuam as atividades do Primeiro Congresso Nacional de Municípios em Quitandinha

PETRÓPOLIS (Quitandinha), 4 (— Instalaram-se, anteriormente, no decorrer do dia, as nove Comissões Técnicas incumbidas de estudar e dar parecer sobre os trabalhos apresentados em referência aos nove itens do temário do Primeiro Congresso Nacional de Municípios.

Os órgãos em apreço são os seguintes:

1º — Caracterização e definição da autonomia municipal e restrições atentórias a mesma. Conceito político-social do Município.
2º — Serviços públicos de competência municipal: paralisismo funcional ou superposição hierárquica dos serviços municipais, estaduais e federais.

3º — Cooperação inter-administrativa. Como realizações e quais os problemas que a reclamam.

4º — Agrupamento de Municípios para solução dos problemas regionais. Forma adequada para realizá-lo.

5º — Sistema tributário municipal. Estudo da distribuição de rendas e de seus efeitos na vida local. Vantagens da unificação do aparelho arrecadador. Distribuição percentual das rendas.

6º — Caracterização dos benefícios de ordem rural a que se refere a Constituição Federal.

Uma competição inédita de aviação

SÃO PAULO, 4 (Ajan) — No dia 21 deste mês será realizada a I Regata Aérea Nacional, sob os auspícios do Ministério da Aeronáutica e da União dos Aviadores Civis. A partida e a chegada da prova será em Bauri, onde, lacrados os instrumentos de bordo dos aviões concorrentes, 20 minutos antes do início da prova será feito o sorteio de uma rota de 600 a 800 quilômetros, que os pilotos estudarão em seus mapas, que serão, a seguir, retirados de bordo, devendo o vôo ser feito sem qualquer referência. São numerosos, já, os concorrentes inscritos.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE NOS DIAS DA SEMANA SANTA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nos dias 6 e 7 — quinta e sexta-feira — não haverá expediente nas seções e agências, só abrindo no dia 6 — quinta-feira, das 9 às 12 horas, o posto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações na Agência Candelária.

No dia 8 — sábado — abrirão, somente no horário de 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), a Agência Sete de Setembro, a Agência Bandeira — Penhores e o posto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações à Avenida Rio Branco, n. 174.

Câmara dos Deputados

SUSPENSA A SESSÃO PELO FALECIMENTO DO SENADOR HENRIQUE NOVAIS

Aberta a sessão de ontem o Presidente Clóvis Junior anunciou o requerimento da bancada do Espírito Santo e que foi aprovado, pondo um veto de pesar pelo falecimento do senador Henrique Novais, e fosse também designada uma comissão de 5 membros para fazer o corte nos funerais. Faleceu o Sr. Henrique Novais, fazendo o corte político do Brasil político — caschabaz José Augusto em nome do R. G. do

Noite: Munhoz da Rocha, pelo P. R.; Alencar Aragão, pelo Ceará; Leal Santos, pela cidade de Juiz de Fora; Diógenes Duarte, pelo ES; Juvenal Feres pelo PSP; João Botelho pelo PST; Rui de Almeida pelo PTR e Padre Armando Chama, pelo PUA.

A comissão ficou composta dos deputados: Munhoz da Rocha, Israel Botelho, Alencar Aragão, Rui Almeida e Henrique

7º — Inter-relação dos poderes municipais.
8º — Participação da administração municipal na atividade econômica, social, cultural de comunidade. Organização da vida social e econômica do Município.

9º — Arrecadação local das autarquias e sua aplicação no Município.
Uma vez instaladas essas comissões, cada qual elegem seu Presidente, dois Vice-Presidentes, um secretário e um Relator, bem como sub-comissões. A 9ª Comissão constituiu apenas 14 sub-relatores, não se subdividindo; e as de números 5, 6 e 8 ainda não se liberaram sobre o assunto.

Ontem realizaram-se diversas reuniões de sub-comissões, tendo sido convocada, para hoje, dia 5, pela manhã, a reunião de todas as 9 comissões, iniciando-se então o debate do relatório geral.

Abertas as portas para a solução sucessória



Nereu Ramos

Cabe ao P. S. D. superar os acontecimentos — Consequências da decisão do Governador paulista — Expectativa geral

da dubiedade da UDN, em cujas fileiras a solidariedade ao Sr. Prestes Maia está muito longe de ser vigorosa. Os nomes viáveis do PSP são tantos, que o excesso pode vir a criar um impasse, de consequências graves para o grupo situacionista. E a inclinação pelo Sr. Hugo Borghi pode manifestar-se a qualquer momento, inclusive porque esse candidato, além de ser uma das figuras mais populares da hora política estadual, está com a sua organização de propaganda primorosamente organizada.

OS EFEITOS DA RENÚNCIA
SÃO PAULO, 4 (ALAN) — Os efeitos da renúncia do Sr. Ademar de Barros à candidatura ao Catete, foram os mais diversos possíveis. As forças liberais do PSD e PSP, rejubilarão, porque tinham que, afastando-se do Governo, o líder populista reduzisse as suas possibilidades eleitorais. Os ortodoxos do PSD, em geral, os oposicionistas, embora não se manifestem positivamente contrariados, demonstram que prefeririam que S. Exa. renunciasse ao Governo, o que os deixaria em situação muito mais cômoda em face do próximo pleito. O povo, em geral, que admira os homens saudáveis, parece desconcertado, pois a decisão dá a impressão de um recuo e isso desilude muitos dos que acreditavam no espírito de luta do Governador de São Paulo. Em geral, porém, a deliberação foi bem recebida, especialmente nas classes conservadoras, para as quais uma remodelação completa da administração estadual, representava ameaça de agitações na vida comercial, novos sistemas, novos métodos e, talvez alterações sensíveis nas bases das atividades normais.

DOIS CANDIDATOS
SÃO PAULO, 4 (ALAN) — Os círculos mais ligados ao Sr. Ademar de Barros, onde a reportagem insiste em descobrir indícios do rumo que o chefe do PSP tomará, após a sua espetacular decisão de domingo, admitem que as suas inclinações podem vir a manifestar-se pelo Sr. Getúlio Vargas ou pelo Sr. Nereu Ramos. A escolha será consequência dos derradeiros entendi-

mentos que S. Exa. terá, aproximadamente, com o senador gaúcho, com o qual deverá encontrar-se em Itú, dentro de alguns dias, segundo se espera.

NÃO SE DESINCOMPATIBILIZA O GOVERNADOR ALAGOANO
MACEIÓ, 4 (Asapres) — O Governador não se afastará da chefia do Executivo para candidatar-se a Senador. O Sr. Silvestre Péricles pretende continuar à frente do Governo, para poder fazer maior número de deputados e o seu sucessor.

O Senador Góis Monteiro, que terminará o mandato no próximo ano, tentará eleger-se com o auxílio do Governo.

Comenta-se que possivelmente, hoje, serão conhecidos os candidatos que exercerão funções que exijam desincompatibilização.

LICENCIU-SE O SR. IRINEU BORNHAUSEN
FLARIANÓPOLIS, 4 (Asapres) — Licenciou-se por trinta dias da presidência da UDN estadual, o Sr. Irineu Bornhausen, que pretende viajar para a Europa. Assumiu o cargo o deputado Paulo Fontes.

CHEGA, INESPERADAMENTE, A ARACAJÓ, O SENADOR MAYNARD GOMES
ARACAJÓ, 4 (Asapres) — Chegou a esta Capital, quase inesperadamente, o Sr. Maynard Gomes, prevendo, nos círculos políticos, o seu rompimento com o deputado Leite Neto, desde que seja lançada a candidatura do senador Getúlio Vargas à Presidência da República, pois o senador sergipano não pretende acompanhar o candidato possedista lançado pelo Catete.

FALA O GENERAL ESTILAC LEAL
SÃO PAULO, 4 (Asapres) — Ao passar por esta Capital com destino ao Rio de Janeiro, o General Estilac Leal declarou que sinceramente, recebera com surpresa a notícia da desistência do Governador Ademar de Barros à candidatura presidencial.

Interrogado sobre se tivera alguma atuação na atitude do Sr. Ademar de Barros, o General Estilac Leal informou: "Sob forma alguma interferi nesta histórica decisão. As poucas ve-

zes que estive com o Governador paulista, conversamos sobre as coisas, pois ambos somos entusiastas desse esporte e o meu amigo Ademar de Barros possui as mais perfeitas espingardas do país".

FALA O SR. FROTA MOREIRA
SÃO PAULO, 4 (Asapres) — O Sr. Frota Moreira, Secretário-Geral do Partido Trabalhista Brasileiro, analisando a decisão do Sr. Ademar de Barros de permanecer no Governo de São Paulo, declarou que não poderia julgar o Governador paulista capaz de um sacrifício como o que realizou antontem.

Perguntado sobre a propalada Frente Popular, disse o Sr. Frota Moreira que, uma vez firmada a união das duas forças populistas, serão criadas condições para que o povo brasileiro realize a sua maior aspiração, sintetizada no desejo de segurança, conforto e prosperidade.

Interrogado sobre o possível candidato da Frente Popular, o Sr. Frota Moreira declarou que nada sabia quanto a isso, acrescentando que o seu candidato era o Sr. Getúlio Vargas.

VIVA REPERCUSSÃO EM BELO HORIZONTE
BELO HORIZONTE, 4 (ASA) — O manifesto do Governador de São Paulo, como a entrevista do General Canrobert, alcançaram forte repercussão nesta Capital, constituindo assuntos dominantes em todos os círculos políticos.

CANDIDATA-SE A DEPUTADO O SR. ALOISIO FERREIRA
GUAJARÁ MIRIM, 4 (Asapres) — Esta cidade amanheceu repleta de cartazes com a effigie do deputado Coronel Aloisio Pinheiro Ferreira, recomendando seu nome para deputado federal, no próximo pleito eleitoral, por este Território.

O PRESIDENTE DA UDN E O SECRETÁRIO DO PSD, DÃO A SUA IMPRESSÃO REFERENTE A ATITUDE DO GOVERNADOR PAULISTA
BELO HORIZONTE, 4 (Asapres) — Vários próceres manifestaram-se, em palestra, à reportagem, sobre a atitude do Governador Ademar de Barros,

renunciando sua candidatura à sucessão presidencial. O Presidente da UDN mineira, Sr. Alberto D'Odato, salientou que essa resolução não o surpreendia, pois, pela lógica dos fatos, era intuitivo que o Governador paulista não entregaria os Campos Eliseos aos seus adversários. Também o Secretário do PSD mineiro, deputado Juscelino Kubitschek, externou seu ponto de vista, segundo o qual, declinando de se candidatar o chefe do Governo bandeirante fica na posição de um dos árbitros da situação, acrescentando mais: sua decisão vem colocar em evidência o problema sucessório. Ainda é cedo para se prever o rumo que tomarão os acontecimentos, mas creio que tudo terminará bem e que a possibilidade de um candidato mineiro, aumentou sensivelmente.

O GOVERNADOR APOIARÁ A CANDIDATURA GÓIS MONTEIRO À SENATORIA
MACEIÓ, 4 (Asapres) — O Governador não se afastará da chefia do Executivo para candidatar-se a Senador. O Sr. Silvestre Péricles pretende continuar à frente do Governo, para poder fazer o maior número de deputados e seus vicesor.

O senador Góis Monteiro, cujo mandato terminará no próximo ano, tentará reeleger-se com o auxílio do Governo.

DEIXOU A CÂMARA PARA EXERCER O MAGISTÉRIO
MACEIÓ, 4 (Asapres) — O vereador Quintela Cavalcante renunciou o mandato para assumir a cátedra de Professor da Faculdade de Direito. A UDN perderá ótimo elemento em suas fileiras partidárias, mormente quando o mesmo liderava a bancada udenista.

EXPECTATIVA
RECIFE, 4 (Asapres) — Os meios políticos desta Capital, aguardam com ansiedade, as consequências da resolução do Sr. Ademar de Barros, que causou profunda sensação, não só nos círculos políticos, como também entre o povo em geral, sendo de notar que quase a totalidade dos rádios, estavam sintonizados com



Lúcio Júbilo

a Capital bandeirante, por ocasião do manifesto do chefe do Executivo paulista.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.738,66

Candidato a Deputado Federal o Professor Lúcio Albuquerque Melo

As eleições de outubro deste ano vem surgindo pontco e pouco os nomes dos candidatos que comporão o futuro Congresso Nacional. Figura e com justiça, entre estes, o nome do Professor Lúcio Albuquerque Melo, catedrático da Faculdade Nacional de Direito e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. A sua candidatura foi lançada pelo Partido Social Progressista, agremiação partidária do Sr. Ademar de Barros. É de fato o Professor Lúcio, de uma inteligência moça a serviço das grandes causas, autor de vários livros de Direito e também grande industrial. A campanha para a sua propaganda vem ganhando dia a dia, maior intensidade e maior impulso pelo prestígio que de fato possui e pela simpatia que goza em todos os meios sociais. Esta figura esperanças a quem o Distrito Federal muito espera.

Represália de Entreposto de Pesca

MAIS DE TRINTA PEIXEIROS FICARAM SEM O PESCADO — A ADMINISTRAÇÃO DO REFERIDO ESTABELECIMENTO, SOLICITADA PELA POLÍCIA, AFIRMOU QUE O PEIXE FOSSE ESTOCADO, HOJE

que se verificou ontem pela manhã no Entreposto de Pesca, nada mais foi do que uma represália da administração daquele estabelecimento, contra os vendedores ambulantes, do pescado, notadamente contra Antônio Romão e outros que, conforme adiante, nos, da atrás, fez questão de denunciar às autoridades da Delegacia de Economia Popular as graves irregularidades que diariamente ocorrem naquele órgão controlador e distribuidor do pescado. Nada menos de trinta peixeiros, apesar de notificados no dia anterior que receberiam o pescado, foram privados à última

hora, isto porque todo o estoque, conforme já tinha previsto Romão, Corvantes, fora vendido na sua totalidade. Diante desse fato, os peixeiros compareceram à Delegacia da Economia Popular e apresentaram suas queixas. O delegado Paulo Pinto, comunicando-se com aquele estabelecimento, foi informado de que a falta do pescado aliem, fora devida ao

fato, do mesmo ter sido guardado para hoje, até sábado desta semana. Entretanto, apesar do delegado Paulo Pinto e dar por conteúdo os prejuízos dos peixeiros, encasou o "caso" por outro aspecto, admitindo, mesmo que se tratava de uma represália.

A pergunta que se faz em torno do assunto é se o peixe aparecerá ou não?

Intitularam-se policiais

Compareceram ontem à Delegacia do 19º Distrito Policial, Hereba Ribeiro de Mendonça, casada, de 33 anos, doméstica, res-

dente à rua de São Sebastião 14, Anita Gomes Botelho, de 25 anos, casada, doméstica, domiciliada a mesma rua e número e ainda Maria Francisca da Paula, solteira, de 46 anos, residente na mesma rua n. 76, as quais queixaram-se ao comissário do serviço naquele D. P. que as indivíduos Sebastião Pereira da Silva, preto, de 25 anos e seu companheiro que atenda, pelo vulgo de "China", disseram-se policiais e de arma em punho, revistaram sua residência, revolvendo todos os móveis, passando em seguida a violentar. Em socorro das queixas acudiu José Antonio Casimiro o qual foi esmurrado pelos falsos policiais. Em diligência a polícia largou prender Sebastião, estando ainda foragido "China".

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem à Delegacia do 17º Distrito Policial D. P. Filgueira Soares, domiciliado a rua João Alfredo, 8, apartamento 203, o qual queixou-se ao comissário do serviço naquele D. P. que os ladrões haviam penetrado em sua residência,furtando jóias e objetos avaliados em Cr\$ 22.760,00.

A queixa foi registrada.

Choque de veículos

As autoridades policiais do 9º Distrito Policial, foram ontem chamadas para a Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 5, ocorrer um choque de veículos.

Comparando, a local apurou o comissário de serviço naquele D. P. que o seu camião da Ekereto chapa 2-1273, pertencente ao 3º R. I., sediado em Petrópolis, dirigido pelo soldado n. 915, Wilton Winkelman Kubitschke, de 18 anos, chocara-se com a caminhonete 804-45 do Ministério da Aeronáutica, dirigido pelo Major (Havio) Afonso, de 51 anos, casado, morador à rua Quinto 65, o qual foi medicado no H. P. S., referindo-se, em seguida, da N. referida caminhonete viajava ainda a Sra. Maria Caralho, casada, de 42 anos, motorista

A cidade se diverte

BOTAFOGO F. R.

Sábado próximo, o Departamento Social do Botafogo, a exemplo do que sucede nos anos anteriores, promoverá um grandioso Baile de Aleluia, das 23 às 4 horas.

TIJUCA TENIS CLUBE

Sábado próximo, das 22 às 3 horas, no Salão Nobre do

no Campo de São Bento 47, na Ilha do Governador a qual também medicada no H. P. S.

O motorista do camião do 9º D. P.

clube cajati, será realizado o baile de Aleluia, ao som da orquestra de Napoleão Távares.

BANDA PORTUGAL

Esta prestigiosa sociedade da Praça Onze de Junho, realizará sábado um excelente baile a fantasia que promete um transcurso brilhantíssimo e bastante animado. Tocará a orquestra Caravara.

C. R. FLAMENGO

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 8, em nossos salões de festas, um grandioso "Baile de Aleluia", das 23 às 3 horas, dedicado ao numeroso quadro social do Flamengo. Para essa festa haverá, excepcionalmente convites.

TURUNAS DE MONTE ALEGRE

Foi inaugurado sábado instantaneamente a nova sede dos Turunas de Monte Alegre a rua do Bezende 65, onde outrora funcionou o Centro Galego. Foi uma festa brilhantíssima e encantadora que assinou um acontecimento da extraordinária rio relevo.

LIDER CLUBE

Esta prestigiosa agremiação de Olaria realizou sábado um animado baile, cujo desenrolar foi algo encantador, merced da predominância do elemento feminino.

Tragédia passionnal em Marechal Hermes

O oficial reformado ao surpreender a esposa com outro homem agrediu-a com furador de gelo

Volenta tragédia passionnal, revelou-se em Marechal Hermes. O oficial reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, Camilo Elias da Silva, ao surpreender sua esposa, filha dos Santos, com o seu amante, o comerciante Xavier (cabral) de Melo, agrediu-a com furador de gelo o mesmo acontecendo com o seu rival.

Os detalhes do crime, até agora não foram devidamente esclarecidos, de vez que seus personagens não querem admitir a respeito. Mas o fato é que foi cometido no interior de uma casa da rua Torquato, apesar de

residência no subúrbio do Enseio, de Dentão. Amado da um furador de gelo, o criminoso agrediu Elza e Xavier, ferindo a primeira no abdômen e o segundo na região glútea. Praticado o crime, Camilo, procurou fugir, sendo todavia preso pelo motorista Carlos d'Ávila e apresentado ao 25º Distrito, onde foi autuado em flagrante. Os feridos foram levados para o Hospital Rocha Lima, tendo Xavier sido os curativos de urgência realizados, enquanto Elza ali ficou internada. O criminoso Camilo, com escola horas, após o flagrante, foi enviado ao Corpo de Fuzileiros Navais.

As grandes peregrinações francesas

A peregrinação de Chartres

No espírito de todo o homem que tem o senso da beleza e nome de Chartres evoca uma catedral soberana, brotando do solo como um grito de amor pela Virgem Maria. De qualquer lado que se alcance a cidade, vê-se ao longe emergir a flecha irrepresível, depois a massada edificação que parece subir da terra à medida que dele nos aproximamos. De perto, a majestade da catedral primeiro oprime o coração, com uma admiração pesada que chega à estupefação. É preciso tempo para nos familiarizarmos com a sua grandeza para nos recuperarmos. Entramos enfim na plenitude de alegria que dá a obra prima disciplinada. Aqui tudo é pensamento, tudo se submete a uma ciência, a uma lei, a uma vontade. A obra viva na solidez de uma massa de pedra imutável, e os ornamentos que são inúmeros, não existem nunca por si próprios destinados a consolidar a pedra, a fazê-la cantar. As 10.000 figuras que povoam aquele universo arquitetural são acedadas em seus mínimos detalhes, a unha dos dedos dos pés de um anjo escondido na volta de uma galeria transversal, é tão envidado quanto o rosto glorioso da Virgem da pureza que domina no timpano do grande portal. É que esta Casa de Deus, consagrada lentamente por uma multidão traz o sinal de um coração unânime: desde o grande bispo Fulbert que a imaginou, desde o anônimo do século XIII que traçou o plano, até o trabalhador que maneja o cinzel no seu canto, até o camponês que levou a pedra no seu carro, não parou a continuidade: todos cresceram o mesmo. A catedral arde várias vezes: de cada vez foi reconstruída, mais nobre.

Está erguida, é tradição incontestável sobre um santuário pagão consagrado, já antes de Virgílio, à Virgem que devia ser mãe *Virgini parturire*. Uma estátua de madeira, sem idade, de um povo maravilhoso chamado *o lugar forte*, um altar subterrâneo, eis o que o cristianismo no século IV encontrou, adotou e batizou: e eis a origem da peregrinação de Chartres. É o que se acha hoje ainda na ermita dedicada a Nossa Senhora de sob a terra. Juntai a isso o vultu da Virgem ofertado ao santuário por Carlos o Calvo. A imensa Catedral encobriu essas misteriosas reliquias e lhes adicionou o prestígio da arte: mas conservou-as e são a fonte secreta para a qual os peregrinos se dirigem.

Chartres foi frequentada por peregrinos desde os princípios da Idade Média. Por ali passaram para irem à Bretanha; e da Normandia a Vézelay, a Roma a Jerusalém e do leste e do Sul para irem ao Monte Saint Michel. Deitavam-se sobre palha, em baixo, ao lado da igreja que haviam colocado em declive para tornar a limpeza mais fácil depois da sua partida. Quase todos os soberanos da França por ali passaram alguns dias: Luiz IX e sua mãe Branca de Castela, Luiz XI, Henrique II, Henrique III, Luiz XIV, Napoleão I, Napoleão III, e outros soberanos de ordens de caridade Francisco de Sales, Bérulle, Vicente de Paula, João Eudes, Grignon de Montfort.

Como todos os santuários de peregrinação, Chartres sofreu um eclipse no fim do século XVIII, durante o período revolucionário as estátuas do grande portal foram mutiladas, e a cripta

convertida em prisão. Lentamente, no século XIX, operou-se a ressurreição: Chartres recuperou esplendor e brilho comparáveis aos do século XIII.

Os artistas e escritores são a fonte que se deve em parte esse renascimento. Descobriram e exaltaram o esplendor da arte medieval, dando Chartres, nesse terreno como obra prima pura e absoluta. Huysmans se apaixonou pela catedral e o livro que lhe dedicou sob este título foi para o mundo literário uma revelação. Muito informado, aconteceu-lhe interpretar às avessas seus documentos, faz confusões e erros; peca por excesso de amor. Mas bem viu que a catedral é um grande livro, e que não se acaba de o ler de enriquecer; é a Bíblia de uma religião, de uma civilização.

Charles Péguy também descobriu e amou a catedral, como artista, no fundo ele se sentia como filho dos homens de sua terra, que a construíram no coração de Beauce como síntese de suas riquezas para render homenagem à Virgem. Na sua Oferta de Beauce a Nossa Senhora de Chartres, ele inscreveu sua admiração em estrofes carregadas de amor:

*"Un homme de chez nous,
[de la glèbe féconde
A fait jaillir ici d'un seul
[enlèvement.
Et d'une seule source et
[d'un seul mouvement,
Vers votre assumption la
[fleche unique au monde...
Tour de David, voici votre
[tour mauecronne.
C'est l'épi le plus dur qui
[soit jamais monté
Vers un ciel de clémence et
[de sérénité
Et le plus beau fleuron de
[dans votre couronne..."*

Porém, Péguy, excedendo a emoção e inteligência do artista, reconheceu o senso profundo de Chartres e de Nossa Senhora de sob a Terra. Ele ali chegou como peregrino, a pé, o coração batendo, para lhe dedicar um filho gravemente. Ele ali voltou sempre a pé, só ou com amigos como Alain Fournier, que compreende como ele o anelo do caminho sagrado.

O gesto de Péguy teve o valor de uma ordem. Os escoteiros e roteiros foram os primeiros a caminharem atrás dele, depois a juventude inteira e sobretudo a juventude escolar se movimentou. E um dos fatos mais impressionantes da história espiritual de nossos tempos, e talvez um dos mais significativos, esse movimento da juventude intelectual, essa marcha anual a Chartres. Não devemos ver nela uma excursão feroz ou simplesmente pitoresca, um timpestoso que assinalará a passagem de Pentecoste. É uma peregrinação no sentido completo da palavra, tal como era compreendida pelos cristãos primitivos. Ela encerra o exame de um grande tema religioso, como a presença de Deus, a caridade fraternal, a Eucaristia, o Corpo místico, que se estuda todos os anos, desde novembro, nos grupos que se formam no seio das Faculdades, para "preparar para Chartres". Os capelães dos estudantes, os padres e estudantes, sustentam e dirigem a meditação.

Quando se põem em marcha, no dia da Pentecoste, para andar os 70 quilômetros que separam Paris de Chartres, os espíritos e os corações estão cheios da matéria estudada, trocam-se opiniões no interior de

MONSENHOR J. CALVET

(Colaborador do Serviço Francês de Informação)

cada grupo, caminhando pela estrada dura, e quando se para numa etapa, para o capítulo, é verdadeiramente um tesouro espiritual precioso que se põe em comum. Alimentado por essa fonte teológica e ajudado por essa experiência, a prece em comum é mais alta e a oração individual mais densa.

Os peregrinos que vieram a pé de Paris, reunidos aos que tomaram o trem numa parte do caminho, passam a noite em grandes granjas ou barracas. Tudo foi previsto e preparado pois causa horror a desordem. Pela madrugada, na clareira, sobre altares levantados em meio círculo, todos os capelães celebram ao mesmo tempo uma missa a qual todos os estudantes, de pé, respondem a uma voz, comungam com os corações em uníssono. Este ato de religião em que o indivíduo desaparece, fundido na comunidade, é com a ideia básica e lógica da peregrinação, o caráter original desse movimento para Chartres.

Parte-se desta vez em silêncio para a última etapa, e cada um prepara o coração para apresentá-lo a Nossa Senhora de sob a Terra. Quando aparece no céu matinal a flecha irrepresível o Magnificat ressoa pela planície.

Para as cerimônias solenes os estudantes acchem a catedral. Eram mais de 6.000 em 1949. Para não

congestionar as estradas foi necessário dirigi-los para Chartres por três caminhos diferentes e estabelecer na confluência um rigoroso serviço de ordem. Estrangeiros juntaram-se a franceses para confirmar que a fraternidade cristã não conhece mais limites hoje do que no tempo do Bispo Fulbert e das escolas de Chartres. A atmosfera da Idade Média foi renovada em sua perfeição, quando os peregrinos de 1947 representaram no alpendre o Drama de Adão. Não se tratava mais de teatro, de espetáculo: todos os assistentes reviveram os mistérios de sua fé, rememorados pelo clérigo que escreveu o drama, pelo artista que esculpiu as estátuas do pórtico, pelos trabalhadores que dirigiram ao céu, com um grito de fé e de alegria a flecha irrepresível.

Para o historiador da arte, Chartres é a filha de Moissac e de São Diniz e a mãe de Nossa Senhora de Paris e de Nossa Senhora de Reims. Já é um título de pobreza. No terreno espiritual, se Reims é o herdeiro da França cristã, se Paris é a testemunha de sua história Chartres guarda o atrativo de uma espécie de segredo que libra, pela Virgem Mãe, os homens de hoje as mais longínquas tradições, e ainda nos nossos tempos de crítica e de ciência organizada lhe conserva e renova o encanto. S. F. I.

Para equilibrar a balança comercial americana

O NEW YORK TIMES divulgou recentemente a possível criação, dentro de algum tempo, de uma comissão econômica de técnicos governamentais — contrabalançada por um comitê de cidadãos particulares proeminentes — para estudar o atual desequilíbrio entre as importações e exportações americanas, e sugerir meios de solucioná-lo. A proposta de criação dos dois grupos independentes, mas correlacionados, é recomendada pelo Departamento de Estado que, após longa consideração descreve a situação comercial dos Estados Unidos como "o mais urgente problema econômico que confronta atualmente o Governo — o chamado *dollar gap*", ou desequilíbrio comercial entre os Estados Unidos e virtualmente todo o resto do mundo.

A recomendação do Departamento de Estado, que se espera seja aprovada pelo Presidente Truman, é integralmente endossada pela Administração de Cooperação Econômica.

A comissão de técnicos governamentais cujo presidente seria um alto funcionário do Departamento de Estado, contaria provavelmente com representações dos departamentos do Comércio, Tesouro e Agricultura, e da Administração de Cooperação Econômica, Banco de Exportação e Importação e do Federal Reserve Board.

O grupo de cidadãos particulares seria constituído por representantes de vários setores da economia norte-americana que poderiam contribuir para a formulação de um programa abrangente de solução do desequilíbrio na balança comercial.

Arrepende-se em nossa forma, os dois grupos se sentiriam livres para estudar uma das maiores dificuldades que confrontam a Administração de Truman: como concen-

trar uma fórmula coerente para harmonizar os programas econômicos interno e externo dos Estados Unidos. Os dois grupos, segundo comenta o TIMES, teriam que considerar, a esse respeito, elementos tais como subsídios agrícolas e tarifas, os quais permanecem como obstáculos sérios a um solucionamento rápido do desequilíbrio entre as importações e as exportações.

De grande importância para a estabilização em base de homogeneidade, do comércio americano com o exterior é a opinião das grandes e poderosas asso-

"Dos crimes contra a economia popular"

Um livro interessante do Dr. Nelson Martins Ferreira, brilhante advogado no foro carioca

O Dr. Nelson Martins Ferreira, brilhante advogado no foro desta capital e nosso antigo colega de imprensa, acaba de publicar um interessante livro, de muita oportunidade, tendo-se em vista o assunto versado no mesmo: "Dos crimes contra a economia popular". Trata-se de um excelente e ponderoso estudo crítico da legislação vigente acerca dos delitos referentes à economia popular.

Associação dos Servidores Civis

AULA INAUGURAL DO SEUS CURSO

Conforme foi noticiado a A. S. C. B. levou a efeito, ontem, a aula inaugural das Cursos de Línguas, Educação Física, Fisiologia e Bem-estar da cultura nacional. O Auditorio do IPASE, lidamente repleto, com uma presença de cerca de 150 elementos representativos dos diversos setores funcionais da União, altas autoridades, figuras representativas da Sociedade Brasileira, teve assistido, conforme anunciado, de receber a visita do Sr. Lopo de Carvalho Castro, Sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, que deu a aula inaugural.

Submarinos

(Nota da redação: Como se faz um submarino para submarinos; como são treinados os membros deste serviço "silencioso" da Marinha de Guerra norte americana para combater sob o mar, é descrito neste artigo, o quinto da série sobre a potência submarina dos Estados Unidos e da Rússia).

NEW LONDON, Connecticut — (Por James H. Winchester, do International News Service) — Aqui é onde nascem os submarinos.

Aqui, numa amplíssima reserva ao longo da margem oriental do Rio Tamisa que tem sido base naval desde 1868, todo homem que ingressa no serviço submarino da Marinha de Guerra dos Estados Unidos — recruta ou oficial — tem que tomar seu treinamento básico preliminar.

Aqui, aprende ele as lições que o transformarão de marinheiro de superfície num perfeito submarino.

Em New London, também, sob o comando do contra-almirante James Fife — que teve uma brilhante história com submarinos no Pacífico durante a segunda guerra mundial — existe o quartel general das forças submarinas da esquadra do Atlântico.

O corpo principal da força Submarina do Atlântico, consiste de 47 submarinos, 18 dos quais estão equipados com snorkels. Estes esquadriões divididos em quatro esquadriões. As esquadriões 2 e 8 estão baseadas em New London.

A esquadrião 6 está em Norfolk e a esquadrião 4 em Key West, Florida.

Sentada na praia — para falar corretamente — está uma grande parte das 100 submarinos da Marinha, atracados em ordenada fileira ao longo do Tamisa.

Do mesmo modo que Pearl Harbor é nossa única base de submarinos no Pacífico, New London é a única base de submarinos no Atlântico. As esquadriões com base em Norfolk e em Key West são atendidos por navios espiões.

Imediatamente depois da guerra, havia bases de submarinos nas Bermudas, Saint Thomas e Panamá, porém essas bases estão agora inativas.

Antes que um homem seja aceito para o serviço submarino tem que passar não somente por um rigoroso exame físico, mas tem também que se submeter ao mais estrito exame de sua estabilidade emocional.

Devem percorrer um dos submarinos atracados no Tamisa e ver por eles mesmos o que significa

ações comerciais dos Estados Unidos. Por essa razão, considerase um desenvolvimento promissor, para o êxito das futuras medidas oficiais o fato de que a N. A. M. (Associação Nacional de Manufatureiros) — tida como um órgão de apoio à política protecionista — está ultimamente organizando uma série de reuniões que, em geral, tem advogado o solucionamento do desequilíbrio comercial, não através de empréstimos, presentes e meios semelhantes, mas por intermédio de importações maiores de parte dos Estados Unidos.

Trinta por cento dos tripulantes dos submarinos hoje em dia tem experiência de patrulha de guerra. Como novato o dever principal de Harrington mostra a documentação. Porém, antes de tudo, é um homem de combate.

Entrou no corpo de Infantaria da Marinha em 1935 passando depois para bordo do "Fairfax". Seu futuro como marinheiro parecia assegurado até que por sua culpa o Capitão caiu à água durante uma inspeção da Esquadra.

Depois disso decidiu que era melhor retornar à vida civil. Ao completar um curso numa Academia Comercial, entretanto, voltou a alistar-se no serviço submarino em 1940.

Realizou durante a guerra, sete serviços de patrulha. Durante sua segunda patrulha ofereceu-se como voluntário, junto com outros três tripulantes para ir à terra em Dent Haven, Horné, para resgatar a oficiais do serviço de Inteligência Naval Britânica.

Em terra se encontraram com uma patrulha japonesa e somente conseguiram escapar depois de um combate corpo a corpo com navios e na qual quatro dos japoneses pereceram.

Em sua terceira patrulha foi em terra na Ilha de Hainan para ajudar a oito guerrilheiros filipinos a desembarcar provisões e um transmissor de rádio. Tem, entre outras condecorações, a Estrela de Prata.

Do mesmo modo que os submarinos do Pearl Harbor cobrem o Pacífico em patrulhas de rotina de treinamento, também os submarinos de New London patrulham o Atlântico desde as costas da América do Sul até as águas do Ártico.

O almirante Momen, chefe da Divisão de Guerra Submarina da Marinha de Guerra, explica que o papel do submarino na guerra atual será o larco de salvamento.

Nas águas dos submarinos o tripulante novato aprende suas lições básicas na realidade submarina e uma das primeiras coisas que aprende, é que um submarino nunca é chamado um barco e sim, por um bote.

E aprendem também os tipos termos de sua tripulação submarina.

"Tirar o chuve, significa submergir; um *"zooque"* é um piloto de um avião a jato; um *"lovere moser"* é sempre um atirador comum. Logo a bordo é a *"cô"* com o nome e o nome *"João de Deus"* é qualquer bebida alcoólica...

viver num recinto fechado, com outros homens, durante muitas semanas.

Tem que aceitar o fato de que a vida diária num submarino é um livro aberto, onde pode haver apenas uma harmoniosa fusão de personalidades.

Todos os candidatos devem passar pela prova de escapar pela escotilha. Isto importa em subir do fundo do tanque do submarino, que tem 30 metros de profundidade, equipado somente com um pulmão Momen um engenhoso aparelho portátil para respirar.

Antes de baixar o tanque os homens são colocados numa câmara de pressão, onde o ar é acondicionado do modo que seja semelhante ao que existe nas diversas profundidades entre 20 e 35 metros.

Com frequência sob esta pressão, os homens mostram sintomas semelhantes aos da intoxicação. As reações mostram-se em diversas formas: vozes agudas, combatividade, dor de ouvidos.

Qualquer destas características desclassifica um candidato ao serviço submarino.

Todo homem deve aprender todo o relacionado com o submarino. Um torpedeiro, por exemplo, numa emergência deve saber montar um motor Diesel. Um novato tem que estar adestrado para lançar um torpedo, a assim por diante.

Novos tripulantes de submarinos recebem informações sobre os antecedentes de outros tripulantes mais experientes, tanto oficiais como tripulantes seniores, pedindo que falem de comportamento como os já experimentados guerreiros do mar.

Um exemplo clássico de comando de submarino, levado à prova no ápice da Segunda Guerra Mundial e que ainda hoje continua em seu posto é o comandante Paul R. Schartz, comandante do submarino "JESS PICKAREL", nosso mais moderno "guppy".

Graduado na Academia Naval em 1939 ganhou a estrela de prata na segunda guerra mundial como oficial executivo a bordo de submarinos que fizeram oito patrulhas de guerra que detam conta de 30 submarinos japoneses com um total de 110 mil toneladas, avistados ou afundados.

Também encontrou tempo para voar como observador com os pilotos do B-29 nos ataques de bombardeiros sobre o Japão.

Quando não está de serviço com uma de suas frequentes patrulhas do Pacífico com o Pickarel, encontra-se em sua casa em Honolulu, onde é o violinista solista da orquestra Sinfônica de Hollywood.

S. Schartz é exemplo típico dos oficiais de submarinos, então K. G. Harrington, novato a bordo do "Pickarel" é típico exemplo de tripulantes mais velhos.

Trinta por cento dos tripulantes dos submarinos hoje em dia tem experiência de patrulha de guerra. Como novato o dever principal de Harrington mostra a documentação. Porém, antes de tudo, é um homem de combate.

Entrou no corpo de Infantaria da Marinha em 1935 passando depois para bordo do "Fairfax". Seu futuro como marinheiro parecia assegurado até que por sua culpa o Capitão caiu à água durante uma inspeção da Esquadra.

Depois disso decidiu que era melhor retornar à vida civil. Ao completar um curso numa Academia Comercial, entretanto, voltou a alistar-se no serviço submarino em 1940.

Realizou durante a guerra, sete serviços de patrulha. Durante sua segunda patrulha ofereceu-se como voluntário, junto com outros três tripulantes para ir à terra em Dent Haven, Horné, para resgatar a oficiais do serviço de Inteligência Naval Britânica.

Em terra se encontraram com uma patrulha japonesa e somente conseguiram escapar depois de um combate corpo a corpo com navios e na qual quatro dos japoneses pereceram.

Em sua terceira patrulha foi em terra na Ilha de Hainan para ajudar a oito guerrilheiros filipinos a desembarcar provisões e um transmissor de rádio. Tem, entre outras condecorações, a Estrela de Prata.

Do mesmo modo que os submarinos do Pearl Harbor cobrem o Pacífico em patrulhas de rotina de treinamento, também os submarinos de New London patrulham o Atlântico desde as costas da América do Sul até as águas do Ártico.

O almirante Momen, chefe da Divisão de Guerra Submarina da Marinha de Guerra, explica que o papel do submarino na guerra atual será o larco de salvamento.

Nas águas dos submarinos o tripulante novato aprende suas lições básicas na realidade submarina e uma das primeiras coisas que aprende, é que um submarino nunca é chamado um barco e sim, por um bote.

E aprendem também os tipos termos de sua tripulação submarina.

"Tirar o chuve, significa submergir; um *"zooque"* é um piloto de um avião a jato; um *"lovere moser"* é sempre um atirador comum. Logo a bordo é a *"cô"* com o nome e o nome *"João de Deus"* é qualquer bebida alcoólica...



Panorama Português



PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Com o "Folar da Páscoa" enviado aos expedicionários da Índia e Macau

SEGUE VIBRANTE MENSAGEM DA "MOCIDADE PORTUGUESA" EXORTANDO OS SOLDADOS A DEFESA DA INTEGRIDADE NACIONAL NAQUELES RINCÕES LUSITANOS

LISBOA, 2 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — A Comissão Executiva da Campanha do "Folar da Páscoa" do Expedicionário, composta pelos comandantes de talange da Mocidade Portuguesa, entregaram ao Ministro da Guerra uma mensagem a ser enviada ao comando militar da Índia e Macau, a mensagem é do teor seguinte:

"Expedicionários do Exército e da Armada, soldados e marinheiros de Portugal, servindo a Pátria na Índia e em Macau:

"Vimos oferecer-vos um 'Folar' — o 'Folar da Páscoa' do Expedicionário. Somos rapazes da Mocidade Portuguesa, mais novos do que vós, mas firmemente dispostos a seguir-vos o exemplo, no caminho da honra do dever, do cumprimento do serviço e do sacrifício. Sabemos que não sentis saudades de Portugal, porque estais em Portugal, porque o nobre Estado da Índia e essa maravilhosa cidade de Santo Nome de Deus de Macau são terras tão verdadeiramente portuguesas, como o Algarve ou o Minho;

mas sentis, por certo, saudades da vossa família, dos vossos amigos, dos vossos camaradas do Exército e da Armada, de quantos ficaram na Metrópole e que convosco se encontram unidos espiritualmente, na Páscoa da Ressurreição deste Ano Santo de mil novecentos e cinquenta.

"Porque assim é, quisemos oferecer-vos um 'Folar', um simples 'Folar', que levasse, até, junto dos expedicionários, o testemunho sincero de que a vossa ausência só significa uma presença maior. Disse, nos aos nossos chefes o que pretendíamos, e eles foram os primeiros a dar-nos todo o auxílio; dissemos ao País aquilo que desejávamos e o País respondeu ao nosso apelo e tornou possível a nossa aspiração.

O 'Folar da Páscoa', que enviamos não é, portanto, apenas uma oferta da Mocidade Portuguesa é uma lembrança da Nação inteira, para que todos contribuam em que todos quiseram afirmar a sua confiança sem limites nos destinos da comunidade lusitana e na solidariedade moral e ma-

terial que faz dos portugueses espalhados pelo mundo uma grande e única família. É uma oferta bem simples, bem modesta, que por nosso intermédio, ides receber, graças à valiosa colaboração da Cruz Vermelha, mas nela tudo é português — e isso nos basta; tudo vos falará de Portugal, tudo terá o sabor incomparável das dádivas da terra em que nascemos, dos nossos costumes das nossas tradições — e isso basta, repetimos, para nos dar a certeza de que nenhuma outra oferta vos seria mais grata.

E com estas ofertas, aí vai, expedicionário, a Mocidade Portuguesa, desde a Universidade de Coimbra até ao mais pequeno Centro Extra-Escolar aí vai Portugal ao encontro de si mesmo, ao vosso encontro, soldado e marinheiros em serviço na Índia e em Macau, que sois nossos irmãos pelo sangue e pela fé, e conosco bradais perante o Mundo — Tudo pelo Império!"

Por ocasião da entrega das pastas contendo as mensagens, um dos componentes da Comissão, disse:

"Está em caminhada franca a campanha a que metemos ombros a fim de que os portugueses do continente enviassem aos seus expedicionários nas terras da Índia e de Macau o tradicional 'Folar' da nossa Páscoa.

Está em franca caminhada! Fizemos já os embarques das primeiras remessas de ofertas e outros vão realizar-se dentro em breve. Mas não se traduzirá só materialmente a ideia de presença que pretendemos levar até junto desses soldados, que o dever condu-

ziu até tão longe. Acompanhando as lembranças que do País se lhes destinam, deverão ir as mensagens que já acompanharam o envio das ofertas até nós, redigidas por filiados e mesmo não filiados dos quatro cantos do Continente — algumas delas comovente e todas cheias de vibração e sobretudo de afirmações individuais da grande unidade espiritual que caracteriza a nossa realidade imperial — a realidade de Portugal nas cinco partes do Mundo.

"Consubstanciadas e resumidas todas as mensagens que, por nós assinadas, em natural delegação dos corações que ditaram as outras, hoje vimos depositar nas mãos de V. Exa. com o pedido de que se dignem fazê-las chegar ao seu destinatário: o soldado expedicionário português na Índia e em Macau. A ele as endereçamos como testemunho da admiração e do agradecimento de todos nós, de Portugal inteiro afinal pelo duro sacrifício a que o obriga a sua qualidade de enviado de uma Pátria que não quer que se desagregue ou perca qualquer parcela — por mais pequena que seja — do seu corpo. E o corpo das Pátrias é o Território Nacional. E que a estas mensagens se adicione a certeza de que, quando for a altura, nós — hoje rapazes ainda, dentro em pouco, homens aptos a servir em tudo o interesse nacional — iremos se preciso for, substituí-los com orgulho, direi mesmo com alegria, nesse posto de honra, em que velam por que venha inteiro o Portugal que em nossas mãos entregarão um dia".



Em viagem de experiência, rodou durante alguns dias nas linhas portuguesas, o célebre trem "TÁLGO", de invenção e fabricação espanhola, tendo constituído uma interessante demonstração dos últimos aperfeiçoamentos introduzidos neste meio de transporte. A locomotiva é equipada com dois potentes motores "Diesel" com transmissão elétrica. As carruagens são providas de ar condicionado e possuem instalação de absorção de fumo e as poltronas são do modelo dos aviões. Estes trens atingem grandes velocidades

Vão pescar baleias com helicópteros

LISBOA, 2 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O primeiro helicóptero "Westland Aircraft", que foi adquirido na Inglaterra para a pesca de baleia, deu entrada na Base Naval do Bom Sucesso, a fim de ali ser montado. Espera-se que, na próxima semana, o aparelho esteja já pronto a fazer as primeiras experiências visando o fim a que se destina: arpoar os cetáceos, que depois serão recolhidos por barcos.

Prosseguem os planos de industrialização

LISBOA, 2 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Em Cadix, perto de Aveiro, ficará instalada dentro em breve, uma fábrica de pasta de papel, a cargo da Companhia Portuguesa de Celulose, para a qual já foi despendida uma verba de 4 milhões e 70 mil dólares provenientes dos fundos do Plano Marshall



As Irmãs dos Pobres, do Asilo de Campolide, tiveram no dia de S. José, a sua festa — a festa do seu patrono. Houve, como nos anos anteriores um almoço servido por mais de 50 benfeitores. Procedeu à bênção das mesas o Arcebispo de Milene que, de azeitona à cinta, ajudou também a servir os 380 velhinhos internados

PROSSEGUE SEM TRÉGUAS O COMBATE AO ANALFABETISMO EM PORTUGAL

LISBOA, 2 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Nos primeiros dias de abril, na seção do norte da Delegação para as Obras de construção de Escolas Primárias, no Porto, procedeu-se ao concurso para a construção de mais 179 edifícios escolares em diversos distritos do norte do País.

Por outro lado, encontrando-se já concluídas mais 29 Escolas com 52 salas de aula em outros distritos, vão estas ser inauguradas e entregues às respectivas Câmaras Municipais.

Estas realizações, como as inúmeras que, dentro do Plano dos Centenários, se tem verificado, tomam significativa importância dentro da política do Estado pelo que revelam, de modo claro, as suas preocupa-

ções no campo da educação.

O alcance social desta medida é óbvio e escusado será encarecê-lo. Porque é evidente que o princípio do combate ao analfabetismo repousa na construção de escolas. E as inúmeras que foram construídas bem como as que se vão inaugurando, num ritmo sempre crescente, são todas belas edificações, com excelentes condições pedagógicas, o que não pode deixar de valorizar, moral e materialmente, a tabela de valores do Estado Português em todos os seus aspectos.

Assim prossegue a luta contra o analfabetismo em Portugal, uma das preocupações dominantes do Governo, que neste particular teve de rever todo um processo de cultura em atrazo para o atacar de frente. Graças a esse impulso e

LI SBOA, 2 de abril (Por via

aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Agora como no tempo das descobertas, a Cruz é o símbolo maior da colonização portuguesa. Ao lado da bandeira, sinal de soberania, — a Cruz continua a ser o expoente sublime da universalização português, continua a representar aquele espírito de missão que por todos os Continentes tem cindido a ação da gente lusa.

Esse espírito vai agora florir numa nova realização que enlaça o poder temporal e o espiritual e que confirma o valor da fórmula dilatar a Fé e o Império. Trata-se de um

em presença das estatísticas, o analfabetismo continua a crescer em ritmo progressivo, podendo afirmar-se que hoje todas as crianças, em idade escolar frequentam a escola mesmo as dos pequenos aglomerados rurais.

Os números que acima delixamos referidos são apenas uma parcela, um afluente do plano há anos traçado e que como os fatos indicam se vem realizando com firmeza.

A obra que os portugueses criaram na África

LI SBOA, 2 de abril (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O primeiro helicóptero "Westland Aircraft", que foi adquirido na Inglaterra para a pesca de baleia, deu entrada na Base Naval do Bom Sucesso, a fim de ali ser montado. Espera-se que, na próxima semana, o aparelho esteja já pronto a fazer as primeiras experiências visando o fim a que se destina: arpoar os cetáceos, que depois serão recolhidos por barcos.

LI SBOA, 2 de abril (Por via

aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O primeiro helicóptero "Westland Aircraft", que foi adquirido na Inglaterra para a pesca de baleia, deu entrada na Base Naval do Bom Sucesso, a fim de ali ser montado. Espera-se que, na próxima semana, o aparelho esteja já pronto a fazer as primeiras experiências visando o fim a que se destina: arpoar os cetáceos, que depois serão recolhidos por barcos.

SERVE DE EXEMPLO A GRANDES NAÇÕES, QUE CONFIRMAM DE EXPERIÊNCIA, A LIÇÃO QUE OS LUSITANOS HÁ SÉCULOS LEVAVAM

Curso de Enfermagem e Ação Social Colonial, inaugurado no dia 20 no Semi-internato de Nossa Senhora da Conceição, em Lisboa.

O Ministro das Colônias la-

deado pelo Senhor Bispo de Li-

meira, presidiu a inauguração

desse curso, tendo acentuado

que "Os conceitos governativos

que informam o sistema políti-

co em que vivemos há vinte

e quatro anos, levaram os seus

dirigentes a procurar a cola-

boração ativa e intensa dos

elementos religiosos, de modo

a reatar-se a velha tradição

histórica, que datava dos pri-

meiros séculos do século XVI

uma posição de excepcional re-

levou que o tornou respeitad

no concerto europeu".

E observou: "E porque os

nossos governantes destes úl-

timos anos foram buscar as

raízes do passado, os funda-

mentos da sua atuação de hoje,

é que a política de ostracismo

a que tinha sido votada a

Igreja, não só aqui mas até no

Ultramar, sucedeu uma outra

de atração, tendente a fazer

dos elementos eclesásticos,

principalmente missionários, os

grandes fatores da valoriza-

ção espiritual dos povos, prin-

cipalmente indígenas. Eles en-

tenderam sim que a função

principal de tais elementos é

caracterizadamente religiosa,

por isso, nunca tiveram a pre-

tenção de contrariar uma ori-

entação, que é a própria razão

de ser da instituição em que

estão integrados, a Igreja Ca-

tolica. Mas ele compreende-

ram também, e a meu ver acor-

tadamente, que o exercício des-

ta função de ordem espiritual

podia ser extraordinariamente

facilitado, se o de outras de

natureza complementar, que de

este estavam na tradição da

Igreja, tais como a instituição

o tratamento de enfermos,

fosse exercido ao mesmo tem-

po que o da catequese. Por

isso, o ensino das letras, dos

ofícios e a enfermagem, toma-

ram grande desenvolvimento,

e são hoje atividades gene-ra-

lizadas a todas as missões de

certa importância. Elas con-

tribuem para atrair as massas

populacionais aos centros mis-

sionários e facilitar a evange-

lização; e se é certo que tal

beneficia a Igreja no aspecto

espiritual, também não há

dúvida que grande vantagem

dela colhe o Estado, através

da valorização sanitária das

populações e da divulgação do

exercício de mistérios".

O Diretor-Geral do Ensino

Colonial, Dr. Braga Paixão,

fez a primeira lição do curso,

exaltando o trabalho missio-

nário em África e os frutos

que tem carreado para a Igreja

para a civilização, para Por-

tugal. Enalteceu a colabora-

ção da mulher religiosa na

obra cissionária, analisou os

mais graves problemas da po-

pulação africana, — sanitários,

de instrução, de aldeamento,

fuga para os centros urbanos,

etc., — acentuando:

"Efetiva-se ainda também a

alta Política sem a qual o be-

nefício da África é impossível

a colaboração inteligente e tra-

ditional das raças que o Destino

fez que ali se encontrem. E a

posição a que já na Ro-

desia do Sul, se chega com

estas máximas recentemente

proferidas: "O problema social

requer uma solução cristã; a

única solução que se impõe é

a colaboração leal das sol-

tições, que se vê aquelas que

chegaram à África imbuídas

de nós e ali realizam in-

contestavelmente uma obra

grandiosa, continuarem de ex-

periência a lição que os por-

tugueses há séculos levavam

consigo, gravada no coração.

Obra de inteligência e de

amor, pressupõe do pessoal

missionário o ardor da sua in-

piração apostólica, e o conhe-

cimento efetivo dos portuque-

práticos que nos esperam em

África. Por isso o Governo

Português, sagaz, e animado

ordenou estudos e exercícios

que se esboça o experimento

no curso hoje inaugurado".

Desta forma se dá mais um

luminoso passo para dilatar a

Fé e o Império.

SENSACIONAL ESTREIA!

Pluto

PLUTO E A TARTARUGA

OS 3 PATETAS

na super-comédia

DROGAS e DROGUISTAS

Extra!

BERLIN

PAIOL DE POLVORA

VIAJÁ DRAMATIZADA DA LINHA DE CHOQUE ENTRE O ORIENTE e o OCIDENTE

Matinees Infantis

Hoje

CLAIR de LUNE

300 SALTOS no ESPACO

NO TETO AMERICA

NOVA ANGULO DA CIDADE MARAVILHOSA

O MUNDO REVISTA

NOTÍCIAS DO DIA

JEEA UMA SESSÃO DE

CINEAC

EM CASA PELA TV 12-511

30 mil cruzeiros pela conquista

Atletismo

Teremos na manhã de domingo, a realização da 1.ª etapa do Hito Florestal, com a qual, serão iniciadas as atividades oficiais desta temporada. Foram alistados 32 corredores de fundo, assim distribuídos: Vasco 14 — Botafogo 10 e Fluminense 8. A prova será iniciada às 9 horas, no percurso total de 2.800 metros.

Dola ao cesto

As estrelas da bola ao cesto do Brasil, estrearam no campeonato sul-americano, derrotando as bolivianas pela contagem de 26 x 12, sem se empregarem a fundo e sem contar com todos os valores da equipe principal. Na noite de amanhã, sim, estaremos preliando com as argentinas e então, vamos sentir a plenitude das jogadoras paulistas, enfrentando as favoritas do certame.

A Federação de Basquetebol, encerrará o seu expediente hoje, às 18 horas, só reabrindo na próxima segunda-feira, em face das cerimônias da semana santa.

Ciclismo

Domingo terá lugar mais uma competição ciclistica do calendário oficial, sob o patrocínio da União Ciclistica do Encantado, com partida na sua sede e chegada no quilômetro 21 da estrada Rio-S. Paulo, ou seja na Estação de Camp. Grande. Participarão os competidores de todos os grêmios da Federação de Ciclismo.

Natação

Os nadadores japoneses estão competindo em Aratuba, juntamente com os ases da natação paulista, campeões nacionais e ainda o carioca Aran, que acompanha os maiores nadadores do mundo. Tiveram lugar as provas de 100, 400 e 200 metros livres, e agora à noite, na segunda parte da programação em Aratuba, as provas de 800 metros e 4 x 200 metros. Hoje chegará o Capitão Silvio de Magalhães Padilha, que virá supervisionar a realização das exhibições dos "Peixes Voadores", juntamente com a Federação de Natação. Os nadadores paulistas, chegaram quinta-feira, às 18 horas e os japoneses, estarão entre nós, na sexta-feira, por volta das 11.30 horas. A procura de ingressos, tem sido intensa. Mesmo assim, ainda restam algumas cadeiras, que poderão ser procuradas por todo o dia de hoje, na sede da entidade, que já está entregando aos seus donos, as que foram reservadas. Também os ingressos populares, foram muito procurados no dia de hoje. Só a colônia japonesa, reservou 30 mil cruzeiros, para as duas competições, no Guarabara e no Cuiá Martins. Tudo isto, justifica plenamente o grande interesse, para ver de perto, Furusaki, Hamaguchi, Hashizume e Murayama, capitaneados pelo técnico Yusa. As exhibições dos "Peixes Voadores", marcarão amplo sucesso entre nós, lamentando-se apenas, que as piscinas não comportem maior número de assistentes, para igualar com as rendas assinaladas no Pacembu.

Tênis

Na tarde de hoje, se o tempo permitir, o campeonato de tênis para estreantes terá prosseguimento, com a realização das partidas entre os raquetistas do Tijuca e do Fluminense B, aguardadas com vivo interesse, pelas "Ions" d'esses dois aristocráticos grêmios metropolitanos.

Tênis de mesa

Na próxima segunda-feira, na sede da Federação de Tênis de Mesa, terá lugar o sorteio das chaves, para o campeonato de estreantes desse esporte de salão, solicitando os dirigentes da entidade, o comparecimento dos interessados, para presenciar o sorteio.

E' quanto deverá receber cada jogador brasileiro — Crédito de 500 mil cruzeiros, solicitado ontem na Câmara de Vereadores

Intervenção de João Lira Filho



O presidente da Confederação Sul Americana, Sr. Luiz Valenzuela, telegrafou ao Sr. João Lira Filho, presidente do CND, fazendo um apelo para que o austro desportista brasileiro, intervenha no caso surgido com referência a um possível abandono do Uruguai a Copa do Mundo. Hoje mesmo, o Sr. João Lira Filho, teve oportunidade de telegrafar ao Sr. Jules Rimet, solicitando o restituição da questão a fim de que seja cumprido o regulamento do campeonato. Como se sabe, o Uruguai desce a cabeça de chave.

Volta a Federação de Tênis, o Grajau

O Grajau T.C., que se achava afastado da Federação de Tênis, volta agora a ser filiado aquela entidade.

Concluída a remodelação de sua quadra a direção do grêmio grajauense solicitou sua inscrição entre os clubes filiados a Federação, a fim de poder participar do campeonato do corrente ano.

REUNIÃO DE JUÍZES

O Sr. Soterio Cosme, informou a CBD que todos os juizes europeus designados para a Copa Mundo, estão convocados para uma reunião em 30 do corrente em Londres, na sede da Liga Inglesa, a fim de receberem instruções sobre o ponto de vista técnico. Estes mesmos juizes assistirão, como convidados de honra, o jogo final da Taça da Inglaterra, entre o Arsenal e o Liverpool.

Apoio para os uruguaios

A CBD enviou um telegrama a FIFA apoiando o ponto de vista dos uruguaios, e deslançando que seja mantido o regulamento da Copa do Mundo.

COPA DO MUNDO

A Comissão Técnica da Copa do Mundo e o Diretorio Central estarão reunidos hoje a tarde, para tratar de diversos assuntos referentes a "coupe Jules Rimet".

MOVIMENTAM-SE OS CLUBES

Preparando-se para seus próximos compromissos as equipes do Bangu, América, Botafogo e Olaria treinarão hoje em conjunto. O exercício dos rubros será levado a efeito no campo do River.

Seguiu Mário Viana

Atendendo ao chamado que lhe havia sido feito, Mário Viana seguiu com destino a Belem, no Pará, onde no noite de hoje deverá apitar o encontro entre o Flamengo e o selecionado do Pará, que aliás, disputou o último campeonato brasileiro de futebol.

Aconteceu em Aratuba

PINDARO, em ótimas condições. ZIZINHO, tratar dos dentes. SANTOS, está com resfriado. RUI, sentiu dores antigas. ELI, continua querendo voltar.

Não haverá, por enquanto, nenhum de conjunto.



El, que ainda continua, pensando em saudades... Mas, tudo indica que ficará mesmo concentrado.

Temos mais um craque. — E o jogador Pindaro, que veio procedente do Rio e foi recebido com todas as homenagens, por parte dos seus companheiros e pela comissão de recepção criada pela Municipalidade. — O Departamento Médico, dividido na competência de Amílcar Gifoni e Nilton Paes Leme, selecionou os craques, do seguinte modo, para os exercícios físicos: — Jair — Danilo — Teodoro — Alfredo e Nena, na categoria dos magros: Zizinho — Pinga — Santos — Maneca — Ademir — Baltazar — Chico — Mauro — Castilho — Bauer e Pindaro, entre os médios e entre os gordos: — Noronha — Ipojuca — Eli — Rodrigues — Brandãozinho — Augusto — Barbosa — Juvenal — Bigode.

Em ação o Conselho Arbitral

Tivemos oportunidade de conhecer o ponto de vista dos clubes sobre o referido torneio, convocou para hoje o Conselho Arbitral. Sabe-se que todos os clubes participaram do certame. Naturalmente que os clubes que cedem seus jogadores para a seleção brasileira, atuarão com o seu quadro misto. Ao contrário do que foi informado, o torneio não terá "Caixa Única", sendo as rendas divididas normalmente. Podemos informar que o torneio terá início ainda este mês e terminará a 4 de junho, 20 dias antes do início do Mundo. Serão duas rodadas por semana, um turno e um contra turno.



A seleção do Pará que hoje terá pela frente, a forte equipe do Flamengo, em jogo que se disputa pela...

Jogará hoje o Flamengo com

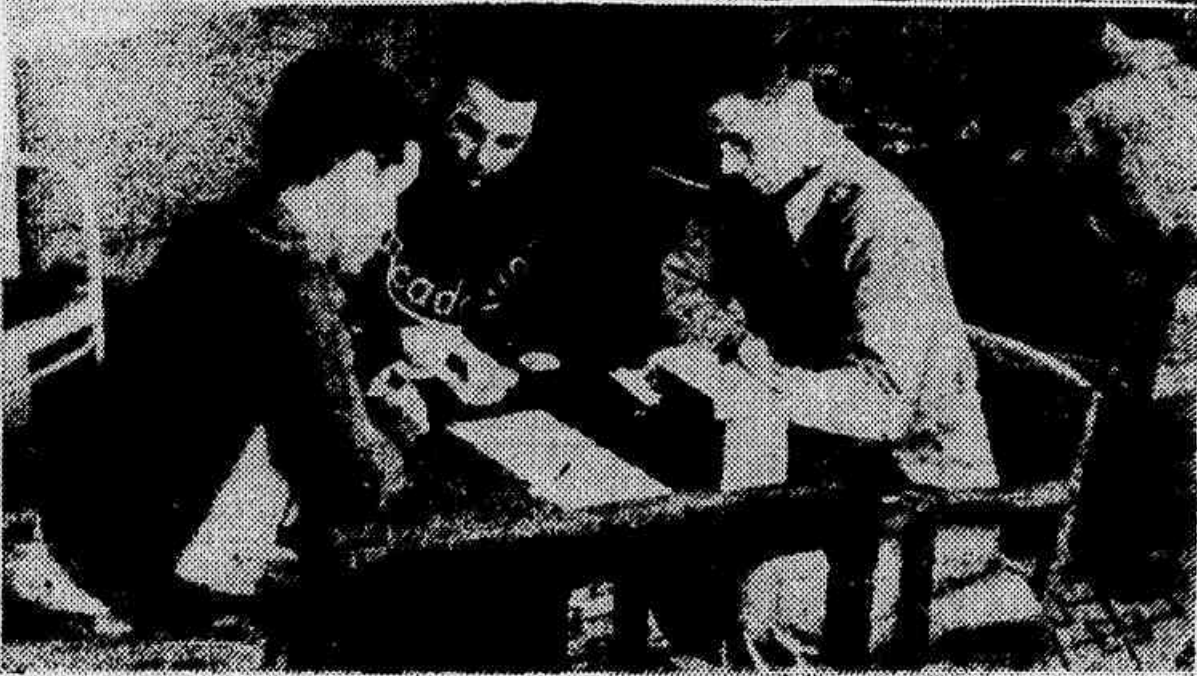
Arazá: Interessantes declarações de FLAVIO COSTA sobre a COPA DO MUNDO

O zagueiro Pindaro, já ambinado pelos médicos, quando uma condição fizinha — Zizinho foi "chuiado" de novo, cabendo aos cuidados médicos, o caso do craque, não sem tem acalmado a alimentação, apresentando rigores intestinal e Rurigos no tratamento de ns, tendo cessar as do boelho, proveniente de uma constipação. — Santos voltas com um resfriado. Merece grande euforia a concentração a visitada ontem, pelo titular da Agricultura, Ministério de Carvalho que as mãos dos craques, o agradável palestra de e de carinho, para os componentes do Conselho Confederação Brasileira Desportos, no Campeonato e Futebol. — Continuação do programa físico, dos jogadores, sendo as acessidades dos grupos. — Após as das jogadores foram de deslarem, indo resar livros por alguns minutos. — Elvceu a nota de na concentração, quando dispensa, por motivos que estava cansado de O pedido foi encerrado, pela de tradicional Não. — Eci, então, as bases pagamento de qualquer — Indisciplina, contu e de ncia grave. — Poderemos ter notícias quanto ao primeiro conformação de equip's, agora tudo é eucamiem. — Pronósticos.

o torneio Extra não
"Liga Única", sendo as
divididas normalmente.
informar que o certame
início ainda este mês,
rá a 4 de junho, isto é,
antes do início da Copa
do. Serão realizadas
adas por semana e em
o só.



que a perla sensação



Uma autorizada agência internacional, dando conta das impressões de Flávio, depois da primeira partida, entre Portugal x Espanha, teve os seguintes comentários:

"Um diário esportivo desta capital estampou interessante entrevista com Flávio Costa, o selecionador e treinador do "onze" do Brasil. Flávio Costa, "nome famoso no futebol mundial" como diz o jornal, frizou que sua viagem não é a de um simples passageiro. "Vim observar de perto os jogadores europeus e principalmente o encontro Inglaterra x Escócia, porque neste que indicará o vencedor do campeonato internacional britânico também pode indicar o "team" vencedor do próximo Campeonato Mundial". Ou pelo menos, o adversário mais difícil dos brasileiros, uma

vez que a Argentina, pela especialíssima rivalidade que mantém com o Brasil — diz o Jornal — seria para este o adversário que mais desalaria vencer e, com esse triunfo, conquistar o título". Flávio disse que de Lisboa seguirá para Madrid, depois regressará a esta capital e finalmente marchará para lá onde se dará o "match" ingleses-escosseses. Observou o jornal que Flávio Costa já esteve aqui há três anos, e o treinador brasileiro respondeu: "Mas três anos é muito tempo. Em três anos se modifica tudo e o futebol não pode fugir a essa regra. De resto, nessa altura apenas me foi dado observar grupos portugueses e espanhóis. Não vi ainda jogar ingleses ou escosseses"... Falando sobre o encontro Portugal x Espanha Flávio Costa respondeu: "Nada

posso afirmar. Os senhores é que podem dizer alguma coisa... Perguntou o reporter se no Brasil havia grande entusiasmo pelo campeonato mundial. Flávio respondeu: "Nem se imagina aqui. O campeonato mundial, que o Brasil organiza pela primeira vez, é o assunto de todas as conversas, o tema de todos os debates. A CBD está trabalhando no sentido de rodear o campeonato do melhor ambiente, do ambiente próprio de um campeonato em que se disputa o título do melhor do mundo. E as autoridades, tornando possível a construção do Estádio Mundial do Rio de Janeiro, os clubes, a imprensa, os simples entusiastas do futebol, só pensam, pode dizer-se, no grandioso torneio. E' uma autêntica loucura". Sobre a seleção brasileira disse que "o Preparo vai começar. Praticamente depois da escolha definitiva dos elementos que podem vir a fazer parte do "onze". A escolha dos jogadores fez-se há pouco ainda e sua preparação vai agora entrar em ritmo acelerado". Perguntado sobre se a base do grupo estará nos jogadores do Rio e S. Paulo, respondeu: —

Sobre o "caso da Argentina" Flávio Costa disse: "Creio que a Argentina não disputará o campeonato". A sua desistência oficial foi já anunciada mas julgo que se movem ainda algumas influências no sentido de que os argentinos modifiquem seu propósito. Por mim, sinceramente, não acredito nisto". — Os motivos da desistência? — "São muitos os que os dirigentes argentinos apresentam. Mas no fundo anda tudo a roda da grande rivalidade existente entre os dois países". O reporter acrescenta, em feito de comentário: "Impossibilidade de ganhar, falta de jogadores com a ida de alguns elementos para a Colômbia"... Flávio Costa limitou-se a dizer: "Não sei bem. Mas talvez haja um pouco de

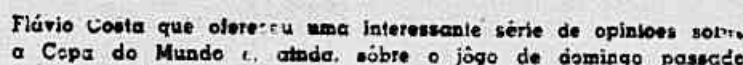
BUENOS AIRES 4 (INS) — Enfraquecido pela saída forçada de seus melhores valores, o selecionado de bola ao cesto do México finalizou sua temporada em Buenos Aires, com uma nova derrota frente ao quinteto argentino do Ginásio e Esgrima Villa Del Parque pelo apertado escore de 53x51.

O jogo caracterizou-se pelo equilíbrio, mantendo os espectadores em suspense, por longo tempo, quando perdurava o empate. A última cesta dos argentinos, foi conquistada quando faltavam poucos instantes para o fim do jogo.

Os mexicanos tiveram sua atuação decaída na parte final quando seus melhores valores foram desclassificados por terem cometido quatro faltas pessoais.

O Graúu T.C. pela sua direção de Xadrez, já organizou seu campeonato para o corrente ano. O certame será disputado por todos os enxadristas do clube, reunindo em um só torneio jogadores de todas as classes.

As inscrições estarão abertas até o dia 14 de abril, devendo o campeonato ser iniciado na 2ª quinzena do mesmo mês.



tuado". Referindo-se o entrevistador ao "Eldorado dos jogadores", ou seja a Colúmbia, Flávio não manifestou vontade de falar. Entretanto teve esta opinião: "Isso da Colúmbia está a ser uma coisa séria, sim. A Argentina viu os aliceres de seu futebol minados e o Brasil tem que prever-se contra a ameaça que o esfacelamento de jogadores representa. Mas isto é problema para os dirigentes". perguntou o repórter, ao que o teinador brasileiro respondeu com um gesto vago.

MADRID. — Os primeiros comentários da imprensa espanhola sobre a partida de futebol entre Espanha e Portugal, fri-

sam, que "a Espanha venceu graças a classe individual de seus jogadores, sua decisão e sua froude de atirar direto as rédeas". Mas acrescentam que quase não houve jogo de equipe. "Nosso ardor decidiu a partida," afirmou o Sr. Guillermo Elizaguerre, selecionador espanhol, resumindo assim a impressão geral que prevalece em Madrid. O famoso cronista esportivo Rienzi escreve no "Marca" que, "da equipe portuguesa somente Travassos foi notável e com um único jogador, em onze, é difícil vencer espanhóis, por pior que joguem".

"La Hoja del lunes" já assinava, em sua edição desta manhã, que "A linha dianteira espanhola conseguiu a vitória nos vinte primeiros minutos de jogo e diante dos inúmeros tentos e cogita-se seriamente de substituir Gonsalvo 2 e Puchadas bem como Riera, que foi ferido. Para apresentar, no próximo encontro, uma linha de defesa mais eficiente."

Ainda não foi desta feita que Heleno de Freitas conseguiu encontrar o ambiente ideal para os seus sonhos... Depois de sair do Botafogo foi bater às portas do Boca Juniors, em Buenos Aires, onde arranjou uma série de impecilhos, para acabar voltando e, depois de uma temporada de marchas e contra-marchas, acabou ingressando no Vasco. Também ali não conseguiu desfrutar de bom ambiente e, atendendo ao mercado fabuloso de Bogotá, e, por estar ao mesmo tempo, fora da equipe principal, foi para a Colômbia. E agora, daquele país já se anuncia que Heleno afirma o seu regresso para breve, porque não se sente bem. E dêste modo o drama de Heleno continua...

Contra o selecionado Paraense

Jocosa e La Fleche, os melhores do campo do «Outono»

Programas - Cotações - Estreantes na Gávea - Deliberações da Comissão de Corridas - Outras notas

A Comissão de Corridas convocou para as próximas reuniões no Hipódromo da Gávea, dois bons programas formados por quinze páreos equilibrados. Dos quais há, a ressaltar, a prova básica em 1.600 metros, intitulada "Grande Prêmio Outono" (1ª Prova da Triplíce Orobá), cujo campo reúne 14 concorrentes habilitados ao triunfo.

Eis os programas e cotações finais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO - 1.400 METROS - A'S 13.50 HORAS - CR\$ 30.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 OCUI	56 30
2-2 CARINHOSO	56 70
3-3 BOMBO	55 22
4-4 BARRIGA VERDE	56 80
5-5 SULTAO	55 27
6-6 MANDINGA	54 50
4-7 MUSA	51 50
" MIRALDA	51 53

2º PAREO - 1.200 METROS - A'S 14.20 HORAS - CR\$ 40.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 MY LOVE	54 22
2-2 PRESIDENTE	54 22
3-3 ZANZIBAR	54 50
4-4 MANDI	54 40
5-5 GLADIO	54 50
" GAIO	54 50

3º PAREO - 1.500 METROS - A'S 14.50 HORAS - CR\$ 25.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 TUSCA	51 50
2-2 GUARARAPÉ	56 35
3-3 ARABÉ	54 60
4-4 GRALHANA	54 80
5-5 FEUDAL	50 80
6-6 DIXIE	55 25
7-7 FANITA	48 80
8-8 ALDEAN	54 25
9-9 HANIBAL	54 50
10-10 LONDRINA	43 50

4º PAREO - 1.500 METROS - A'S 15.20 HORAS - CR\$ 30.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 BOTAFOGO	51 40
2-2 HIPARI	43 50
3-3 PLEASE	55 50
4-4 ILLIADA	50 30
5-5 NEVER LOOSES	50 50
6-6 DUPLIPE	50 50
7-7 FURAO	50 40
8-8 MAVILIS	54 50

5º PAREO - 1.300 METROS - A'S 15.55 HORAS - CR\$ 40.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 TATUHY	55 25
2-2 VISIGODO	55 50
3-3 MARIANO	55 50
4-4 ROCHETER	55 25
5-5 IMPACTO	55 60
6-6 LOIO	55 70
7-7 LEUCA	53 00

6º PAREO - 1.400 METROS - A'S 16.20 HORAS - CR\$ 40.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 ALGARIADA	55 25
2-2 DAMA	55 60
3-3 TABAROA	55 70
4-4 VISCONDESSA	55 40
5-5 NEVE	55 70
6-6 ISLEBIS	55 80
7-7 FABULA	55 50
8-8 LOIRE	55 25
9-9 CHISPA	55 70
10-10 LIRA	55 50
11-11 FORMIGA	55 80
12-12 LUJAN	55 40
13-13 JUREMA	55 60
14-14 NOIVA	55 50
" NENA	55 50

7º PAREO - 1.300 METROS - A'S 17.05 HORAS - CR\$ 30.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 HAZY	56 35
2-2 ALCALINA	56 90
3-3 OPALA	56 80
4-4 STRATEGY	55 50
5-5 F.E.B.	56 50
6-6 JAPU	56 60
7-7 RAMA	56 35
8-8 PORANGA	56 70
9-9 CRACOVIA	56 70
10-10 LA MALINCHÉ	56 35
11-11 MEDIA LUNA	56 60
12-12 GAVIUNA	55 50

8º PAREO - 1.600 METROS - A'S 17.40 HORAS - CR\$ 30.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 HAZY	56 35
2-2 ALCALINA	56 90
3-3 OPALA	56 80
4-4 STRATEGY	55 50
5-5 F.E.B.	56 50
6-6 JAPU	56 60
7-7 RAMA	56 35
8-8 PORANGA	56 70
9-9 CRACOVIA	56 70
10-10 LA MALINCHÉ	56 35
11-11 MEDIA LUNA	56 60
12-12 GAVIUNA	55 50

BETTING

	Ks. Ct.
1-1 NEGRA MARIA	54 30
2-2 IGUAPE	54 40
3-3 GRISU	58 50
4-4 COMENDADOR	52 40
5-5 IRAPIRANGA	50 50
6-6 CARINHO	56 50
7-7 AL ARUSSA	50 50
8-8 FLAUI	52 50
9-9 ALECRIM	56 35
10-10 GUINEO	54 60
11-11 ESTALO	58 55

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO - 1.300 METROS - A'S 13.50 HORAS - CR\$ 35.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 ARARI	56 25
2-2 ITATIAIA	56 40
3-3 AQUILA	56 22
4-4 ALPINA	55 50
5-5 JURUPABA	56 70

2º PAREO - 1.600 METROS - A'S 14.20 HORAS - CR\$ 25.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 OLYMPUS	52 40
2-2 CRICARE	50 80
3-3 POLICARA	52 30
4-4 LINGOTE	50 40
5-5 FLIM	48 80
6-6 CALARIN	51 50
7-7 GRAUDELIA	48 80
8-8 COMENDADOR	58 60
9-9 LENITA	50 60
10-10 MAYLING	50 50
11-11 DRACULA	54 60

3º PAREO - 1.000 METROS - A'S 14.50 HORAS - CR\$ 40.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 SERRA NEGRA	55 20
2-2 ALTAMISA	55 50
3-3 CAJAIBA	55 60
4-4 IANITA	51 70
5-5 NUVEM	55 35
6-6 MUTISIA	53 50

4º PAREO - 1.500 METROS - A'S 15.20 HORAS - CR\$ 25.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 UMORISTICO	54 30
2-2 DONA SOFIA	56 80
3-3 LATURNO	53 50
4-4 REY BRUJO	58 80
5-5 FLEUR BLANCHE	55 25
6-6 PURITANA	52 60
7-7 LA PLUMA	56 25
8-8 PENICHE	52 50
9-9 PERILLO	54 60

5º PAREO - 1.200 METROS - A'S 15.55 HORAS - CR\$ 40.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 ANNE BOLEIN	54 20
2-2 CAMAPUAN	54 80
3-3 IMARUHY	54 50
4-4 GOLD MARY	54 60
5-5 TAJARA	54 50
6-6 HOME FLEET, ex-CA- NIEA	54 50
7-7 GASCONHA	54 50
8-8 OLIZA	51 60

6º PAREO - 1.600 METROS - A'S 16.20 HORAS - CR\$ 25.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 PRACINHA	51 50
2-2 LESTE	52 30
3-3 CAXAMBU	60 25
4-4 IDEALISTA	51 35
5-5 ABDIN	54 80
6-6 ZODIACO	54 35
7-7 LUTZOW	52 50
8-8 GALHARDO	50 80
9-9 FOGO BRAVO	51 90
10-10 CUMBERLAND	51 50
11-11 ALVOR	51 90
12-12 PEPITO	49 40
13-13 CAVADOR	51 40

7º PAREO - GRANDE PREMIO "OUTONO" - (1ª prova da triplíce Orobá) - 1.600 METROS - A'S 17.05 HORAS - CR\$ 30.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 JOGOSA	53 15
2-2 DON NAVARRO	55 15
3-3 IRREQUIETO	55 15
4-4 LA FLECHE	55 80
5-5 GUARUMAN	53 30
6-6 CAMPEADOR	55 80
7-7 TOROPI	55 80
8-8 IMPAVIDO	55 80
9-9 NACAR	55 80

13 MIRAPIARA	53 80
14 IRRESISTIVEL	53 70
15 INVICTUS	53 70

PAREO - "ABISS BRASIL" - 1.300 METROS - A'S 17.40 HORAS - (V HANDICAP-ESPECIAL) - CR\$ 60.000,00.

	Ks. Ct.
1-1 LOVER'S MOON	54 25
2-2 MUSTAFÁ	48 50
3-3 RETANG	51 30
4-4 VELHO RICO	50 60
5-5 PALINA	51 40
6-6 ALBARDÃO	49 70
7-7 YORK	50 60
8-8 CURUPAY	52 60
9-9 LA PLUMA	50 60
10-10 JUTLANDIA	49 60

AVISO

Os compromissos de montarias para as próximas corridas, serão conhecidos na quinta-feira, 6 do corrente, no horário habitual.

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes da semana na Gávea, são os seguintes:

LIRA - Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel em Fala, criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e propriedade do Sr. José Salgado, Treinador - João Atlantes.

MY LOVE - Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por elicitacion, em My Beauty, criação do Haras Guanabara e propriedade do Sr. Roger Guyman. Treinador - Juan Zuniga.

MANDI - Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maratona em Atlântida, criação do Sr. C. G. de Paula Machado. Treinador - Adolfo Cardozo.

FABULA - Feminino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Maratona em Clímene, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. C. G. de Paula Machado. Treinador - Sabatino D'Amore.

CARCEL - Masculino, alazão, 3 anos, R. Grande do Sul, por New Year em Gory, da criação do Sr. Francisco Carneiro e propriedade do Sr. Jorge Ernani. Treinador - Carlos Gasparini.

MARIANO - Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year em Aloma, criação do Sr. Francisco Carneiro e propriedade do Sr. Francisco Carneiro. Treinador - Carlos Gasparini.

DRACULA - Masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Dugan em Pública, criação do Sr. Francisco José Sant'Anna e propriedade do Sr. Francisco Carneiro. Treinador - Carlos Gasparini.

MUTISIA - Feminino, castanho, escuro, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Mouley em Leonie, criação da Sra. Octaviana Bopy e propriedade do Sr. Armando Barcelos. Treinador - Paulo Rosa.

AVISO

Os compromissos de montarias para as próximas corridas, serão conhecidos na quinta-feira, 6 do corrente, no horário habitual.

Montarias Prováveis para o G. P. "Outono"

JOGOSA - L. Rignol;
DON NAVARRO - A. Barbou;
IRREQUIETO - J. Perulho;
ATTACKER - L. Leighton;
LA FLECHE - O. Ullón;
GUARUMAN - L. Meszaros;
CARCEL - C. Nea;
FALINDOR - D. Ferreira;
CAMPEADOR - R. Urbina;
TOROPI - V. Andrade;
TORPEDO - E. Castillo;
IMPAVIDO - XX;
NACAR - Marcel;
MIRAPIARA - E. Silva;
IRRESISTIVEL - J. Mesquita;
INVICTUS - F. Irigoyen.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, no dia 3 de abril de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) - registrar os compromissos de montarias para os animais Jo. cos, Torpedo e Corallaco, nas clássicas Outono e Costa Paraz, feitos pelos proprietários dos mesmos animais com os jóqueis, Luiz Rignol, Enilgo, Castillo e Lagos Meszaros;

b) - de acordo com a comunicação do starter, proibir de correr o animal Looping e permitir novamente a inscrição dos animais F.E.B., Guaratap e Burgos, não podendo ser dirigido por aprendiz, o último citado;

c) - suspender por uma corrida os aprendizes Enas Cardozo, Paulo Tavares, Orlando M. Fernandes, Cândido Moreno e os jóqueis Luiz Rignol, Justiniano Mesquita e Domingos Ferreira, todos por infração do artigo 155 do Código (pr-judicar os competidores), montando os animais Perfume, Lúcia, Jequitiá, Bombo, Bombom, Veludo e Please;

d) - multar em Cr\$ 200,00, o tratador Valdir Silva e o aprendiz Benedito Ribeiro, o primeiro por infração do artigo 122 do Código (não ter apresentado na hora determinada, o seu pensionista Rabula), o segundo por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando a égua Daphne;

e) - ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 25 e 25 de março.

TRABALHOS NA GÁVEA

A nossa reportagem anotou os trabalhos seguintes:

TIROLESA - F. Irigoyen - 1.600 metros, em 103" 3/5;

ARROZ DOCE - L. Coelho - 1.400 metros, em 93" 1/5;

JULY SEVENTH - J. E. Ullón e MY LORD - M. Chirino - 1.200 metros, em 78" 2/5, venceu My Lord.

Alarmado o comércio varejista

SÃO PAULO, 4 (Alan) - A decisão recente da Comissão Estadual de Preços, atribuindo a oficiais da Força Pública a tarefa de fiscalizar o cumprimento de tabelamento, está causando verdadeiro alarme entre os comerciantes e é assunto de constantes comentários. Entretanto, analisando a situação, ninguém pode considerar exagerada a providência. Os militares são funcionários do Estado, como quaisquer outros, e estão perfeitamente aptos a exercer a missão que lhes foi atribuída. Se os comerciantes procedem com correção, pouco lhes deve importar que os fiscais sejam civis ou militares e não há, na designação destes últimos, nada que possa ser considerado um vexame para os varejistas realmente honestos. A população, a quem o assunto mais interessa, mostra-se satisfeita, porque tem a certeza de que, no aspecto dado à fiscalização, está melhor amparada contra os abusos dos "tubarões".

Grave o estado de saúde do "General do Rádio"

BADRID, 4 (INS) - E' cada vez mais grave o estado de saúde do General Gonzalo Queipo de Llano, conhecido como o "General do Rádio" durante a guerra civil espanhola. O General, que se encontra em sua residência em Sevilha, recebeu os últimos sacramentos da Igreja ontem à noite.

ELE DISSE...



Dr. Brandino Corrêa

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
ESTRADA DO PORTAL, 43

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 - 215
FUNDADA EM 1854

BIENOBRAZIA E COMPLEXO
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 a 331
TELE: 43-3424 e 23-1900



PASSAGEIROS	
"ITAIMBE" Sai quarta-feira, 5 da corrente, às 14 horas, para: SANTOS - RIO GRANDE - PORTO ALEGRE	"IANAGE" Sai sábado, 8 da corrente, para: BAHIA - RECIFE - CABELO Não recebe passageiros
"ARARANGUA" Sai sábado, 8 da corrente, às 14 horas, para: SANTOS - RIO GRANDE - PORTO ALEGRE	

AVISO - A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 - Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes - Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acetate-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, - via Paranaguá e Antonina.

Acetate-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas - via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juazeiro - Malvécia - Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almirante - Presidente Bueno - Mairinque - Chacareda - Presidente Getúlio - Presidente Pena - Francisco Sá - Bica Fortes - Pedro Versiani - Teófilo Otoni - Valão - Sucanga - Caporanga - Ladeira - São Bento - Quelceda - Engenheiro Schner - Alfredo Orto e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 e 23-1297.

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI - 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tele. 43-6072 - 43-3374 - 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

VEJA O MUNDO COM UMA BOA VISÃO

OTICA NAZARE
RUA DOS ANDRADAS - 36 - RIO
TELEF. - 23-5528



As 13 horas, mais uma audição de **"PAISAGENS DE PORTUGAL"** PROGRAMA ENDEREÇADO A BRASILEIROS E PORTUGUESES

OFERECIMENTO DA "CAMISARIA PROGRESSO" PRACA TIRADENTES. 2 e 4

OUÇA HOJE

ATRAVÉS DA

RÁDIO MAYRINKVEIGA

EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO.

De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" - o chapéu pra quem tem cabeça! -

Esente HOJE na

SUA PRA-9

Mundandades

Aniversários

PROFESSORA ELZA SOUZA — Assinala a data do hoje, o transcurso do aniversário natalício da proleto educadora patricia Professora Elza Souza, ilustrada subdiretora da Escola Republicana Argentina. A distinta aniversariante, que tem desempenhado várias comissões, possui uma admirável fé de ofício. Hoje, certamente, serão tributados à digna e culta mestra, as mais lúidas e justas manifestações de apreço e simpatia.

MANUEL ALFREDO PRADEL — Decorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Manuel Alfredo Pradel, funcionário aposentado do Departamento de Imprensa Nacional e nosso companheiro da Seção de Linótipos.

DR. LIVIO PORTO — Passou, ontem, o aniversário natalício do Dr. Livio Porto ex-Diretor do Pronto Socorro de Paqueta, motivo por que os seus amigos da ilha, prestaram-lhe uma homenagem, sintetizada num almoço.

KATIA — A data de ontem, assinalou a passagem do aniversário natalício da interessante menina Katia, filha dileta do Dr. Newton Antunes e da Sra. Almerinda Antunes. Katia que completou sua terceira primavera, ofereceu à petizada, em sua residência, à rua Bicuiba n. 64, casa XL, uma lauta mesa de doce.

FAZEM ANOS HOJE

MEENAS:

Completa hoje, mais uma primavera a interessante menina Eliza Ivete, filha do Sr. Gumerindo Pereira Pinto e de D. Isabel Machado Pinto.

SENHORAS:

Sra. Laura Briggs, esposa do Dr. Alberto Briggs, da alta administração da Western Telegraph.

Sra. Emilda Castelo Branco Carneiro de Mendonça, esposa do Dr. Fábio Carneiro de Mendonça.

SENHORES:

Senhorinha Jandira de Andrade, funcionária da Caixa dos Servidores Públicos.

SENHORES:

Dr. Egeberto de Albuquerque Sá, tabelião nesta Capital.

Dr. Henrique Paulo de Frontin.

Sr. Alvaro do Nascimento Rodrigues, nosso confrade de imprensa.

Comandante Francisco Leal.

Sr. Milton Pereira.

Sr. Herculano Mesquita de Siqueira, nosso colega de imprensa.

Sr. João Luiz dos Santos jornalista.

Sr. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, nosso confrade de imprensa.

Sr. Mário Tarquino de Souza, nosso colega de imprensa.

Sr. Osvaldo Ribeiro Nunes.

Diplomáticas

Acompanhado de sua esposa e filha, regressou de São Paulo, por um Bandeirante da Panair do Brasil, "Sir" Neville Montagu Butler, K. C. M. G., C. V. O., Embaixador de S. S. Majestade Britânica no Brasil.

Tendo participado do almoço na Câmara de Comércio Britânica de São Paulo, viajou o diplomata inglês para Limeira, a fim de conhecer a modelar fazenda que o casal Fábio Prado ali mantém.

Por outra aeronave da Panair, regressou de Santos o Capitão de Mar e Guerra Ralph C. M. Duckworth, C. B. E., R. N. Adido Naval à Embaixada Britânica, o qual fora àquela cidade a fim de receber a oficialidade, marujos e cientistas que ali aportaram, a bordo da selonave inglesa "Bigbury Bay".

Para uma estação de repouso em Araxá, seguiu para aquela famosa estância hidro-mineral, por um Bandeirante da Panair do Brasil, o Embaixador Ciro de Freitas Vale, Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores.

Homenagens

DR. HEITOR BELTRAO — Os seus amigos e os sócios do Ti-

juca Tênis Clube vão lhe tributar significativa homenagem, por motivo do seu afastamento, após 25 anos de dedicação e trabalho, prestados ao grêmio cajutí e ao esporte nacional.

Essa homenagem constará de um grande jantar a ser realizado em dia, local e hora previamente anunciados.

As listas de adesão poderão ser encontradas na portaria do "Jornal do Comércio"; secretaria da A. B. I.; gerência da Associação Comercial; portaria da Companhia Boavista de Seguros, Avenida 13 de Maio, 23, 8º andar — Edifício Darke de Matos; e na secretaria do Tijuca Tênis Clube.

SIR HARRY JEPHCOTT e **LADY JAPHCOTT** — Realizou-se ontem, no Hotel das Palmeiras, um banquete em homenagem a "Sir" Harry Jephcott e Lady Jephcott. O homenageado é presidente diretor-gerente da Caixa Laboratórios Ltda., de Greenford, Inglaterra, e se encontra nesta Capital em visita de inspeção para estudar as possibilidades de maior desenvolvimento dos produtos farmacêuticos e dietéticos da sua fábrica.

Festas — **FESTAS NA A. A. B. B.** — A Associação Atlética Banco do Brasil, como vem fazendo todos os anos, oferecerá a seus associados um grande baile de Alcazar, no próximo sábado, dia 8, das 13 às 4 horas, na sua luxuosa sede do Pólo 6, em Copacabana, ricamente decorada a caráter. Duas harmoniosas orquestras animarão as danças, difundindo a alegria por entre os milhares de foliões que para ali se dirigirão. Traje: fantasia, passeio ou esportivo. Mesas e ingressos à venda. Informações pelo fone 27-2311.

Comemorações — Os antigos alunos do Colégio Anchieta, de Friburgo realizaram, no dia 30 de abril, uma concentração naquele velho educandário, para comemoração do "Dia Anchieta", estando programadas várias solenidades. Realizaram, na mesma ocasião, festejos comemorativos do aniversário da aquela cidade. Haverá uma comemoração especial que sairá da estação Barão de Mauá, na véspera. Informações mais detalhadas com os Srs. Osvaldo da Costa Bittencourt, à rua dos Arcos, 76, e Francisco Dias Brandão, à rua da Assembléia, 87.

Viajantes — Pelo Constellation da linha pernambucana da Panair do Brasil, chegou ao Rio, procedente do Recife, o Coronel Edgar Tostes, chefe da Divisão Hospitalar da Diretoria de Saúde de Aeronáutica, que ali esteve inspecionando o Hospital da 2ª Zona Aérea sediada naquela Capital.

AS ARTES PLÁSTICAS NO BRASIL — Realizou-se há poucos dias, na sede da SATMA, a primeira reunião dos colaboradores de uma obra monumental que vai ser publicada sob o patrocínio do grupo de Companhias Sul América, que já vêm mantendo o prêmio Sul América, de 50.000 cruzeiros, distribuído anualmente pelo IBEOC. Esta nova iniciativa, inédita em nosso meio, constará da publicação de uma obra de grande alcance cultural, de 800 a 1000 páginas sobre a vida artística no nosso país — "As Artes Plásticas no Brasil". Conterá centenas de ilustrações e será realizada sob a supervisão de Rodrigo M. F. de Andrade, sendo confiada a 25 colaboradores especializados.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

Na foto, Rodrigo M. F. de Andrade, ao lado do Professor Leonildo Ribeiro, discute detalhes do monumental publicação.

CINEMA

O mais perfeito expoente da técnica moderna



Maria Toren tem um grande papel dramático no filme da Universal Internacional "Adágios do Deserto" (Sword in the Desert)

O filme da Universal Internacional, "Adágios do Deserto" (Sword in the Desert), cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira nos cinemas Vitória — Roxy — América e Monte Castelo é o mais bem avaliado exemplo de perfeição técnica. Vários foram os problemas de produção que tiveram que ser enfrentados durante a realização do filme, no lúcido e entusiasmante trabalho de perla dos entendidos dos estúdios.

A primeira dificuldade: que surgia foi a do local. A trama se baseia num aspecto da luta ocorrida na Palestina entre israelitas e egípcios. Sendo impossível fazer a viagem ao local em apêlo, foi preciso procurar um que tivesse a semelhança da região da Palestina onde se desenrola a ação.

O produtor Robert Buckner e o assistente técnico Beruch Dwyer, ambos perfeitos conhecedores do lugar, gente e costumes da Palestina, decidiram viajar por toda a Califórnia para ver se não era possível ter ali o mesmo.

Eles foram surpreendidos de maneira fenomenal ao encontrarem na região da Califórnia exatamente o que procuravam, segundo os desenhos e fotografias que tinham em sua poder e também pelas recordações que possuíam. A 160 quilômetros ao sul de Los Angeles encontraram uma reprodução exata das areias do deserto asiático e a linha da costa nas praias de Monterey.

"Adágios do Deserto" (Sword in the Desert), um filme que reproduz a luta pela posse da Palestina, filme repleto de ação, lances emocionantes, um romance denso, porém o qual André Cayatte dirigiu com extrema sensibilidade este filme que teve seus exteriores "rodados" em Verona, nos mesmos locais em que se desenrolou o verdadeiro drama de amor dos dois amantes, dos quais podemos ver os magníficos túmulos. Acrescentando a isso uma interpretação de classe: Pierre Brasseur, o estreante Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio, Louis Salou e Martine Carol, "Os Amantes de Verona" manteve toda a beleza de sua história original, com vigor e poesia. (Conclui na pág. 13)

TEATRO

"AS ÁRVORES MORREM DE PÉ"

É desusado o êxito que vem alcançando a obra, intitulada — "As árvores morrem de pé", traduzida pelo escritor Valdemar de Oliveira, dirigente do Teatro Santa Isabel no Recife.

O conjunto de Odilon e Dalcina esmeram-se, cada vez mais, na homogeneidade do desempenho. São estes os bons intérpretes: Dinorah Pera, Aida Ferreira, Jorge D'Alva, E. de Castro, Suzana Negri, Manuel Pera, Tony Junior, J. Majaman, Odilon, Nilton Greenhalgh.

Quarta-feira Santa — às 20 e 22 horas.

Quinta-feira Santa — vespéral às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Sexta-feira da Paixão — vespéral às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Vicente Celestino interpretará o "Padre Oscar" protagonista da peça e uma das grandes criações do festejado artista.

NOVAMENTE, O "MARTIN DO CALVÁRIO"

Na quinta e sexta-feiras Santas, a Empresa do Teatro Recense suspenderá os espetáculos da revista "Nega Maluca", a fim de apresentar o drama-sacro de Edgardo Garrido "O Martin do Calvário", em nova encenação do Humberto Cunha e com numerosa companhia. A preços populares, o público assistirá naquele teatro às tradicionais representações da imortal peça portuguesa, desta vez no desempenho central de Lúcia Sá, meujo ("Vergem Maria"), Jôta Fernandes ("Cristo"), Gervásio Guimarães ("Petro"), Manoel Vieira ("Judas") e Carlos Medina ("Caifaz").

A atriz cantora Lourdes B. Macourt foi o papel de "Santinha". (Conclui na pág. 13)

RADIO

Revestiu-se de grande brilhantismo, a festa do antecômio, no Teatro Carlos Gomes, promovida por destacada casa comercial do Rio, em combinação com a Rádio Globo. Motivou a festividade a recente visita de Carlos Ramirez, artista consumado que destruiu posição invejável no cenário mundial radiofônico. Estiveram ao lado do barítono colombiano, os artistas Alvarenga e Ranchinho, Dircinha Batista, os famosos violonistas Indio Tabajaras, Johan Darell e outros, que foram muito aplaudidos pela seleta platéia que achava-se superlotada.

Carlos Ramirez, mais uma vez, foi consagrado pelos seus incalculáveis "fans".

No próximo sábado, às 18 horas, ouviremos na Rádio Tupi, o conjunto de Dalton apresentando os seus números bem vestidos, interpretados pelo quinteto que já se fez querido dos ouvintes da Tupi.

O comentarista Al Neto pode ser ouvido, diariamente exceto domingos, através das seguintes emissoras do Distrito Federal: — 8 horas — Rádio Mauá; 9 horas — Rádio Ministério da Educação; 21 horas — Rádio Tupi; 22 horas — Rádio Jornal do Brasil. Também a Rádio Globo, às segundas, quartas e sextas-feiras, precisamente, às 14 horas, transmite um comentário de Al Neto.

Os programas em português das estações de "A VÓZ DA AMÉRICA", são os seguintes:

Segundas à sexta-feiras: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — A Opinião da Imprensa; 22.45 — Interlúdio Musical; 22.50 — Comentário de Freitas Guimarães; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Sábados: 22.30 — Noticiário Mundial; 22.38 — "Hit Parade"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

Domingos: 22.30 — A Semana em Revista; 22.38 — "Concert Hall"; 22.57 — Último Boletim de Notícias e 23.00 — Encerramento.

São as seguintes as estações de ondas curtas de "A VÓZ DA AMÉRICA" que transmitem para o Brasil 16 Metros, WCBX, 17.83 Megacíclos; 19 Metros, WRCA, 15.21 Megacíclos; 25 Metros, WRUL, 11.79 Megacíclos e 31 Metros, WNRX, 9.57 Megacíclos.

A Rádio Mauá transmite estes programas em ondas médias, 1.130 kilocíclos, diariamente, às 22.30 horas.

NO MUNDO DO RADIO FOR AL NETO

Para concluir a aplicação elementar que tenho tentado oferecer aos meus leitores sobre os novos discos de rotação lenta, vou hoje focalizar a questão do custo de tais discos.

Vários leitores me escreveram perguntando sobre os preços dos novos discos. Em geral, parece que a ideia é de que estes discos são muito caros. É típico este parágrafo de uma carta: "Final-

Bacia de Pilaões

...a via era a morte e não, pois a descenda".

VERNAEREN

Agripino Grieco, cuja palavra esbanja e vivaz lembra, por vezes a sátira de Aulo Persio Flacco metida na pele de Arelino, não é apenas o crítico e prosador magnífico de mais de meia dezena de livros que honram sobremaneira a moderna literatura do Brasil. Agripino é também um "conceitual" admirável. Então quando lhe dá na ideia reviver figuras que passaram ao alçapão de seus olhos em tempos idos, aí é que o criador de "Carneiros Gloriosos" está, pode-se dizer, absolutamente à vontade. Ainda há dias, ao recordar em palestra íntima de amigos o nome de Carlos de Laet, Agripino logo resolveu contar como o velho professor de Pedro II costumava reviver as perdas que às vezes lhe eram assazadas, pagando ao seu opressor com moeda incontestavelmente de maior valia. Ora, como diretor que foi de certa falta de tradicional educação carrega. Laet teve por adversário um médico bastante conhecido num dos nossos balneários, que exercia as funções de professor de química e era, segundo os mais línguas, conhecido pelo apelido de "Marquês Elétrico". O médico, devido a fortes desinteligências com o então diretor de Pedro II, vivia com este em constantes turvas. Uma simples reunião da Congregação do Colégio era quanto bastava para o professor se pôr em campo diametralmente oposto ao de Carlos de Laet. Mas um dia a discussão acendeu. Acendeu e o professor entendeu meter a ridicular o velho Laet, terminando por dizer, numa espécie de discurso, que só não levava a questão a um desfecho pessoal porque o outro além de velho era um homem decente e estava já cansado de pôr a betta da cova. Aparentemente tranquilo, mas já a preliar, talvez o efeito do revide que tinha engastado, foi então que Carlos de Laet resolveu apertar o orador: — "V. Excia. diga isto como homem, ou como médico?" E tão depressa o esmo de Hipócrates retrucou, apoplético, que falava como médico, logo Laet lhe lançou o dardo da sua ironia, da sua mordacidade cômica, terrível, pior do que um sarcasmo de mordada: — "Se é assim, se é como médico, que V. Excia. fale, então eu fico perfeitamente tranquilo". Mas, Carlos de Laet mesmo nos rodeia de amigos que sempre tinha tirado espíritos. Espirituosos e sarcásticos. Ironizava-se até a si mesmo. Já velho, por exemplo, muito antes de se fazer acompanhar de um molete, escolhido para lhe fazer de guia, observava-se o velho professor em andar sozinho pela cidade, e era às vezes com auxílio de algum amigo providencial que demandava a sua fada de Setembro, esquina de Avenida, a fim de tomar o seu bonde da Tijuca. Uma vez, porém, sem encontrar alma crista que lhe pudesse prestar o costumeiro auxílio, o professor ainda assim marchou como tolo até a sua porta. Chegou e ficou parado a olhar as bandeiras que passavam. Mas tão depressa lembrou um deles que pelo tamanho lhe parecia ser um "Alto de São Vito" ou um "Tijoca". Laet não teve mais dúvida e tomou de um preto velho que estava muito próximo: — "Diga-me, por favor, meu amigo, este bonde que aí está não é o "Tijoca"? É o cartão de colégio branco, a olheite constrangimento, um tanto envergonhado: — "Não sei, mas sim...". E também não sei se é...". Ao receber esta resposta, o mesmo tempo delirava e tropeça de um lado. Carlos de Laet, entretanto, não punha não um desmentimento. Não se importava. Ao contrário. Parecia até ir a bom fim das palavras trocadas de destino.

PORTO

Cai a exportação do café

Veemente protesto contra a exorbitante majoração dos impostos

ARACAJU, 4 (Asapress) — Em seu último relatório, a firma "Peozoto Gonçalves & Cia.", o maior empresário textil do Estado, lança veemente protesto contra a exorbitante majoração dos impostos, levada a efeito no Governo do Sr. José Roldenber Leite, taxando os de extorsivos e inconstitucionais, cerceadores das atividades industriais no território sergipano, mostrando, ao mesmo tempo, que n'a mais eficiente fiscalização na arrecadação bastaria para melhorar sensivelmente a receita. Esse relatório, que desagradou o Governo, tem sido elogiado.

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo do Sociedade de Odontologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

CINEMA

CARTAZ DE HOJE
CINELANDIA — CENTRO B
BAIRROS

METRO PASSEIO — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Gladys Cooper e Elsa Lanchester.
PLAZA — **PARISIENSE** — **COLONIAL** — **STAR** — **RITZ** — **ASTORIA** — **OLINDA** — **PRIMOR** — **HADDOCK LOBO** e **MASCOTE** — "Joana D'Arc", com Ingrid Bergman, Francis L. Sullivan e José Ferrer (2ª sessão).
PALACIO — **ELDORADO** — **MIAN** — **AVENIDA** e **MONTE CASTELO** — "Lago Azul", com Jean Simmons, Donald Houston e James Ha'ar.
PATHE — "Paisá", com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds.
VITORIA — **IRIS** — **ROX** — **AMERICA** — "Golpe de Misericórdia", com Joel Mc Cre e Virginia Mayo.
ODEON — **SÃO LUIZ** — **IDEAL** — **CARIOCA** e **IPANEMA** — "A Sombra da Guilhotina", com Robert Cummings, Arlene Dahl, Richard Basehart e Richard Hart.
SÃO CARLOS — "Mazurka", com Pola Negri e Albrecht Schoenhals, a partir de meio dia.
IMPERIO — "Flores do Pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon.
REX — **PIRAJA** — **FLORIANO** — **MADUREIRA** — "A Amega Vermelha", com Robert Rockwell, Hanne Axman e Barbara Fuller.
CAPITOLIO — Sessões passatempos: Variedades, comédias e jornais.
CINEAO-TRIANON — Sessões passatempos: Jornais, desenhos, "shorts", comédias e variedades.
PRESIDENTE — "Paisá", com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds.
FLORESTA (Gêmeas) — "Maria Madalena", com Medea de Novara e Luis Alcoriza.
SÃO JOSE — "Jesus de Nazaré", com José Cibrán, Adriana Lamar, Carmen Colado, José Bava e Aurora Walker, a partir de meio dia.
OLIMPIA — "Até que a morte nos separe" e "Violência".
MODERNO — "Rosângela" e "Robin Hood de Monterey".
NACIONAL — "Cordas Mágicas".
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças a partir das 12 horas.
CINEMINHA JARDIM — Sessões infantis, a partir das 14 horas.
METRO TIJUCA e **METRO COPACABANA** — "O Jardim Encantado", com Margaret O'Brien, Herbert Marshall, Elsa Lanchester e Gladys Cooper.
ALVORADA (Copacabana) — "Paisá", com Maria Michi, Gar Moore e Dale Edmonds.
FLUMINENSE — "Maria Madalena", com Medea de Novara e Luis Alcoriza.
PARA TODOS — "Paisá", com Maria Michi e Gar Moore.
PALACIO VITORIA — "Serenata Prateada" e "Ministros Contrabandistas".
ALFA — "Maria Madalena", com Medea de Novara e Luis Alcoriza.
IRAJA — "Agente Especial" e "Falcão, o Abnegado".
VAZ LOBO — "Terra Violenta".
EM NITERÓI
RIO BRANCO — "Maria Madalena", com Medea de Novara e Luis Alcoriza.
ODEON — "Golpe de Misericórdia", com Joel Mc Cre e Virginia Mayo.
ICARAI — "Jim das Silvas", com Johnny Weissmuller.
PALACE — "A Legião Sinistra", com Dick Powell, Martha Telford, Stephen Mc Nally e Carol Thurston.
BRASIL — "O Mercador de Ilu", com Clark Gable, e "Sorria, Romance e Música", com Eddie Albert.
EM SÃO GONÇALO
NANCI — "Maria Madalena", com Medea de Novara e Luis Alcoriza.

TEATRO

tana" e no final do 1º ato cantará a "Ave Maria" de Gounod. Todo o guarda roupa e cenários de "O Martir de Calvário" no Recreio são novos e a sua parte musical será executada por orquestra de 16 professores sob a regência do maestro Mario Silva.
A Empresa do Recreio, este ano, emersu-se na apresentação de sessões emocionantes espetáculos, levando a um alto nível a sua encenação. Na sexta-feira da Paixão, haverá vespéral às 16 horas, estando lá a venda os ingressos.
AS EXIBIÇÕES DE
"NEGA MALUCA"
A revista de Dorci Gonçalves no Recreio, somente será representada esta semana na terça, quarta e sábado de Aleluia, uma vez que na quinta e sexta-feiras Santos ocupará o cartaz daquele popular teatro a peça de Eduardo Garrido "O Martir de Calvário".
"Nega Maluca", cujos dois atos são verdadeiras fábricas de gargalhadas, tem a defesa de um elenco homogêneo com bons artistas na difícil arte de despertar o riso, como sejam, além de Dorci, os comicos João Cabral, Sônia e Almeida, os quais, secundados por Lourdes Bittencourt, Nelson Gonçalves, Bilinha, Valquiria Rosa, Silva Farnanda e Juju Baista, conquistam os aplausos da platéia na interpretação dos "sketches", cortinas e alegorias da revista de Luiz Peixoto, Freire Junior e Valter Pírio.
Hoje duas sessões de "Nega Maluca", no Recreio.
ESPECTACULOS
JOAO CAETANO — "Bom do Catei", pela Companhia de Revistas Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.
REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcino-Odilon às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — "A moral vem depois...", com Eva e Gus artistas às 20 e às 22 horas.
GLORIA — "Alegria", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.
TEATRO COPACABANA — "Amãhã se não chover..." às 21 horas.
RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.
TEATRO FOLIES — "Tô de olho" pela Companhia Juan Donnell, às 21 horas.
TEATRO DO BOLSO — "Assim falou Freud" às 21 horas.
CARLOS GOMES — "Escândalo 1950", pela Companhia Ilidio Ribeiro-Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.
As estranhas declarações de Zellerbach
SAO PAULO, 14 (Alan) — O Sr. J. D. Zellerbach, chefe da missão da Administração da Cooperação Econômica da Itália, atualmente nos Estados Unidos, fez declarações contrárias à conveniência da fixação de imigrantes italianos no Brasil, que nos foram transmitidas por uma agência telegráfica americana. Os jornalistas foram ouvir, a propósito, o Sr. Guido Mombelli, conselheiro geral da Itália em São Paulo, que considerou estranhas aquelas declarações, tanto

TANTO EM SANTOS COMO NOS DEMAIS PORTOS NACIONAIS REGISTRAM-SE NÍVEIS INFERIORES SOBRE OS VERIFICADOS NO ANO PASSADO

S. PAULO, 4 (Asapress) — A exportação de café pelo porto de Santos bem como pelos demais portos Nacionais continua registrando níveis inferiores sobre os verificados em idênticos períodos do ano passado. Os embarques pelo porto de Santos, não ultrapassaram em janeiro de 1950 de 570.824 sacas; no mês de fevereiro, foram de 457.988 sacas, enquanto no de março marcaram a reduzida cifra de 634.922 sacas. Em comparação com o mês de março de 1949, há uma redução de 35 por cento, pois

Denunciada a Shindo Remei

SAO PAULO, 4 (Asapress) — Pelo primeiro Promotor Público da Capital foi apresentada denúncia contra a organização japonesa Shindo Remei incluída como perturbadora da ordem política e social pelo fato de fazer propaganda política entre os elementos da colônia nipônica no Estado, propagando não ser verdadeira a derrota do Japão na última guerra.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AZULAR DE S. FRANCISCO
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO POR CR\$ 1

O aniversário de Marília

SAO PAULO, 14 (Alan) — A cidade de Marília, a mais nova das grandes cidades paulistas comemora, hoje, o 24º aniversário da sua fundação. A cidade já tem 6.500 prédios de alvenaria, 606 ocupados por estabelecimentos comerciais e 370 por organizações industriais que ocupam 1.514 operários. Existem 5 ginásios, 1 colégio, 2 escolas normais, 7 grupos escolares, 35 escolas municipais, 46 estaduais e 11 particulares. Dispõe de uma Santa Casa, Centro de Saúde, Gôta de Leite e Maternidade, Posto de Puericultura, um centro grande hospital, dois sanatórios para psicopatas, quatro asilos, além de dispensários contra a tuberculose e a tracoma. Circulam na moderna cidade três jornais diários e um semanário. Há uma estação rádio e vinte e cinco sociedades culturais e esportivas, quinze bibliotecas, cinco cooperativas e três cinemas. Tem uma moderna rede telefônica e 1.712 veículos, dos quais 502 caminhões. Sua população atual é de cerca de 90.000 almas.
O orçamento municipal do ano em curso subiu a 12.000.000 de cruzeiros.

Uma velha história de ouro enterrado

SAO PAULO, 14 (Alan) — Aconteceu recentemente em Santos: um casal, atencioso a um sonho da senhora, escavou um trecho do Monte Serrat com tal escandalo, que a polícia foi obrigada a intervir; e a senhora explicou que ali, segundo as nitidas imagens do seu sonho, deveria existir avultada importância enterrada, o que não foi confirmado. Agora as atenções voltam-se para outro local, também um morro: o tradicional Jaraguá, ponto característico da paisagem paulista, nas imediações da capital. Segundo revelam pesquisas, doras das coisas do passado, Afonso Sardinha, "O Velho", que apareceu no Brasil pouco depois das primeiras atividades de Anchieta e Manuel da Nobrega e que, conquistando as simpatias dos índios, foi ca-

pitão-mór e pesquisou ouro, prata, ferro e aço nas serras da Jaguarembaba, ou Mantiqueira no sítio Lagôa Velhas do Geraldo em Guarulhos e em Jaraguá, onde se fixou e veio a morrer deixando um testamento, redigido em 1592, legando a seu filho do mesmo nome, conhecido por "O Moço" avultada soma em ouro e vastas propriedades. O filho do Pesquisador, cuja mãe era uma índia, continuou na exploração do ouro e, em seu testamento, redigido em 1604, declarava possuir 80.000 cruzados de ouro em pó, guardados em vasilhas de barro que detinha enterradas nas imediações do sol, no morro do Jaraguá. Esse ouro valeria, pelas cotações do momento, cerca de 20.000.000 de cruzeiros e, provavelmente, não faltaria os que vão tentar encontrá-lo, escavando as encostas da mon-

Vai fazer um retiro espiritual

SAO PAULO, 4 (Alan) — Após as agitadas horas que culminaram na histórica declaração da noite de domingo, o ambiente nas esferas administrativas estaduais volta à normalidade. Ontem foi realizada uma reunião no Palácio dos Campos Eliseos, onde estiveram em palestra demorada com o Governador todos os secretários de Estado, o Prefeito da capital e os principais colaboradores do Sr. Ademar de Barros. Nessa reunião foram combinadas numerosas medidas de caráter administrativo e providências para que o expediente urgente do Governo seja imediatamente despachado, a fim de que o Governador de Estado possa recolher-se ao retiro espiritual da Semana Santa, do qual só regressará na próxima segunda-feira. Está confirmada a informação de que não haverá nenhuma alteração nos quadros do governo.

III Congresso Brasileiro de Escritores

SAO PAULO, 4 (Asapress) — Realiza-se hoje às 18 horas, a instalação da Secretaria da Comissão Paulista do III Congresso Brasileiro de Escritores. Será oferecido um "cock-tail" à imprensa, rádio, escritores e artistas.

A primeira que se realiza na América do Sul

S. PAULO, 4 (Asapress) — Será realizada no dia 21 próximo, na cidade de Baurú, a 1ª Regata Aérea Nacional, certamente que pela primeira vez também se promove na América do Sul. Comparecerão a competição altas autoridades da Aeronáutica e da Aviação Civil, destacando-se entre as primeiras o comandante da 4ª Zona Aérea.

No fundo do poço

SAO PAULO, 4 (Asapress) — Indeferido o pedido de apreensão solicitada. A Lei de Imprensa e o Código do Processo Penal que poderiam ser aplicados não amparam a pretensão do querelante, é o que consta do despacho do Juiz Preparado do Crime no processo em que Carlos Coelho do Camargo, único sobrevivente e participante do chamado crime "do fundo do poço" ocorrido há tempos nesta capital à rua Santo Antônio que caracterizou-se pelo segredo do

Congestionado o Fôro Criminal de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Cogitando saber se seria julgado na próxima sessão do Tribunal do Juri o processo da morte do chaferis Isoni, conhecido na crônica criminal por Marcha a ré, vieram a saber os jornalistas que fato inédito na Justiça de Belo Horizonte estão de férias todos os Juizes das Varas Criminais do que resulta a substituição dos mesmos pelos Juizes Preparadores das respectivas Varas, do que resulta o acúmulo da função preparadora e julgadora dos mesmos e o consequente congestionamento

Minas de cristal em Goiás

GOIANIA, 4 (Asapress) — Tem saído ultimamente por via aérea grandes carregamentos de cristais e níquel para São Paulo. Os mineiros procedem de Minas goianas que já formam estaduais por técnicos estrangeiros que aqui vieram recomendados pelo Ministério do Exterior em 1937, quem calcularam em 10 milhões de toneladas em reservas metálicas das mesmas. Posteriormente

Vinte e dois alunos da Prefeitura

GOIANIA, 4 (Asapress) — Vinte e dois alunos foram mantidos pela Prefeitura Municipal de Morrinhos nos dois estabelecimentos de ensino secundário daquela cidade em 1949. Sabe-se ainda que a mesma municipalidade subvencionou com dez mil cruzeiros as obras do Ginásio "Maria Amábini de Moraes" e auxiliou mais de uma dezena de escolas particulares da zona rural.

Facilidades para os agricultores

SAO PAULO, 4 (Alan) — Em uma região essencialmente agrícola, como São Paulo, as facilidades para o transporte e aquisição de adubos e inseticidas são essenciais. O Sindicato da Indústria de Formicidas e Inseticidas, considerado a necessidade urgente de serem efetivadas as facilidades já concedidas pelo Ministério da Agricultura, insistiu junto à Federação das Indústrias para que esse órgão do Governo Federal envie, sem demora, a relação dos agricultores legalmente habilitados a receber inseticidas, adubos, fungicidas e outros produtos indispensáveis à lavoura com os benefícios da redução de 50% nos fretes das ferrovias federais, a que tem direito.

Gazeta Amadorista

Em maio a inauguração do campo do E. C. Oiti

Agradecimento ao Dr. Vargas Neto — Fala à nossa reportagem o Sr. José Bartolomeu, presidente do clube de Senador Vasconcelos

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Sombra da Noite gostou de saber que a Floripes Mongão já está praticamente curada. Graças a Deus, pois também rezei. Não é veneno...

000

Gostei do vale, lá no novo jornal. Agora vi que não é "chaveco" e prometo não ser mais furado...

000

Aviso ao meu amigo da Boca Esportiva, que o Carlinhos, do Atlético, Aliados, São Braz, Montese e outros clubes, telefonou para mim e por conseguinte, anda de longe mas não desapareceu...

000

O meu amigo "crânio" anda agora bem tranquilo. Por que? Saiu dinheiro lá no novo jornal...

000

Em virtude do Anibal Lopes ter pedido demissão do Rósita Sofia, e atendendo ao seu pedido não falei mais em seu nome...

000

Cuidado, Anibal, o Vitorino disse ao Sombra da Noite que tem muitos poderes para contar. Cuidado com ele...

000

O Sr. João da Silva Ramos, chefe do Departamento de Arbitros do D.A., está indiciado pelo Sombra da Noite. Aparte em nossa redação, para prestar declarações...

000

Estão também indiciados pelo Sombra da Noite, os seguintes desportistas: — João do Kosmos, por conceder aquela entrevista que nunca foi entrevista; Waldir, do Universo; Zequinha, mais conhecido por Guimarães, por não ser sócio do Aliança; Flávio Costa, por confirmar aquelas declarações sobre o seu amigo Zequinha; Herminio Fidalgo Mineiro, por não ser Mineiro; Jarbas Barboza Neto, mais conhecido por Desenhista, e outros que amanhã indiciarei...

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

O que vai pelo Departamento Autônomo

O Sr. Diretor do D. A., Sr. F. M. F., determina a publicação do seguinte para devida execução:

DIRETOR GERAL

Tomar conhecimento do Ofício nº 32/50 do P. C. Benício, no qual credencia o Sr. Roque Pereira da Silva Castelo como seu representante, junto a este D. A.

Tomar conhecimento do Ofício do Sampaio no qual credencia o Sr. Mário José Guerra, Waldemar Calado Bandeira d. Albuquerque e Alberto Amaral Medina como representantes junto a este D. A.

Tomar conhecimento do Ofício 100 do Clube dos Carocós no qual credencia o Sr. Lelio Del Negro como representante junto a este D. A.

Conceder licença ao E. C. Para mes e Cruzeiro para realizarem

uma partida amistosa no dia 2 de Abril p. f.

Requisitar o Campo do E. C. União para o dia 9 de Abril próximo para realizar a partida de Juvenil entre as equipes do Engenho de Dentro e Cruzeiro.

Marcar para o dia 9 de Abril de 1950 a realização da partida que falta para terminar o campeonato de Juvenil entre o Engenho de Dentro A. C. x Cruzeiro F. C. no campo do E. C. União às 16 horas.

REASSUMIRIA O DR. JOÃO MACHADO

O Dr. João Machado, reassumirá hoje às 16 horas, o cargo de presidente do Departamento Autônomo, cargo este que vinha sendo ocupado pelo nosso confrade Irineu Delgado, interinamente, e que soube desempenhar brilhantemente.

O E. C. Oiti vem sendo ultimamente o clube mais contentado das rodas amadoristas. Contando com os mais descontrolados envolvidos os dirigentes do simpático clube da estação de Senador Augusto Vasconcelos.

FALA A NOSSA REPORTAGEM O SR. JOSÉ BARTOLOMEU

A fim de melhor informar aos nossos leitores o que se passa em nosso futebol amador em to-



O Sr. José Bartolomeu, Presidente do E. C. Oiti, que falou à nossa reportagem acerca das atividades do seu clube

das as sentenças, a reportagem da "Gazeta de Notícias" rumou para a estação de Senador Augusto Vasconcelos, onde procurou ouvir a palavra do Sr. José Bartolomeu, presidente do E. C. Oiti, que foi logo nos dizendo:

"O meu clube recebeu um grande benefício com o auxílio que recebemos do Dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, ao qual

agradeço publicamente. Quero frisar também que o auxílio que recebemos foi para a compra do campo. Já pagamos a metade do preço estipulado pelo proprietário, como posso provar pelos recibos que temos em nossa sede para mostrar aos mal informados que andam por aí".

O Sr. José Bartolomeu levou o nosso cronista até a sede do clube onde tivemos oportunidade de ver os grandes melhoramentos que foram introduzidos ali.

Antes prosseguiu falando o Sr. José Bartolomeu:

"O dinheiro que recebemos foi para a compra do terreno e não para remodelação do campo, e se estamos fazendo obras em nossa praça de esportes, é pela abnegação de nossa diretoria, e estamos com todas as obras prontas em maio quando devemos disputar o próximo campeonato em nosso campo."

E assim nos despedimos do presidente do E. C. Oiti, que desga modo desmente as acusações contra o seu clube.

"Gazeta de Notícias" e os clubes amadoristas

Um atencioso ofício do Villa Comari E. C.

Da secretária do Villa Comari E. C. recebemos o seguinte ofício: "Ilmo. Sr. redator esportivo da "Gazeta de Notícias"

Squadões. — Pelo presente vi-mos comunicar a V. S. que em reunião extraordinária foi resolvido que o vosso jornal fosse órgão oficial do nosso clube, na seção amadorista, por ser um jornal que goza de bom privilégio na Capital da República.

Esperando que seremos sempre merecedores da vossa simpatia, desejamos-lhe felicidades e prosperidade, bem como ao jornal prestigiado por todos os desportistas cariocas, como é a "Gazeta de Notícias".

Brilhante vitória dos aspirantes do Ceres

A equipe de aspirantes do Ceres F. C., de Bangu, conseguiu domingo último brilhante vitória ao abater a equipe de igual categoria do E. C. Itaguaí, pela contagem de 3x1, tentos de autoria de Renê (1), Jorge (1) e Pinto (1), par os vencedores, e Maranhão (1), para o Itaguaí.

As duas equipes jogaram com as seguintes constituições: — CERES F. C.: — Fraga — Jorge e Domingos; Vadinho — Euclides e Juca; Pardo — José — Walter — Renê e Pinto. E. C. ITAGUAI: — Raul — Antônio e Tontonho; Zizinho — João e Zuzá; Daquinha — Maninho — Maranhão — Euclides e Vinela.

Balzaqueanos 4 x Ideal 2

Na tarde, de domingo último, o campo do Veterano foi palco de uma das mais sensacionais partidas de futebol com lances emocionantes, com que vibravam as duas torcidas com esse grande encontro futebolístico, onde saiu vencedora a forte equipe dos balza-

queanos pelo escore de 4 x 2 após estar perdendo de 2 x 0 para o Ideal na primeira etapa. O quadro vencedor entrou em campo com a seguinte constituição: Paulo (Chuchuca), Jorge e Waldir, Benício (Mário), Debela e Paulinho; Eduardinho, Cantaleze, Pardo e Froisinho.

Vitória brilhante de Unidos do Sul sobre o Goiaz



A equipe do Unidos do Sul F. C., que abateu o forte quadro do Goiaz, pela expressiva contagem de 3 x 1

Domingo passado, no campo da rua Turfe Clube, o Unidos do Sul fez seu reaparecimento, enfrentando o Goiaz de Quintino. A partida transcorreu movimentada e terminou com a vitória do Unidos do Sul, por 3 tentos a 1.

A primeira etapa terminou com o empate de um tento. A contagem foi aberta por Abelardo I, completando uma boa jogada de seus companheiros de ataque. O empate surgiu quando Pedro, ao tentar atrasar a bola para o arqueiro Nicenor, o fez de modo desastoso, dando chance a que um avanço contrário se apossasse da bola e a enviasse para o fundo das redes. Na segunda etapa, o jogo transcorreu com o mesmo entusiasmo do primeiro tempo, tendo o Unidos do Sul se assenhorado mais no gramado, conquistando dois tentos, fora as inúmeras oportunidades perdidas. O primeiro destes ten-

tos foi consignado por Abelardo II escorando de cabeça uma fraca rebatida do arqueiro adversário. O segundo foi fruto de uma excelente combinação dos dianteiros unidenses, completada oimamente por Gerson com um tiro da entrada da área. E com o placard de três tentos a um favorável ao Unidos do Sul, terminou a partida, que teve um transcurso movimentado e disciplinado.

Na preliminar venceu ainda o Unidos do Sul por 3 tentos a 1, gols de Geraldo, Arnaldo e Enio.

Os quadros do Unidos do Sul jogaram assim constituídos: 1º quadro: — Nicenor — David e Careca; Carlos — Pedro e Coringa; Abelardo II — Abelardo I — Gerson — Zol e Juca. — 2º quadro: — Balceiro — Wilton e Samanha; Polonês — Fuad e Arnaldo; Bagre — Enio — Geraldo — Grilo e Juca.

Difícil vitória do Oriente A. Clube

Abatido o Torres Homem, pela contagem de 3 x 1 — Péssima arbitragem do Sr. Adriano da Costa

O Torres Homem F. C. não conseguiu a devida revanche com o Oriente A. C. na partida disputada domingo último em Santa Cruz, isto porque a atuação do árbitro local Sr. Adriano da Costa, influiu muito no placard desfavorável ao clube presidido por Mendes Guimarães.

Na primeira fase da pugna, o Torres Homem veio disposto a uma grande vitória, mas atuando contra o forte quadro do Oriente e contra o juiz, o tremio do Botafogo teve que amargar uma derrota. Vários avanços do Torres

Homem foram truncados pelo juiz, que, diga-se de passagem, nada entende de futebol e o pouco que sabe é para beneficiar o clube local.

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 x 1, para o clube de Santa Cruz, tendo o Torres Homem melhor desempenho nesta fase, mas o árbitro "arabau" estava sempre bem colocado para rebater os avanços do Torres Homem.

No segundo tempo, o Sr. Adriano da Costa veio no mesmo ritmo jogando a favor do Oriente, que assim venceu a contenda pela contagem de 3 x 1.

Na preliminar houve um empate de 2 x 2.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luz de Cag. 100
8% PRATO FINO
1 ANO
DEPÓSITOS
Tel. 43-1041

TINTAS 77
Esmaltes — Círcos — Vernizes —
Fornecedores para pintores e todos
os artigos para pintura. Não
comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 55 e 57 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

BRONCHITE ASTHMÁTICA
ACCÊSSO DE 15 DIAS
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIACIA - R. 12 de MARÇO, 17-210

Partido Social Trabalhista

ALISTA-TE COM
FREDERICO TROTTA
PELA DEMOCRACIA
PELO SOCIAL TRABALHISMO

DE PELA
AUTONOMIA DO DISTRITO FEDERAL
EM DEFESA DO POVO E DA CIDADE

COMPANHIA COMISSÁRIA E TÉCNICA DE TECIDOS MALLET

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, nos escritórios da Companhia, à Avenida Rio Branco, 138-5, 9º pavimento, todos os documentos a que se refere o art. 93 do Dec-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1950. — Miguel H. Mallet, Diretor-Presidente. — Nelson da Silva, Diretor-Secretário.

Campo Grande e Engenho de Dentro lutarão domingo

Têm existência real os "discos voadores"

Anuncia-se que tais aparelhos são novas armas ultra-secretas aperfeiçoadas pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (INS) — O mistério que cerca os chamados discos voadores adquiriu novo interesse quando se anunciou que tais aparelhos nada mais são do que novas armas ultra-secretas, de desenho revolucionário, aperfeiçoadas pelos Estados Unidos.

As autoridades da Marinha e da Força Aérea contêm agora qualquer informação a este respeito.

Os planos detalhados publicados pela revista "United States News and World Report", a pelo comentarista de rádio Henry Taylor também não tiveram qualquer confirmação por parte dos elementos das forças armadas.

Segundo a revista, desde 1942 estão sendo realizadas experiências com os discos voadores, apresentando mais que a foto que publica é de um modelo com um terço de seu tamanho normal, e que foi construído em 1942 e montado para ser submetido a provas nos túneis de vento de Langley, Virgínia, onde se encontram os laboratórios da Junta Nacional Consultiva de Aeronáutica.

A revista que, provavelmente, é a Marinha americana a organização que está produzindo este novo tipo de avião.

Falando na cadeia de emissoras da American Broadcasting Corporation, Taylor afirmou que existem dois modelos de discos voadores, um não exigindo piloto, na-

fazendo ruído e capaz de se manter suspenso no ar. O outro, é um avião de propulsão a jato de desenho verdadeiramente revolucionário.

Segundo a revista, a arma citada os discos voadores representam uma combinação das características do avião a jato e do helicóptero.

Um porta-voz da Marinha informou que diante algum tempo foram feitas experiências com o novo tipo de avião parecido com os chamados "discos voadores" mas que em 1947 depois de algumas provas foram abandonados completamente os modelos experimentais.

A Força Aérea contudo desmentiu qualquer informação.

Oz o Presidente Truman que os Estados Unidos estão contribuindo para a estabilidade mundial

WASHINGTON, (USIS) —

Na passagem do segundo aniversário do Plano Marshall, o Presidente Truman se referiu a grande contribuição que aquele plano vem prestado "a estabilidade e ao progresso mundiais, condições necessárias para que alcancemos o objetivo de um mundo pacífico e próspero".

Em telegrama enviado de Key West, Flórida, onde está passando suas férias, disse o Presidente ao Administrador do Plano Marshall, Paul G. Hoffman, que o Programa seria le-

vado a "uma conclusão satisfatória".

Hoffman e demais funcionários do Escritório da Administração da Cooperação Econômica nesta capital, juntamente com membros do corpo diplomático e representantes da Câmara e do Senado, participaram de cerimônias comemorativas a Passagem do seg. aniversário do auxílio a recuperação europeia. Ouviram os discursos do Secretário de Estado Dean Acheson e do General George C. Marshall, ex-Secretário, os quais falaram sobre as realizações do auxílio econômico dos Estados Unidos ao exterior. Ambos os oradores advertiram contra o enfraquecimento dos esforços. Pois ainda há muitos problemas a resolver, em benefício do comércio internacional, da segurança econômica e da paz mundial.

Primeira Feira Internacional de Comércio dos Estados Unidos

CHICAGO, (USIS) — O Coronel John Newton Gage, que já esteve a frente da organização do Exército dos Estados Unidos em Chicago, foi recentemente nomeado para o cargo de Diretor-Gerente da Primeira Feira Internacional de Comércio dos Estados Unidos, nesta cidade, havendo assumido o posto no dia 1º de abril.

A pedido dos exibidores, a data de encerramento da Feira foi prorrogada até 20 de agosto.

É a seguinte a corporação que, desde 30 de janeiro, assumiu a direção da Feira de Comércio de Chicago, segundo informação do Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

I. S. Anoff, Presidente de Albert Pick & Co., J. Presidente; Robert P. Williford, Vice-Presidente dos Hotels Hilton, e Otto K. Eitel, Presidente do Hotel Bismarck — Vice-Presidentes; Morton E. Thayer, Gerente Geral Assistente da Union Stock Yards and Transit Company — Secretário; William J. Wilson, Secretário da Greater Chicago Hotels Association — Secretário Assistente.

O Departamento de Estado encaminhou, através de instruções circulares a todas as suas missões diplomáticas, em data de 3 de março, uma carta do Governador do Estado de Illinois as autoridades competentes de 72 países estrangeiros, convidando as nações a parti-

ciparem na Primeira Feira Internacional de Comércio de Chicago, assim como pede que essas nações incentivem e auxiliem seus fabricantes, produtores e compradores, a tomarem parte na Feira.

Segundo dados fornecidos pela direção da Feira, cerca de 37.500 pés quadrados de área já foram arrendados, e 67.000 pessoas contratadas.

Impressos e informações em geral, sobre a Feira de Comércio de Chicago, podem ser obtidos através do Coronel John Newton Gage, Diretor-Gerente, Primeira Feira Internacional de Comércio dos Estados Unidos, 10136 Merchandise Mart, Chicago 54, Illinois, E.U.A., ou do Dr. Jacques Kunstenaar, Diretor de Assuntos Exteriores, 53 Quai d'Orsay, Paris, França, e também nos dois endereços seguintes: 119 Hofstrasse, Zurich 7, Suíça, e 16-22 Shelton St., Long Acre, Londres WC2, Inglaterra.

Reflectoscópio ultrasônico, para teste de metais

WASHINGTON (USIS) — Anunciado nos Estados Unidos a criação de um aparelho portátil que aplica os princípios do radar, para o teste dos metais. A companhia que o aperfeiçoou declara que o aparelho transmite vibrações de frequências ultrassônicas que podem penetrar até

9 metros de espessura do metal, revelando rufos, furos, bolhas e outras imperfeições.

Tais imperfeições interrompem as vibrações e as refletem no instrumento, convertidas em impulsos elétricos que aparecem sob a forma de imagens verticais sobre uma tela. As coordenadas da tela representam as unidades de distância, do sorte que os reflexos indicam a posição das falhas em relação à superfície do metal, dando ainda uma idéia aproximada do tamanho e espécie das falhas.

Conhecido pelo nome de reflectoscópio ultrasônico, o instrumento pode ser empregado para o teste de cerâmicas, material plástico, tungstênio, alumínio, magnésio, cobre, bronze, estanho e metais estruturais. Pode ter aplicação tanto a material novo quanto velho, na pesquisa de falhas e rupturas de material antes da fabricação de maquinaria e equipamentos, bem como durante a construção dos mesmos, em testes de inspeção.

O invento parece ter uma aplicação especial na construção naval, principalmente nas oficinas de reparo de peças, evitando acidentes em virtude de falhas defeituosas, desgastes em eixos, etc.

Os construtores navais, fabricantes de aço e engenheiros navais assistiram recentemente a uma demonstração do reflectoscópio, patrocinada pela Sociedade de Engenheiros Portuários dos Estados Unidos. O aparelho é de fabricação da Sperry Products Company, de Danbury no Estado de Connecticut.

Serviço informativo britânico

CONVERSAÇÃO DO GESSO NATURAL

LONDRES — (B. N. S.) — Um dos progressos promissores e baseado num aparelho simples que converte o gesso natural, mineral facilmente adquirido, em materiais resistentes com estrutura interna esponjosa, pela calcinação de 165°C. e compressão em moldes. Uma vez em posição estes painéis podem ser fundidos para a formação de massa de gesso líquido nas juntas, para todos os efeitos práticos, em uma estrutura coesa. Esta painéis podem ser fortes que podem suportar carga, ou tão finos que se tornam flexíveis, e podem ser cortados no lugar com uma serra. Ainda mais podem levar decorações. Cerca de 12 toneladas da armadura são o suficiente para edificar uma casa de dois andares ou darão a mesma área de parede que 60 toneladas de tijolos.

Tem havido, também interesse imenso no uso de concreto livre, estirado para vigas. Este é um concreto pré-fundido que incorpora um reforço de fios de aço, fortemente esticados antes do derrame do concreto nos moldes. Ao contrário das vigas comuns de concreto armado, onde o concreto está em tensão porque, enquanto mais que o reforço de aço curvado e a secagem, no concreto pré-fundido o concreto permanece em compressão de maneira que não há nenhuma tendência para rachar. Uma tal viga só requer uma vigagem parte do aço preciso numa viga de aço laminado de resistência igual, enquanto que comparado com uma viga equivalente de elemento armado comum, só precisa uma sexta parte do aço, a somente pesa um terço.

Usado, em casos construídos de acordo com as especificações correntes britânicas de espaço mínimo, torna-se possível economizar

uma terça parte de toda a massa de concreto na casa.

Com referência aos interiores, fazem-se atualmente experiências com uma máquina que produz taboas de parede, em tiras coladas (fritas de serragem ou outros desperdícios) assim evitando juntas horizontais feias. (Esta fabricação acarretou a solução de um problema técnico difícil, pois que tanto o aquecimento por infravermelho como por radiação quântica são necessários para fundir com suficiente rapidez a colagem com a matéria prima).

Um outro material pode ser aplicado sobre as paredes internas com uma pistola pneumática (pulverizador) dando uma superfície lisa e que não requer acabamento adicional e que simultaneamente fornece um isolamento excelente contra o calor. Consiste de vermiculito combinado com cimento e uma cola plástica; e o Jornal do Real Instituto de Arquitectos Britânicos, gerando uma publicação catolice, o descreve do "Revolucionário".

O PROGRESSO DA TURBINA A GÁS

LONDRES — (B. N. S.) — A Marinha Real da Grã Bretanha vem desenvolvendo o emprego da propulsão de turbina a gás no mar, na canhoneira a motor 2009, e conta com firmes progressos realizados neste setor. Tanto no que se refere à propulsão como a manobras auxiliares, estão se aperfeiçoando novas e importantes melhoramentos. De par com o notável desenvolvimento de máquinas novas, uma canhoneira a vapor, a uma fragata da classe do "Capitão" estão sendo preparadas para receber turbinas a gás.

As mesmas turbinas a gás, W. H. Allen Sons and Co., Ltd., de Bedford, que se acha trabalhando num modelo em colaboração com a Bristol Aeroplane Company, empenha-se a fundo em cumprir o seu contrato com o Almirantado para a construção de uma turbina a gás que resulte numa máquina motriz prática para instalação em canhoneiras.

Essa turbina a gás e geradora, para operações de carga fundamental, encomendada pela Almirantado, deverá oferecer as vantagens de baixa manutenção e pouco peso além do funcionamento autônomo e rápido arranque. Já associados aos geradores a motor diesel.

Quanto ao aspecto comercial, a Shell Oil está também aperfeiçoando um maquinismo propulsor de turbina a gás que poderá ser instalado em qualquer de seus navios-tanques no ano corrente, em caráter experimental.

Não caíram os aviões em poder dos comunistas chineses

WASHINGTON, 4 (INS) — O

Senador William F. Knowland, Republicano por Califórnia, declarou hoje que está satisfeito pelo que o Departamento de Estado fez para que os 73 aviões transportes que se encontram em Hong-Kong não caíssem em mãos dos comunistas chineses.

Knowland disse que ele falará no Senado, para atacar os in-

gleses por não terem impedido o transpasse dos aparelhos.

Os aviões a princípio, pertenciam a Pan American Airlines e ao governo nacionalista chinês. Logo foram vendidos a Linha Aérea do General Claire Chennault.

Um tribunal britânico em Hong-Kong decidiu que os mesmos pertenciam ao regime comunista.

Vai casar-se a filha do General Franco

Converte-se - á na próxima segunda-feira na Marquesa de Vila Verde

MADRID, 4 (Por Edward Knoblauch, do INS) — Carmelita Franco filha única do Generalissimo Francisco Franco se converterá na próxima segunda-feira na Marquesa de Vila Verde.

A boda de Carmelita com o médico de Madrid Dr. Cristóbal Martnez Bordiu, Marquês de Vila Verde, se caracterizará pela simplicidade, porém os presentes de casamento que receberá a noiva serão dignos de uma rainha.

O casamento será realizado na residência do General Franco, o Palácio do Pardo, situado a 12 quilômetros de Madrid.

A mãe de Carmelita, que quer que a cerimônia fosse realizada na igreja, com toda a pompa de que é criadora a filha do Generalissimo.

Porém, o Chefe de Estado Espanhol insistiu em que a cerimônia fosse realizada com sobriedade. O anúncio do compromisso

matrimonial foi feito também com simplicidade.

Consta que o Cardeal Enrique Tisserant, Prímaz da Espanha oficiará a cerimônia.

O catamar semi-privado da boda, contrastará, entretanto, com os presentes de casamento que receberá o par. O Generalissimo Franco a princípio, ordenou que não se aceitassem presentes, do mesmo modo que proibiu que os jornais tratassem do assunto. Dado, no entanto, o caráter de intimidade da cerimônia, o Generalissimo ratificou sua decisão. Ocasionalmente os noivos receberam presentes que serão enviados naturalmente pelos amigos, membros

do gabinete, governadores provinciais e outros altos funcionários.

Por outro lado, consta que o Generalissimo nomeará seu filho, Insulpeiro, médico das Embaixadas, posto muito rendoso.

É tradicional costume espanhol que o pai de um filho casado, antes de casar-se, não se sabe por enquanto a quanto ascenderá o dote, presumindo-se que seja bastante elevado.

O casal residirá em Madrid, numa elegante casa do bairro residencial, que lhe foi apresentada pelo Conde Argillo. O noivo continuará exercendo sua profissão de médico.

O Presidente Truman faz um apelo

PARA QUE OS ESTADOS UNIDOS ADOTEM UMA POLÍTICA DE EQUILÍBRIO ENTRE AS EXPORTAÇÕES E AS IMPORTAÇÕES

Desequilíbrio econômico causado pela guerra

KEY WEST, Flórida (USIS) — Du "Pequena Casa Branca", nesta estação do verão, onde o Chefe do Executivo passa um período de férias, o Presidente Truman fez um apelo para que os Estados Unidos adotem uma política econômica de equilíbrio entre as exportações e as importações.

Alto funcionários do Gabinete do Presidente tornaram público as instruções formuladas pelo Presidente, e que têm por objetivo ampliar os estudos visando o desenvolvimento da política econômica dos Estados Unidos e eliminar o desequilíbrio existente entre as exportações e as importações.

Nesse mesmo sentido, funcionários da Casa Branca publicaram o texto de uma carta dirigida ao Sr. Gordon Gray, Secretário do Exército, nomeado há uma semana

para servir como Assistente Especial do Presidente, para coordenar os estudos econômicos. Foi igualmente, tornado público um memorando do Sr. Charles G. Ross, Secretário do Presidente para Assuntos da Imprensa, no qual trata do problema relacionado com o desequilíbrio entre as exportações e as importações.

O memorando de Ross põe de relevo que as exportações dos Estados Unidos agora excedem as importações por uma margem de 6 bilhões de dólares anuais, dos quais 5 bilhões desta diferença são pagos por concessões de fretes feitas pelos Estados Unidos.

A carta do Presidente enviada ao Sr. Gray contém as instruções para o desequilíbrio econômico causado pela guerra, e diz textualmente: "Os Estados Unidos estão, atualmente, ajudando a estabilizar estes difíceis

dados, enviando ao exterior maior quantidade de produtos das fábricas e das indústrias norte-americanas, em volume muito maior que a quantidade de pagamento que as outras nações podem realizar com o resultado da venda de seus próprios produtos e serviços."

Grupo da Câmara recomenda providências contra espionagem comunista

WASHINGTON, (USIS) —

O relatório anual da Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Representantes recomenda que as autoridades tomem providências contra a espionagem comunista dirigida por Embaixadas neste país, de estados dominados pelo comunismo.

Entre as recomendações, a legislativa, diz a comissão:

"A experiência dos últimos cinco anos demonstrou que as Embaixadas dos países dominados pelo comunismo constituem um foco de espionagem e propaganda comunista. Tais atividades devem ser reprimidas por medidas apropriadas."

Os Estados Unidos participam da Conferência Mundial de Rádio

WASHINGTON, (USIS) — Os Estados Unidos estão participando da Conferência Mundial de Rádio que se realiza em Florença, Itália da qual, esperase, serão concluídos acordos para uma distribuição equitativa de faixas de onda para transmissões de alta-frequência.

A delegação norte-americana composta de 14 membros, está chefiada por J. Paul Barringer, Vice-Diretor do Bureau de Política de Transportes e Comunicações do Departamento de Estado. Outros membros da delegação representam o Departamento de Estado, o Departamento de Defesa, o Departamento de Comércio e a Comissão

Federal de Comunicações.

Se for conseguido um acordo nesta conferência, um plano definitivo será apresentado em uma conferência administrativa extraordinária que será realizada em Genebra, em setembro deste ano.

Os primeiros estudos para o estabelecimento de um plano foram realizados em uma conferência, em Atlantic City, Nova Jersey, em 1947.

Em uma conferência na Cidade do México, em outubro de 1948, o "Plano Cidade do México" foi criado.

Um Comitê Técnico, para o desenvolvimento do plano formulado na Cidade do México, reuniu-se em Paris, em 1949.

A Rússia e a Polônia abandonam a Comissão Social das Nações Unidas

WAKE SUCCESS, (USIS) — Os representantes da União Soviética e da Polónia abandonaram a Comissão Social das Nações Unidas, em vista da participação dos delegados da China, Nac. Unida.

Os delegados da Rússia e da Polónia abandonaram a Comissão após a derrota de uma moção soviética que pedía a expulsão do representante da China Nacionalista. Por 12 votos contra 3, a comissão foi contra a moção soviética, resultando em tal modo

da comissão poderia ser tomada pelo Conselho Econômico e Social.

A Jubaiaia votou ao lado da União Soviética e da Polónia, o Irã estava ausente da comissão. Os 15 membros dos Estados Unidos não votaram, uma vez que não estavam representados por uma delegação oficial; e William B. Sutcliffe, da Nova Zelândia, e presidente da comissão, não votou em sua própria defesa.

O Ministro e seus advogados

DESPACHO ERRADO E DEFESA NÃO FUNDAMENTADA — DE COMO SE ANULAM ACUSAÇÕES INSPIRADAS NO INTERESSE E NO DESPREZO PELA VERDADE

Bernardino VICTOY COSTA

Em artigo anterior, baseado no decreto-lei 6.259, de 10 de fevereiro de 1944, art. 5.º, parágrafo 4.º e artigos 13 e 17, demonstramos à sociedade que o despacho ministerial, que anulou a concorrência da Loteria Federal, está errado:

- 1.º — Porque avaliou as emissões do vencedor da concorrência, no próximo quinquênio, em Cr\$ 12.600.000.000,00.
- 2.º — Porque, dogmáticamente, estabeleceu as emissões — padrão para o mesmo período em Cr\$ 6.525.000.000,00.
- 3.º — Finalmente, porque, revelando plena ignorância da lei, admitiu, como ponto incontroverso, que que o imposto de 5% só poderia ser pago sobre as emissões que fossem realmente feitas no quinquênio.

O Ministro, para atingir o seu objetivo — que era anular a concorrência — houve de procurar argumentos em que se baseasse. No decreto-lei 6.259, que regula a matéria, não os encontrou. Designou então uma comissão, no seu Ministério, para descobri-los, fosse onde fosse. Esta comissão, depois de "acurados estudos" estatísticos, chegou às conclusões expressas no seu Relatório, todas decorrentes das premissas falsas que destacamos no início destas linhas e que foram reproduzidas integralmente no despacho do ministro.

Na análise que fizemos desse documento, que é uma excelente demonstração do abuso do direito de errar, mostramos que ele não tem apoio legal e muito menos em razões de ordem administrativa. Examinamos a questão sob um ponto de vista rigorosamente técnico, a fim de que se verificasse que o ato do Ministro lesou direitos, líquidos e certos, adquiridos em uma concorrência pública, na capital do país, à vista do próprio General Dutra.

Hoje, prosseguiremos no exame da questão, porém comentando as infundadas alegações de seus intérpretes, a fim de que os leitores, que acompanharam as diversas fases desse rumoroso episódio da Loteria Federal, se convençam de como se deturparam fatos para justificar um erro cometido por ignorância ou má fé.

Depois de admitirem como axiomas as inconsistentes proposições que resumimos no início destas linhas, essas cavalheiras passaram a tirar surpreendentes conclusões, absurdas e ridículas em relação à lei e ao espírito das propostas. Se o despacho se firma naquelas bases falsas, o seu conteúdo dedutivo ou os seus corolários estão errados. Foi entretanto nessas conclusões que, às vezes, se contradizem flagrantemente, que se apoiaram os seus advogados para sustentarem, pela imprensa, em matéria paga, a vemente campanha de defesa do Ministro, quando ele foi encostado à parede pelo "verdictum" da opinião pública justamente indignada com o despacho da questão.

Não perderemos tempo em contestar as críticas feitas

por esses jornalistas à proposta do concorrente vencedor, porque todas aceitaram como preliminares as emissões fantásticas criadas pelo "engenho e arte" do Ministro e seus conselheiros.

Comentaremos, entretanto, aqui para pulverizá-las a principal acusação feita ao ex-concessionário e três outras, de ordem geral, relativas ao negócio de loterias em si.

Enumeremo-las, resumindo-as em nossa linguagem, para melhor compreensão dos leitores:

- a) — A Loteria Federal, na base da última concessão, proporcionou ao concessionário lucros consideráveis, superiores a 200 milhões de cruzeiros anualmente;
- b) — a Loteria Federal deveria ser fechada porque é um jogo de azar excepcionalmente permitido por derrogação de normas do Direito Penal;
- c) — na Loteria Federal, se não forem vendidas integralmente as emissões, não será cumprida a lei, quando determina que sejam distribuídos 70% em prêmios sobre cada emissão;
- d) — Na Loteria Federal, havendo grandes enchebros, o concessionário se converte num jogador privilegiado.

Vamos demonstrar que a acusação expressa no item "a" é falsa, fazendo os mesmos cálculos que fizeram os acusadores, porém de um modo honesto, isto é, não omitindo as parcelas ponderáveis de despesas e baseados, não só nas cifras do ano de 49, mas nas do quinquênio 45-49. Foram estas as emissões nesse período:

	CR\$
1945	250.030.000,00
1946	411.550.000,00
1947	629.300.000,00
1948	801.500.000,00
1949	830.380.000,00
	2.922.760.000,00

Apuremos os lucros do concessionário, baseados nas emissões dos cinco anos, deles deduzindo Cr\$ 20.000.000,00 de cota fixa, 5% de imposto e 40% de despesas. Esta percentagem de 40% é admitida, sobre os lucros brutos, no próprio relatório feito ao Ministro.

	Arrecadação Bruta de 30% Cr\$	Cota fixa + Imposto 5% Cr\$
1945	75.010.800,00	32.501.800,00
1946	123.465.000,00	40.577.500,00
1947	188.790.000,00	51.465.000,00
1948	240.450.000,00	60.075.000,00
1949	249.114.000,00	61.519.000,00
	376.829.800,00	246.138.300,00

	Lucro Bruto do concessionário Cr\$	Lucro Bruto — 40% de Despesas Cr\$
1945	42.509.000,00	25.505.400,00
1946	82.887.500,00	49.732.500,00
1947	137.325.000,00	82.395.000,00
1948	180.375.000,00	108.225.000,00
1949	187.595.000,00	112.557.000,00
	630.691.500,00	378.414.900,00

Dois jornalistas do Rio, que foram encarregados de defender o Ministro e atacar o ex-concessionário da Loteria Federal, argumentaram no seguinte sentido: As emissões anuais de bilhetes eram de 900 milhões de cruzeiros. Desse se deduziam 30% para o concessionário, ou sejam 270 milhões. Ora, como as suas despesas orgavam em 65 milhões de cruzeiros (20 milhões de cota fixa e 5% sobre 900 milhões da emissão), essa parcela, deduzida de 270 milhões, deixava ao concessionário um lucro anual de 205 milhões de cruzeiros. Se, em um ano, ele embolsava 205 milhões, em 5 anos teria lucrado 205 milhões de cruzeiros vezes cinco, ou sejam Cr\$ 1.025.000.000,00.

Pelos cálculos que fizemos, na tabela acima, destruímos a mentira e restabelecemos a verdade, isto é, demonstramos que os lucros auferidos pelo concessionário, no quinquênio, foram de Cr\$ 378.414.900,00, portanto pouco superiores aos que, os sabidos, lhe atribuíram em um ano apenas. Mas, poderão eles argumentar: "Se os seus lucros foram de Cr\$ 378.414.900,00, são ainda assim, superiores aos do Tesouro, que foram de Cr\$ 246.138.300,00". Nesta altura, eu lhes sugeriria que procurassem o Dr. Guilherme da Silveira para que ele os instruisse a respeito do dec. 24.239 de 22 de dezembro de 1947, que regula o imposto de renda. Então esses fazedores de cálculos em "negócios" que dão apenas lucros, ficariam sabendo que a Loteria Federal pagava 50% desse imposto sobre Cr\$ 378.414.900,00 ou sejam Cr\$ 189.207.450,00. Ficava, pois, o seu lucro, no quinquênio, reduzido a Cr\$ 189.207.450,00. Esta soma, dividida por 5, dá o quociente Cr\$ 37.841.490,00, que era o seu lucro anual. Dividindo-se essa quantia por 12 meses vemos que o seu lucro mensal era de Cr\$ 3.153.457,00.

Eis aí a que se reduzem as acusações de lucros fabulosos articuladas contra o ex-concessionário. Ele lucrava: no quinquênio, Cr\$ 189.207.450,00; em cada ano, Cr\$ 37.841.490,00; em cada mês, Cr\$ 3.153.457,00. O Governo, nos 5 anos, arrecadou Cr\$ 246.138.300,00 (cota fixa e 5% de imposto sobre emissão) mais Cr\$ 189.207.450,00 de imposto de renda, ou sejam Cr\$ 435.345.750,00. Dividindo-se esta cifra por 5 teremos o quociente Cr\$ 87.069.150,00, que representa a entrada anual para o Tesouro. Dividindo-se ainda esta soma anual por 12, teremos o quociente Cr\$ 7.255.763,50. Resumindo, o Tesouro lucrava no quinquênio, Cr\$ 435.345.750,00; em cada ano, Cr\$ 87.069.150,00; em cada mês Cr\$ 7.255.763,50.

Verificamos, por esses cálculos, que o Governo, sem correr nenhum risco no negócio, tinha lucros duas vezes maiores que os do concessionário. Isto, considerando-se o lucro do Tesouro em relação apenas ao do concessionário, porque se quisermos calculá-lo exatamente teremos que juntar às cifras apuradas a importância de 15% sobre os 70% de prêmios de todas as emissões. Portanto, se as emissões foram de Cr\$ 2.922.763.000,00, no quinquênio os prêmios foram no valor de Cr\$ 2.045.936.200,00 e a parte do Governo, 15% sobre esses prêmios, foi de Cr\$ 306.890.430,00. Adicionemos, portanto, aos seus lucros mais esta parcela considerável. Apuremos agora os jornalistas e advogados "ad hoc" e desmintam, se forem capazes, esta nossa articulação feita com probidade e justiça.

Passemos agora ao item b. A Loteria Federal deveria ser fechada porque é um jogo de azar, etc., etc. Também com esse argumento, pretendiam os advogados do Ministro justificar a anulação da concorrência. É evidente que tal afirmativa é inócua porque não aproveita ao caso debatido. Mais ainda, é nula, porque não se lhe ajusta absolutamente. Uma tese desta natureza só poderia ser oposta ao decreto-lei n. 6.259 de 10 de fevereiro de 1944, que é a sua antítese, porque autoriza o funcionamento das loterias. Mas, se este decreto está em pleno vigor e se foi por força dele mesmo que se abriu a concorrência, seria admitir doutrinação inoportuna o considerar-se se ele é bom ou mau. A quem se atribui a aplicação da lei não cabe senão aplicá-la. Faltaria competência para investigar se ela é boa ou má, justa ou injusta. Portanto, deixemos essa parte para aqueles que possam e queiram discutir a conveniência de ser ou não revogado o decreto-lei 6.259.

Os itens b e c, que se referem à venda de bilhete e às devoluções ou encalhes, sugeririam reflexões interessantes em torno dos arrazoados, produzidos em defesa do Sr. Guilherme da Silveira. Porém, como o espaço de que dispomos hoje, neste jornal, não comporta maiores digressões, aguardaremos outra oportunidade para examiná-los.

Nesse episódio da Loteria Federal, temos a lamentar que dois grandes mestres nossos — Maurício de Medeiros e Menotti del Picchia — naturalmente mal informados, tenham se colocado como defensores de causa tão má.

A França será o próximo campo de batalha contra o Pacto do Atlântico

Assinala n-se grandes movimentos militares ao longo da cortina de ferro

PARIS, março — Serviço de "AMUNCO". — A França parece estar para ser o próximo cenário da batalha soviética contra o Pacto do Atlântico. Acreditamos que esta batalha alcançará sua máxima intensidade durante os primeiros dias de abril, como consequência da intensificação da "guerra fria comunista" por causa das chegadas aos portos europeus dos primeiros carregamentos de armas norte-americanas para os signatários do dito Pacto.

Mas parece difícil prever até que ponto irão as medidas comunistas e em que é que eles depositam as esperanças. A firmeza demonstrada por Bidault na repressão dos últimos movimentos de greves, parece dar probabilidades de êxito à realização do plano de rearmamento, não só à França mas também aos outros países que receberão a ajuda militar norte-americana. Ainda quanto à posição do Gabinete Bidault ante o Parlamento está constantemente mudando pelo exigiu de sua maioria. Queremos parecer que a luta do Kominform se limitará a uma série de transtornos locais e de caráter passageiro.

Não há a menor dúvida que o Kominform realizará o máximo esforço para fazer com que a França perca o seu prestígio aos olhos dos norte-americanos, por meio de acontecimentos que possam demonstrar a falta de autoridade do Governo e sua incapacidade para controlar a situação.

Nos círculos de Washington cre-se que os graves episódios que se deram recentemente nos Parlam. tos de Paris, Roma e Havana enquadram-se num plano sistemático que tende a esboçar o sistema paralar, da mesma maneira que no terreno econômico se trata de sabotar com a greve de trens o funciona-

mento do Plano Marshall. Também não se acredita que estas atividades tenham êxito, já que a tática adotada pelos comunistas nas indústrias, só pode causar-lhes prejuízos a eles próprios, pondo a descoberto seus manejos ante a opinião pública e reforçando em definitivo os partidos democráticos. Uma das consequências que especialmente na França poderia seguir-se à aplicação desta tática, seria a de acelerar uma reforma eleitoral e a data das próximas eleições.

Menos probabilidades existem na Itália de que isto possa acontecer dada a forte maioria do partido governamental. Coincidindo com a ofensiva do Kominform contra o Pacto Atlântico e o Plano Marshall, voltam a circular rumores de amplos movimentos militares soviéticos ao longo da "Cortina de Ferro". Estes rumores procedem da Áustria e segundo eles grandes formações de tropas continuariam entrando na Bulgária e nostando-se ao longo das fronteiras grega e iugoslava onde importantes preparativos militares se estão observando há alguns tempos para cá. Parece, igualmente, que em muitas bases aéreas se construiriam em tempo record grandes pistas de decolagem, que em pouco tempo se poderiam transformar em enormes campos de aviação avançada construindo-lhes as instalações secundárias.

Em Washington tem-se a impressão de que estes rumores foram postos em circulação pela própria propaganda soviética com o fim de criar confusão e desviar as investigações dos ocidentais mas, em todo o caso, confirmam a existência dum situação bastante incerta nos Balkans onde parece preparar-se uma revolta, com o propósito de derrubar Tito do poder.

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"O ideal do progresso econômico mundial e, portanto, de cada país individualmente, está na forma de comércio plurilateral. Na base desse comércio está o princípio da especialização, ou, da divisão do trabalho, que no campo internacional se traduz: cada nação deve vender a outra o que produz com menor esforço, ou, o que é o mesmo, pelo menor custo. Para que entretanto, esse princípio — autêntico princípio de prosperidade — tenha aplicação plena, é indispensável que não se anteponham barreiras de espécie alguma ao fluxo de comércio".

DO "JORNAL DO BRASIL"

"O plano traçado em surdina começa a ser executado. A decisão do Governador paulista foi um toque de alvorada. Só não desperdiçamos os que pretendam entregar o posto sem disparar um tiro ou os que esperam ainda poder debandar para o lado do adversário, na esperança de um aproveitamento futuro.

O momento é de decisão e de afirmação. Não comporta mais vacilações. O país espera que os defensores do regime se reagrupem e se mostrem à altura de suas responsabilidades".

DO "JORNAL DO COMÉRCIO"

"Assim, mercê de todas essas condições infelizmente existentes a "guerra fria" só tende a agravar e dissidir entre o Ocidente e o Oriente. As repercussões de semelhante política são incalculáveis. Desaparece o homem livre: implanta-se a ditadura opulenta, econômica e cultural. Porquê-se o pensamento universalista ou religioso. Decece a produção. Aumenta o pavor de uma nova guerra, de proporções tremendas. A política soviética, revelando todo o seu salubridade, tira partido desse temor de nova guerra, para apertar a sua dominação. O mundo europeu frema de angústia. Receta que tudo quanto foi laboriosamente construído, tudo quanto foi cuidadosamente amado, se perca na voragem de novo conflito armado".

DO "JORNAL"

"Um dia, sempre malabar que o Governo da República, por intermédio do Banco do Brasil, financiou a atual salda de carvão, quando-lhes propôs minerais compensadores, o que contribuiu, em grande parte, para o desenvolvimento das culturas, portanto uma colossais compensações. Não seria lógico, portanto, que desistisse de compensar a sua obra de assistência financeira, não permitindo que os produtores continuassem a ficar privados de seus salários, com a consequência das consequências que se ocasionam nas minas e nas empresas. Os capitalistas devem e podem contribuir na obra do Estado, que não tardará a traduzir-se em medidas positivas, em benefício não só da própria classe como do próprio país".